O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Terça-feira 28 de JULHO de 2026 • R$ 7,90 • Ano 147 • Nº 48496
estadão.com.br

Máquina de comunicação __A8

Em ano eleitoral, gasto da gestão Lula em publicidade bate recorde

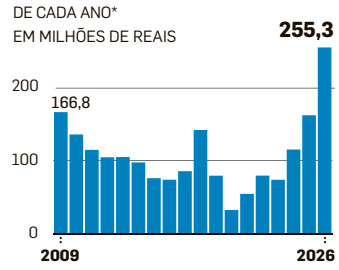
__ Nos 6 primeiros meses do ano, petista pagou R$ 255 milhões

A Secretaria de Comunicação Social (Secom) desembolsou R$ 255,3 milhões no primeiro semestre e reservou mais R$ 584,7 milhões de recursos do Orçamento de 2026 para propagandas institucionais do governo. No período, o gasto da atual gestão com publicidade superou o dos demais presidentes dos últimos 17 anos. O valor pago pela comunicação petista em 2026 é 57% maior que o dos seis primeiros meses de 2025, já corrigidos pela inflação. O total de recursos empenhados (reservados para o gasto) também subiu ao longo do mandato, com um ápice de R$ 998,8 milhões em 2025. A Secom afirmou que "o volume mais expressivo de investimentos em publicidade tem como único objetivo garantir que a população tenha amplo conhecimento das políticas públicas e serviços do Poder Executivo". A secretaria destacou ainda que, do valor pago este ano, apenas 17,3% são referentes a despesas de 2026.

Notas e Informações __A9
Propaganda eleitoral oficial

Propaganda da Presidência

DESPESAS ENTRE JANEIRO E JUNHO DE CADA ANO*
EM MILHÕES DE REAIS



* VALORES ATUALIZADOS

Notas e Informações __A3
Um candidato nanico

Eliane Cantanhêde __A11
Problema de Flávio não é o Centrão, é o eleitor

Carlos Andreazza __A12
Inexistência individual autônoma

Pedro Fernando Nery __B3
Minha ideia para Renan: taxar os solteiros

FUNDAÇÃO FLORESTA

SP luta contra o mar para evitar que Ilha do Cardoso perca pedaço

Tubos geotêxteis cheios de areia e com 450 m de comprimento tentarão conter a erosão marinha que ameaça dividir parte da ilha, localizada em Cananeia, no litoral sul. Parte do território já foi perdida em 2018, quando uma primeira barra se abriu. __A18

HUGO COMTE

Música __C1 e C3
Jão volta a cantar para viver o luto

Após reclusão, o cantor lança o álbum Memórias Póstumas, com canções que evocam o pai, morto em 2025.

Conflito no Oriente Médio __A13
Ataques ao Irã reduzem estoque de mísseis dos EUA

Medicina e Estudos __A15
Demência eleva risco de morte de idosos no País em 2,6 vezes

E&N Saneamento __B4
Com investidores mais seletivos, aportes no setor perdem fôlego

E&N Financiamento __B1 e B2
Programa para reforma de imóveis não decola e frustra setor de construção

Até o último dia 16, créditos liberados somaram apenas R$ 2,7 bilhões, de um orçamento total de R$ 40 bilhões.

Eleições 2026 __A10
Candidato pelo Novo, Zema diz ser anti-PT e evita criticar Flávio

Partido oficializou ontem a candidatura presidencial do ex-governador de Minas Gerais. Zema ainda não tem vice e não obteve apoio de grandes partidos.

E&N Entrevista __B5
'Lula sabe que, se não fizer ajuste, pega fogo na mão dele'

JOSÉ ROBERTO MENDONÇA DE BARROS
Ex-secretário de Política Econômica

Se reeleito, presidente vai ter de acertar as contas para governar, diz o economista.

Crise com o vizinho __A12
Presidente ironiza Milei, atacado por ministros, mas sem o aval do Itamaraty

"Quem é esse cara?", perguntou Lula. Orientação a ministros é para que não partam para ataques pessoais.

E&N Guerra comercial __B3
Brasil recorre à OMC contra tarifaço aplicado por Trump

Pedido de consultas à Organização Mundial do Comércio representa o primeiro passo para uma ação no organismo.

JHSF
SURPREENDENTE
RESERVA
CIDADE JARDIM
NO CIDADE JARDIM, A REGIÃO ONDE TUDO ACONTECE, NASCE O EMPREENDIMENTO MAIS ICÔNICO DA JHSF.
IMAGEM ILUSTRATIVA PRODUZIDA COM IA.

Edição de hoje
3 CADERNOS – 40 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
15° Mín. 28° Máx.

ISSN - 1516-293-1

Ines249

COM EDUARDO BARRETTO E LETICIA FERNANDES
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

ROSEANN KENNEDY

Inviável nas urnas, Romeu Zema disputa Planalto para evitar redução do partido

O candidato do Partido Novo à Presidência, Romeu Zema, chegou à convenção da legenda ontem em uma situação de inviabilidade eleitoral. O ex-governador de Minas Gerais amarga índices inexpressivos nas pesquisas, não tem alianças formais e carece de uma estrutura partidária de alcance nacional. No entanto, desistir não é uma opção até o momento. Zema é a principal celebridade do Novo e recebeu a missão de evitar o encolhimento da legenda. O partido elegeu 8 deputados em 2018, mas viu a bancada cair para apenas 3 no pleito seguinte — alcançando 5 parlamentares este ano só após movimentações partidárias. Para estancar as perdas, a sigla ignorou o próprio DNA. Flexibilizou normas antes inegociáveis, como aceitar o uso de verba pública em campanhas.

● **BANCADA.** Após não conseguir fechar alianças ou atrair para a vice o empresário Geraldo Rufino (Podemos), Zema mudou sua estratégia. Aproxima-se de Flávio Bolsonaro, assumindo um papel que pode funcionar mais como linha auxiliar do bolsonarismo, para tentar impulsionar a votação da sigla ao Legislativo.

● **PERFIL.** Eleitores jovens, com ensino superior e sem religião são os que mais preferem um candidato que não seja apoiado nem por Lula (PT) nem por Jair Bolsonaro (PL), segundo um recorte obtido pela *Coluna* da pesquisa BTG/Nexus publicada ontem.

● **FAVORITOS.** A demanda por um nome da "nova via" na eleição presidencial é citada por 22% dos entrevistados, ante 39% de preferência por Lula e 35% por Flávio Bolsonaro ou outro nome da família. Branco, nulo ou nenhum presidenciável são citados por 1%, e outros 3% não souberam ou não responderam.

● **CASA.** O candidato do PL ao Planalto, Flávio Bolsonaro, vê o espólio do ex-presidente Jair Bolsonaro derreter no Rio de Janeiro, reduto eleitoral da família. A pesquisa Genial/Quaest de ontem mostra que Flávio e Lula estão tecnicamente empatados no Estado, com 38% para o senador e 35% para o petista em um cenário de segundo turno.

● **LEMBRANÇA.** O ex-presidente venceu a eleição de 2018 no Rio com 67,95% dos votos válidos. Se for mantido o patamar de Flávio até outubro, serão quase 30 pontos porcentuais a menos do que o pai conseguiu na ocasião e 18 a menos em relação ao desempenho do ex-presidente em 2022, quando Jair obteve 56,53% dos votos contra Lula no Estado.

● **REGIÃO.** Aliados de Flávio mostram preocupação com a perda de fôlego da candidatura no Sudeste, que reúne os três maiores colégios eleitorais do País: São Paulo, Minas Gerais e Rio.

SINAIS PARTICULARES

por Baptistão

Romeu Zema,
candidato do Novo à Presidência

● **OBJETIVO.** A estratégia do MDB de não lançar candidato próprio à Presidência nem formalizar apoio a qualquer presidenciável no primeiro turno evita colocar a sigla em bola dividida. Também preserva a capacidade do partido de manter cargos no governo federal e nos Estados.

● **ASPAS.** "A nossa vontade sempre é ter candidatura própria, mas vivemos um momento de muita radicalização, briga e confusão. Tendo uma força significativa no Congresso, vamos conseguir ajudar o Brasil a avançar e se desenvolver", afirmou o presidente da legenda, Baleia Rossi.

PRONTO, FALEI!

Cesar Gon
CEO da CI&T

"95% das iniciativas de IA ainda não geram impacto mensurável em escala. A tecnologia funciona. O problema está em como as organizações a incorporam."

CLICK

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

Tedros Adhanom
Diretor da OMS

Participou da 26ª Conferência Internacional de Aids, no Rio de Janeiro, junto com o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e o diretor da Opas, Jarbas Barbosa.

Ines249

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA(1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETORA DE ESTRATÉGIAS DIGITAIS
CARINA GUEDES DE CARVALHO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
ESSIO FLORIDI JR.
DIRETOR FINANCEIRO
OMAR DOS SANTOS

Um candidato nanico

Sem apoio do Centrão e sem discurso próprio, Flávio Bolsonaro aposta em Trump, Milei e Netanyahu para disfarçar a fragilidade de uma candidatura que só existe pelo sobrenome do pai

Um desavisado poderia imaginar que o candidato do PL à Presidência da República é Javier Milei, tamanho o protagonismo do presidente argentino na convenção do partido destinada a consagrar Flávio Bolsonaro. Pudera: sem nada a oferecer ao eleitor além do sobrenome de seu pai, Flávio revelou seu verdadeiro tamanho no evento: minúsculo, sem apoio dos principais partidos do Centrão, o senador socorreu-se da "direita internacional" – o argentino Milei, o americano Donald Trump e o israelense Benjamin Netanyahu – e de um avatar de Jair Bolsonaro produzido por inteligência artificial para dar algum sentido à sua candidatura.

Por quase meia hora, Milei, ao lado de um embevecido Flávio, atacou aos gritos e palavrões o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Temos muitas razões para criticar ambos, mas é preciso fazê-lo com um mínimo de civilidade – mais ainda quando a crítica parte de um chefe de Estado, como Milei, e no momento em que esse chefe de Estado estava no Brasil.

No entanto, Milei representa como poucos essa vertente política direitista que faz da falta de vergonha e da insolência institucional seus principais ativos políticos. Flávio Bolsonaro, como candidato a presidente de todos os brasileiros, e não somente daqueles que urraram a cada palavrão proferido pelo presidente argentino, deveria ter evitado esse espetáculo constrangedor que nada de bom produz para o País. Mas o senador, em razão de sua própria insignificância, está cada vez mais à mercê de forças que não controla, numa campanha que começa a apostar no ultraje para impulsionar suas chances de vitória.

Além disso, é digna de repúdio a sem-cerimônia com que Flávio atrelou seu destino como candidato a atores externos, como Milei e Trump. Cada vez mais impopular na Argentina, em razão da dureza de suas medidas econômicas e de um escândalo de corrupção, Milei veio ao Brasil não para apoiar Flávio, mas para criar um incidente que o colocasse nas manchetes. Conseguiu.

O caso de Trump é ainda mais perigoso. O presidente americano não disfarça seu interesse em se intrometer nas eleições brasileiras, com o objetivo de instalar no Palácio do Planalto um títere para impulsionar seu projeto de converter a América Latina em seu quintal.

Soube-se pela imprensa americana que Trump queria enviar representantes seus para o Brasil para disseminar suspeitas sobre nosso sistema eleitoral. O governo brasileiro negou-lhes o visto e, como esperado, capitalizou o caso politicamente, o que mostra a toxicidade de uma associação com Trump. Como revelou uma pesquisa Datafolha divulgada no fim de semana, 52% dos eleitores acreditam que o tarifaço imposto pelo presidente dos EUA às exportações brasileiras é uma manobra para beneficiar a candidatura de Flávio. Ou seja, a maioria do eleitorado já enxerga no prejuízo econômico imposto ao País um benefício a um candidato que só existe como tal para resgatar o "legado" do pai – e nada mais.

O patriotismo proclamado por Flávio é, portanto, mais uma das farsas do bolsonarismo, cujo objetivo é transformar o Brasil em vassalo dos EUA de Trump.

Para piorar, tal comportamento joga água no moinho da campanha de Lula, que se refestela como protetor da "soberania" brasileira ante os ataques externos – das tarifas de Trump festejadas pelos bolsonaristas ao comportamento delinquente de Javier Milei em solo brasileiro. O mesmo Lula que outrora alinhou o Brasil ao bolivarianismo chavista, ao peronismo kirchnerista e à nostalgia castrista de Cuba agora posa de herói da Pátria contra o entreguismo de Flávio.

Eis aí o legado da família Bolsonaro ao Brasil: dar a um presidente medíocre, com ideias envelhecidas e sem projeto de futuro para o País, como Lula, a chance real de permanecer mais quatro anos no poder. Imperdoável.

Terminada a convenção do PL, ficou claro que falta a Flávio o que nenhuma ferramenta de inteligência artificial jamais será capaz de gerar: credibilidade moral, história política independente, compromisso com a democracia e um eleitorado que o siga por convicção, não por imposição. Até lá, o PL terá um avatar mal ajambrado de Jair Bolsonaro como seu candidato a presidente. ●

Neomercantilismo de Trump custa caro

As tarifas frustraram a promessa de prosperidade, mas se consolidam como máquina de tributação, privilégios e coerção internacional – jogo que o regime autoritário da China joga melhor

O presidente dos EUA, Donald Trump, voltou à carga. Três meses antes das eleições legislativas, a Casa Branca anunciou nova rodada de tarifas. Depois de mais de um ano, a política tarifária não entregou a reconstrução econômica prometida. Ainda assim, sobrevive, porque aumentou o poder do presidente para tributar, ameaçar e distribuir exceções.

O "Dia da Libertação", em abril de 2025, foi vendido como a inauguração de uma "era de ouro". As tarifas trariam fábricas e empregos de volta, reduziriam o déficit comercial, atrairiam investimento estrangeiro e fortaleceriam o poder de compra. A julgar pelas próprias promessas de Trump, o balanço é fartamente negativo.

A manufatura não viveu a anunciada renascença. O emprego industrial caiu, a produção permaneceu quase estagnada e o investimento em instalações perdeu fôlego. O déficit de bens, descontadas distorções como a antecipação de importações, terminou 2025 praticamente onde começou. A economia continuou crescendo, mas o impulso veio sobretudo da inteligência artificial, do consumo e de setores poupados pelo governo.

A política tarifária só se tornou menos destrutiva porque Washington recuou diante de seus próprios custos. A ausência de desastre não é evidência de sucesso. Só mostra que boa parte da dose anunciada jamais foi administrada.

Também caiu por terra a fantasia de que estrangeiros pagariam a conta. Estudos estimam que empresas e consumidores americanos suportaram entre 77% e 96% do custo. Muitas tarifas incidem sobre insumos, componentes e bens de capital usados por fabricantes dos EUA. Proteger um produtor de aço tende a elevar a despesa de indústrias que compram aço. O ganho é concentrado e visível; as perdas se espalham por preços, margens menores, investimentos adiados e empregos que nunca chegam a existir.

As exceções abriram um mercado paralelo de favores e chantagens. Escritórios de advocacia, consultorias e lobistas passaram a disputar acesso à Casa Branca e às agências capazes de decidir quem paga, quem é poupado e quem é protegido. Para quem precisa decidir onde construir uma fábrica ou de quem comprar componentes pelos próximos anos, a incerteza funciona como um imposto adicional.

Trump obtém ganhos reais dessa engrenagem: a arrecadação aumenta, governos estrangeiros fazem concessões, empresas anunciam fábricas e algumas importações chinesas caem. Isso não significa que os EUA ficaram mais ricos ou mais fortes. A receita sai em grande medida do bolso americano. O investimento feito para escapar de uma barreira tende apenas a deslocar capital para usos menos eficientes. A queda do déficit com a China pode reaparecer como aumento das importações do Vietnã, do México ou de Taiwan. Uma concessão arrancada de um aliado pode custar mais, no longo prazo, do que rende ao presidente na fotografia.

A dissonância decisiva está entre exercer poder e criar prosperidade. Trump mede "vitória" pela capacidade de impor custos. Uma economia mede sucesso por produtividade, inovação, salários e investimento sustentável. Sob esse padrão, as tarifas frustraram a propaganda.

Seu legado, porém, pode ser duradouro. A Suprema Corte derrubou o uso discricionário da Lei de Emergência Econômica, mas o governo manipula investigações comerciais para fabricar seus pretextos. O fundamento muda; a intenção permanece. O Congresso tolera a usurpação de seus poderes, enquanto o Executivo transforma tarifas em instrumento de extorsão em temas díspares: da imigração, às drogas até a política industrial. Presidentes futuros herdarão essa máquina.

A China já opera numa lógica de subsídios, crédito dirigido, proteção e coerção. Os EUA construíram sua vantagem com mercados abertos, segurança jurídica, inovação descentralizada, alianças e capacidade de atrair capital e talentos. Ao escolher o terreno preferido de Pequim, Washington debilita atributos próprios e incentiva parceiros a firmar acordos entre si.

Trump pode legar aos sucessores mais poder sobre a economia. Será uma herança cara: mais privilégios, mais instabilidade, menos disciplina institucional e um país que tenta superar a China mimetizando justamente as práticas contra as quais oferecia uma alternativa melhor. ●

Ines249

ESPAÇO ABERTO

Encantamento pertinaz

Jorge J. Okubaro

Há um descolamento entre as pesquisas de intenção de voto para a Presidência da República e o esboroamento moral de uma candidatura. Trata-se, no caso, da do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), aclamado como candidato de seu partido em convenção nacional realizada no fim de semana passado. A revelação de fatos comprometedores que o envolvem não afetou seu potencial eleitoral.

Desde que, há cerca de um ano, seu nome começou a ser apontado como o mais forte da extrema direita para concorrer à Presidência, Flávio Bolsonaro registrava entre 36% e 38% das intenções de voto. Isso ocorreu entre junho e dezembro de 2025, segundo o Datafolha.

No fim do ano passado, o ex-presidente Jair Bolsonaro anunciou que, "diante desse cenário de injustiça e com o compromisso de não permitir que a vontade popular seja silenciada", tomara a decisão de escolher seu filho Flávio como pré-candidato à Presidência em 2026. A pré-candidatura ganhou impulso. A intenção de voto em Flávio deu um salto de sete pontos entre o início de dezembro de 2025 e o início de março deste ano, passando de 36% para 43%. A de seu principal adversário, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, despencou (de 51% para 46%).

Era o sinal de que, em algum tempo, Flávio passaria Lula. Foi o que aconteceu, pelo menos numericamente, na pesquisa de 9 de abril, quando a candidatura de Flávio alcançou 46% e a de Lula baixou para 45%. Na pesquisa seguinte, divulgada em 13 de maio, ambos estavam numericamente empatados, em 45%.

Na tarde daquele dia, o site *The Intercept Brasil* publicou reportagem detalhando o conteúdo de um diálogo entre Flávio Bolsonaro e o ex-banqueiro Daniel Vorcaro, dono do extinto Banco Master, no qual o senador pede R$ 134 milhões para o financiamento de um filme sobre seu pai. Até então, Flávio dissera não ter tido nenhum contato com Vorcaro, atualmente preso por sua atuação nos escândalos financeiros que levaram à liquidação do Banco Master.

Na mensagem, Flávio chama Vorcaro de "irmão" e é tratado por "irmãozão". Vorcaro foi preso quando tentava fugir do País, um dia depois dessa conversa com Flávio.

A despeito de críticas, denúncias e condenações envolvendo seus integrantes, o bolsonarismo ainda encanta milhões

O impacto eleitoral do escândalo foi imediato. Uma semana depois de divulgados esses fatos, a candidatura de Flávio Bolsonaro era apoiada por 43% dos pesquisados pelo Datafolha (queda de dois pontos), enquanto a preferência por Lula subiu para 47% (alta de dois pontos). Parecia o início de uma nova tendência, que ampliaria a distância entre os dois candidatos.

Fatos, declarações, atos e gestos de Flávio Bolsonaro e de pessoas de seu entorno político e familiar ocorridos ou divulgados depois de conhecido o teor da conversa com Daniel Vorcaro pareciam tornar ainda mais frágeis as pretensões eleitorais do filho do ex-presidente.

O dinheiro de Vorcaro para o financiamento do filme sobre Jair Bolsonaro virou caso de polícia. Na semana passada, o ministro do Supremo Tribunal Federal André Mendonça (indicado por Bolsonaro, o personagem do filme) determinou a abertura de inquérito para apurar o repasse de R$ 64 milhões de Vorcaro para Flávio. "É gravíssimo o fato de um investigado pela Polícia Federal concorrer à Presidência da República", afirmou editorial do **Estadão** de sábado (*Flávio deve explicações ao País*, 25/7, A3).

Há outros casos. Faltam explicações para a emissão de notas fiscais pelo escritório de advocacia do senador por serviços que teriam sido prestados a empresas ligadas ao Banco Master. A divulgação da foto de Flávio ao lado de Luiz Phillipi Machado de Moraes Mourão, conhecido como "Sicário", mostrou sua intimidade com o responsável pelas operações sujas de Vorcaro. Os desentendimentos entre Flávio e Michelle, esposa de seu pai, mostram dificuldades dentro da extrema direita. E esforços de Flávio junto ao presidente norte-americano Donald Trump para prejudicar o Brasil deveriam ser fonte de indignação dos cidadãos brasileiros. Isso sem falar do relacionamento do candidato com integrantes das milícias cariocas.

Com razão, a *Coluna do Estadão* registrou, no sábado, que Flávio chegou à convenção nacional de seu partido com "alguns fantasmas a tiracolo", como desconfianças de correligionários, desavenças familiares e "uma pré-campanha amorfa". A presença do presidente argentino Javier Milei deu certa dimensão internacional ao evento. Mas a campanha de Flávio Bolsonaro patina. Nem a chapa foi constituída (não se sabe quem concorrerá à vice-presidência) e partidos que poderiam apoiá-lo dele se distanciaram por prudência.

Com todos esses fatos, torna-se instigante a resistência da preferência eleitoral por Flávio Bolsonaro. No Datafolha divulgado na sexta-feira, ele manteve os 43% das intenções de voto que tem desde maio (Lula oscilou para 48%). Tal resistência não se deve ao que ele fez ou deixou de fazer, em seus mandatos, pois disso pouco se sabe. É sinal de que, a despeito de críticas, denúncias e condenações envolvendo seus integrantes, o bolsonarismo ainda encanta milhões. ●

JORNALISTA, É AUTOR, ENTRE OUTROS, DO LIVRO 'O SÚDITO (BANZAI, MASSATERU!)' (EDITORA TERCEIRO NOME) E PRESIDENTE DO CENTRO DE ESTUDOS NIPO-BRASILEIROS (JINMONKEN)

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Convenção do PL

Discurso inflamado

O discurso feito por Javier Milei, presidente da Argentina, na convenção do PL que oficializou a candidatura de Flávio Bolsonaro à Presidência foi, sem dúvida, excessivamente agressivo e inflamado. As mudanças que o Brasil precisa não virão da extrema direita. Virão da democracia, do diálogo, da educação e de políticas públicas capazes de enfrentar problemas reais sem transformar adversários em inimigos. O País não precisa de extremismos. Precisamos de responsabilidade, instituições fortes e compromisso com o futuro. Algo que, até aqui, não se vê no bolsonarismo.

Willian Martins
Guararema

Diminuição do cargo

Tenho visto argentinos horrorizados com o gesto de Milei de vir ao Brasil atacar Lula – pelo menos isso. Cabe aos brasileiros gostar ou desgostar de Lula e inclusive criticá-lo. Mas um presidente estrangeiro fazer o que Milei fez é algo sem precedente, inadmissível e que ataca a todos nós. Digo-o menos como alguém que apoie Lula do que como brasileiro. Falta letramento político aos patriotas de camisa da CBF que aplaudem tal gesto e não dimensionam sua gravidade. Para dimensioná-la, basta perguntar-se: um presidente brasileiro iria a um país estrangeiro atacar seu presidente em uma convenção política? Não. No final das contas, quando Flávio Bolsonaro promete entregar as chaves do Brasil para Donald Trump, como se fosse um condomínio, ele não está se candidatando a presidente, mas a síndico. A síndico que faz o que o morador da cobertura manda, a cobertura não sendo mais o Brasil, mas a embaixada dos Estados Unidos. É essa a diminuição do cargo que ele propõe. Diminuindo o cargo, diminui a todos nós.

Martim Cardoso
Rio de Janeiro

Tempos estranhos

Tempos estranhos em que um dirigente de outro país ousa vir ao Brasil ofender autoridades brasileiras num evento partidário. Já não basta trair o País, buscar a intervenção estrangeira e provocar terríveis prejuízos para a nossa economia com o tarifaço. O bolsonarismo agora dá palanque para que estrangeiros afrontem os Poderes constituídos.

José Tadeu Gobbi
São Paulo

Projeto extremista

Ao conceder a maior honraria de São Paulo a Javier Milei, Tarcísio de Freitas escancara seu alinhamento com a extrema direita latino-americana. Enquanto a Argentina afunda em uma grave crise socioeconômica marcada pela disparada da pobreza e o desmonte do setor produtivo, Milei prefere abandonar o povo argentino para caçar palanque ideológico e cultivar divisões no Brasil. Em vez de governar e buscar soluções reais para o seu país, o presidente argentino prioriza a lacração internacional. O episódio reforça a urgência da mobilização popular para derrotar esse projeto extremista nas urnas em 2026.

Gilberto Pereira Tiriba
Santos

Ordem do Ipiranga

Uma pergunta ao sr. Tarcísio de Freitas: quais foram os serviços que o sr. Javier Milei prestou ao Estado de São Paulo e ao seu povo para merecer a Ordem do Ipiranga? Que eu saiba, nenhum. A atitude do governador, ao condecorar um político que nunca contribuiu de forma alguma ao Brasil e a São Paulo, é um desrespeito às pessoas que foram laureadas antes, com real merecimento.

Tomomasa Yano
Campinas

Inteligência artificial

Waico

Concordo com a visão do **Estadão** sobre a Waico (*Inteligência artificial sem ideologia*, 26/7, A3), que deve ser compreendida como expressão de soberania e poder. Também estou de acordo de que o Brasil desde há muito não sabe jogar. Faltou investigar e responder a uma pergunta elementar: por que a Índia, parceira solidária nos Brics e reconhecidamente na vanguarda da IA, ficou de fora?

Carlos Hapner
Curitiba

Clima

Chuva em Ribeirão Preto

Os eventos extremos em Ribeirão Preto repetem os danos de outros já ocorridos e expõem a omissão do poder público no enfrentamento da nova realidade climática. As necessárias adequações dos códigos de obras, das leis sobre o uso e a ocupação do solo e do mobiliário urbano, a reformulação da infraestrutura urbana e a eficácia da fiscalização municipal por meio de uma firme atuação continuam fora das prioridades dos prefeitos e vereadores. Eles preferem o inócuo exibicionismo após as tragédias.

Honyldo Roberto Pereira Pinto
Ribeirão Preto

Ines249

AFRICA CREATIVE/™

ia

Vem aí uma nova era.

Feito IA. Feito você.

Ines249

ESPAÇO ABERTO

Cadeia produtiva nuclear

Rubens Barbosa

O setor nuclear é caracterizado por alta sensibilidade geopolítica, complexidade tecnológica, rigor regulatório e longos ciclos de investimento. O Brasil domina o ciclo de combustível nuclear e dispõe de uma grande reserva de urânio, ainda pouco explorada. A consolidação de uma cadeia produtiva nuclear robusta não ocorre de forma espontânea. Exige coordenação institucional, continuidade de políticas públicas e, sobretudo, a presença de atores capazes de integrar conhecimento, indústria e Estado.

Quando o desempenho de várias empresas estatais é contestado, com razão, surge um exemplo de como deveria ser o papel do Estado na coordenação e no estímulo de atividades estratégicas com resultados concretos num setor sensível e muito relevante para o Brasil, como o nuclear. Criada com a missão de absorver, desenvolver e transferir tecnologias sensíveis, a Amazônia Azul Tecnologias de Defesa (Amazul) ocupa uma posição singular no ecossistema nuclear nacional. Ao atuar simultaneamente na engenharia de projetos estratégicos, na gestão do conhecimento e na interface com a indústria, a empresa desempenha um papel que vai além da execução técnica: ela estrutura as bases para o desenvolvimento de uma cadeia produtiva nuclear com maior densidade tecnológica e menor dependência externa.

No âmbito do Programa Nuclear da Marinha, a Amazul participa da engenharia e integração de sistemas associados ao Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica, elemento central para o domínio da propulsão nuclear. Já no campo civil, sua participação no desenvolvimento do Reator Multipropósito Brasileiro reforça sua capacidade de atuar em projetos que combinam pesquisa, produção de radioisótopos e aplicações industriais. Mais do que iniciativas isoladas, esses projetos funcionam como indutores de demanda para a indústria nacional. Ao exigir componentes, sistemas e serviços altamente especializados, criam oportunidades para que empresas brasileiras ingressem ou se qualifiquem para atuar em um dos segmentos mais exigentes do mundo.

A Amazul trabalha também na formação de recursos humanos. Num setor no qual o conhecimento acumulado é um ativo estratégico, a empresa tem investido na capacitação de especialistas em áreas críticas, como engenharia nuclear, materiais, instrumentação e sistemas de controle. Parcerias com universidades e centros de pesquisa, bem como a participação em programas de pós-graduação, contribuem para a formação de uma base técnica capaz de sustentar os desafios de longo prazo do setor. Além da formação direta, há também um processo relevante de transferência de conhecimento para a indústria. À medida que fornecedores nacionais são incorporados a projetos nucleares, tornam-se expostos a padrões técnicos elevados, o que exige investimentos em qualificação, certificação e inovação. Esse movimento contribui para a construção de uma base industrial mais sofisticada e preparada para competir em mercados internacionais.

A consolidação de uma cadeia produtiva nuclear robusta não ocorre de forma espontânea

O setor nuclear brasileiro envolve múltiplos atores – civis e militares, regulatórios e operacionais – cuja coordenação no Brasil é, por natureza, complexa e nem sempre de acordo com o interesse nacional. A empresa funciona como um elemento de integração, contribuindo para alinhar diretrizes estratégicas com a execução técnica dos projetos. Esse papel ganha relevância adicional num momento em que o Brasil discute a expansão de sua matriz energética e a retomada de investimentos no setor nuclear. A existência de uma cadeia produtiva estruturada, com capacidade de atender às demandas de novos projetos, será um fator decisivo para viabilizar essa expansão de forma competitiva.

Algumas áreas ainda poderão ser desenvolvidas em parceria com o setor privado. A mineração submarina surge como uma oportunidade estratégica para o Brasil, dada a riqueza mineral da "Amazônia Azul" e a demanda global por minerais críticos. No entanto, a atividade ainda está em fase inicial, com desafios regulatórios, ambientais e tecnológicos relevantes. O desenvolvimento e a produção de micro reatores nucleares aumentariam a autonomia e reduziriam a dependência de combustíveis fósseis ao fornecer energia contínua para regiões fronteiriças ou operações em alto-mar. O avanço desse setor dependerá de uma estratégia nacional bem estruturada e do desenvolvimento tecnológico, permitindo ao Brasil se posicionar de forma competitiva nessa nova fronteira econômica.

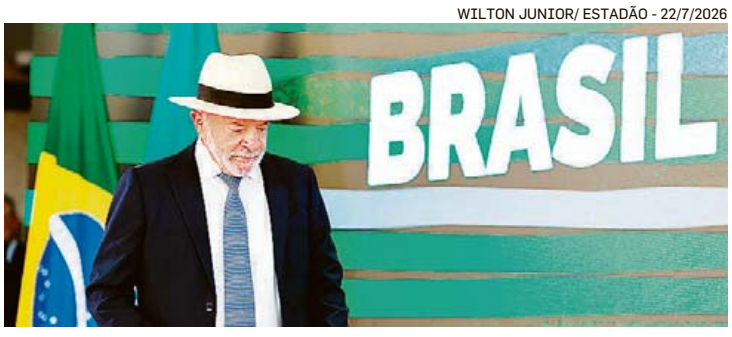
Num cenário internacional cada vez mais competitivo e marcado por disputas tecnológicas, a capacidade de dominar e estruturar setores estratégicos como o nuclear tende a se tornar um diferencial decisivo. Nesse contexto, o papel desempenhado pela Amazul mostra que o Brasil dispõe de um ativo institucional relevante – e ainda em consolidação – para transformar conhecimento em capacidade produtiva e, em última instância, em soberania tecnológica.

Num país sem estratégia clara e sem um projeto de médio e longo prazo, o trabalho desenvolvido pela Amazul reforça a prioridade mencionada para o setor nuclear na Política Nacional de Defesa (PND), com uma clara visão de futuro. As questões espaciais e de defesa cibernética, além de outras prioridades na PND, demandam uma atuação e ação na mesma linha. ●

PRESIDENTE DO GRUPO INTERESSE NACIONAL, FOI EMBAIXADOR DO BRASIL EM WASHINGTON

TEMA DO DIA

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO - 22/7/2026



Política

Gestão Lula já gastou R$ 255 milhões com publicidade em 2026, maior valor desde 2009

Valor gasto pelo governo Lula em publicidade nos primeiros meses de 2026 é o maior em 17 anos, considerando o mesmo período. Secom diz que volume 'mais expressivo' é para divulgação de políticas públicas e de serviços. ●

5.901 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Melhor marketing possível seria usar esse dinheiro para colocar mais policiais nas ruas, fazer escolas, hospitais etc"
RENAN INTERAMINENSE

● "E aí chama piso médico e de dentista, além da aposentadoria especial para agentes comunitários de saúde, de "pauta bomba"... Ainda se diz a favor do trabalhador"
SAMIR KHALIL

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

ANA PAZIAN/NETFLIX

E+

Atriz recorreu à terapia para viver Elize Matsunaga. ●
bit.ly/45n1eMS

Podcast

'Estadão Analisa' com Carlos Andreazza. ●
bit.ly/3SjLa8M

Expediente Publicitário

O Estado de S. Paulo Endereço: Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - cep: 02598-900 - São Paulo/SP
• **Atendimento:** (11) 3856-2122 • **Central do Assinante:** SP capital e região metropolitana 4003-5323 e demais localidades 0800-014-77-20 WhatsApp (11) 99248-2333 ou meu.estadao.com.br/fale-conosco • **Central do Leitor:** (11) 3856-2122 ou forum@estadao.com • **Classificados:** (11) 3855-2001 WhatsApp (11) 99181-2018 anunciar.classificados@estadao.com • **Venda de Assinaturas** 0800-014-9000 WhatsApp (11) 99248-2333 • **Venda de Assinaturas Corporativas:** (11) 3856-2524
• **Agências de Publicidade (CIA):** (11) 3856-2531 cia@estadao.com • **Venda Publicidade:** vendas@estadao.com • **Vendas Publicidade RJ:** (21) 98876-5028 taissa.carvalho@estadao.com
• **Vendas Publicidade DF:** (61) 99219-6699 nicolly.vallini@estadao.com • **Representações Outros Estados:** Andréa Pezzuto (11) 97434-4601 ou sebastiao.alencar@estadao.com
• **Tabela de Venda Avulsa: SP:** R$ 7,90 (segunda à sábado) e R$ 9,90 (domingo) **RJ, MG, PR, SC e DF:** R$ 8,40 (segunda à sábado) e R$ 10,90 (domingo) **ES, RS, GO, MT e MS:** R$ 10,40 (segunda à sábado) e R$ 12,40 (domingo) **BA, SE, PE, TO e AL:** R$ 11,40 (segunda à sábado) e R$ 13,40 (domingo) **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC, e RO:** R$ 11,90 (segunda à sábado) e R$ 13,90 domingo.
• **Estadão Conteúdo:** venda de notícias (11) 3856-2079 ou 0800-011-3000 ou estadaoconteudo@estadao.com

Ines249

Breakthroughs for farmers, in every field™
Inovação disruptiva para os agricultores, em todos os campos
syngenta
Impulsionamos a evolução da agricultura aplicando o poder dos dados, da inteligência artificial e da tecnologia para oferecer inovações disruptivas para os agricultores, em todos os campos.
Desde a proteção de cultivos e o desenvolvimento de sementes até produtos biológicos e ferramentas digitais, colocamos o poder nas mãos dos produtores para que possam alimentar uma população em crescimento, ao mesmo tempo em que reduzem o impacto no planeta.

Ines249

Eleições 2026

Em ano eleitoral, governo Lula aumenta gastos com publicidade e bate recorde

Em busca de novo mandato, petista pagou mais em propaganda institucional nos 6 primeiros meses de 2026 do que todas as outras gestões no Planalto dos últimos 17 anos

GABRIEL HIRABAHASI
BRASÍLIA

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva gastou mais em publicidade da Presidência nos primeiros meses de 2026 do que todos os outros presidentes da República dos últimos 17 anos, no mesmo período. A Secretaria de Comunicação Social (Secom) pagou R$ 255,3 milhões no primeiro semestre e reservou outros R$ 584,7 milhões de recursos do Orçamento deste ano para propagandas institucionais.

O valor pago no primeiro semestre de 2026 é o maior desde 2009, ano em que se inicia a base de dados da Secom, órgão responsável por esses investimentos, se considerado o mesmo período. O total de recursos empenhados (reservados para o gasto) também teve um aumento, proporcionalmente, ao longo desta gestão, com um ápice de R$ 998,8 milhões em 2025 e R$ 584,7 milhões somente nos primeiros seis meses de 2026.

O *Estadão*/*Broadcast* cruzou informações de pagamentos da Secom a fornecedores com dados do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (Siop) e do Siga Brasil para analisar como o Poder Executivo tem usado os gastos com publicidade ao longo dos últimos anos.

Os recursos se referem apenas aos destinados pela Presidência, por meio da Secom. A exceção é o período de 2021 a 2022, quando, na gestão de Jair Bolsonaro (PL), o dinheiro da publicidade institucional ficou sob responsabilidade do Ministério das Comunicações.

Outros ministérios, como o da Saúde e o da Educação, realizam propagandas, em geral para serviços de utilidade pública, como campanhas de vacinação e realização do Enem, mas esses valores não entram no montante de gastos da Presidência.

ANOS ANTERIORES. Procurada, a Secom afirmou que "o volume mais expressivo de investimentos em publicidade tem como único objetivo garantir que a população tenha amplo conhecimento das políticas públicas e serviços do Poder Executivo". "É comum que valores efetivamente pagos em um determinado exercício tenham origem em anos anteriores, podendo abranger gastos dos últimos cinco anos."

A secretaria também destacou que, do valor desembolsado este ano, apenas 17,3% são referentes a despesas de 2026. "Eventuais comparações entre exercícios distintos devem considerar as especificidades de cada período, não sendo adequada a comparação isolada de valores empenhados sem a devida contextualização. Os critérios utilizados para a distribuição de investimentos em publicidade são disciplinados pela legislação vigente."

"É importante que a lei tenha limitações (sobre a publicidade) para que não permita que um determinado governo, às vésperas da eleição, gere no eleitorado uma percepção que não corresponda à realidade"
Fernando Neisser
Professor de Direito Eleitoral da FGV-SP

O valor pago pela comunicação petista neste ano (R$ 255,3 milhões) é 57% maior que o dos seis primeiros meses do ano passado (R$ 162,5 milhões), já corrigidos pela inflação. Em 2022, Bolsonaro desembolsou R$ 79,9 milhões no primeiro semestre daquele ano. Lula gastou, no primeiro semestre deste ano, 219% mais que Bolsonaro no primeiro semestre do ano em que tentou, sem sucesso, a reeleição. Ao todo, nos três anos e meio de mandato, Lula pagou R$ 1,1 bilhão para as propagandas do governo direcionadas pela Secom. É a gestão que mais gastou com propaganda, segundo os dados da própria secretaria. Bolsonaro pagou R$ 634,2 milhões nos seus quatro anos na Presidência.

MUDANÇA. Até 2022, a legislação limitava as despesas com publicidade em ano eleitoral seguindo a média dos três anos anteriores. Como o termo "despesa" não se enquadra em nenhum dos termos técnicos usados no Orçamento da União (empenho, liquidação, execução e pagamento), a lei foi alterada em 2022, limitando o empenho (a ordem para gasto futuro).

Para o professor de Direito Eleitoral da FGV-SP Fernando Neisser, a mudança deixou a legislação mais clara, já que o termo "despesa" abria espaço para debates na Justiça. Ele disse, porém, discordar da alteração que passou a limitar o empenho e avaliou que seria mais adequado se a lei se referisse ao pagamento ou à liquidação (etapa em que determinado gasto é atestado pelo poder público, antes do pagamento).

PARÂMETRO. "O empenho é anterior à contratação, para saber o valor contratado. É feito com uma estimativa de valor máximo do que vai custar uma obra ou serviço. Acredito que o parâmetro tinha de ser ou a liquidação ou o pagamento", afirmou o professor.

"É importante que a lei tenha limitações (*sobre a publicidade*) para que não permita que um determinado governo, às vésperas da eleição, crie uma situação artificial sobre suas realizações e gere no eleitorado uma percepção que não corresponda à realidade. Por que limitamos os gastos com publicidade? Porque parte-se da ideia de que o governo que faz muita publicidade institucional ganha visibilidade e pode afetar a decisão das pessoas", declarou Neisser.

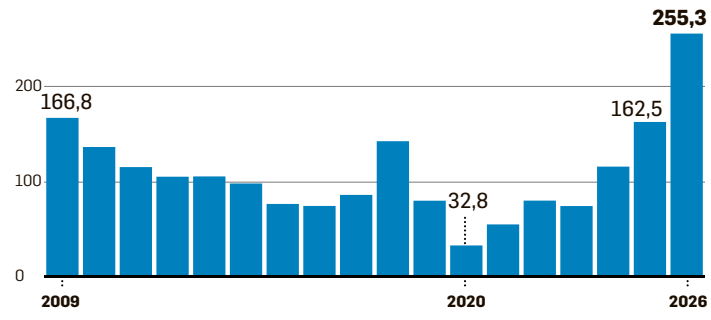
O cálculo do limite a partir do empenho também é criticado pela advogada e cientista política Gabriela Rollemberg, fundadora da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep). "O ideal seria calcular a partir da liquidação, que é quando o poder público atesta que o serviço foi realizado."

Gabriela defendeu a adoção de um marco regulatório para deixar mais claro o tipo de propaganda limitada no período eleitoral. Para ela, peças de utilidade pública, como de vacinação, não deveriam estar sujeitas a limite de gastos. Pela lei, não há especificação sobre que tipo de publicidade tem os gastos restritos em ano eleitoral. ●

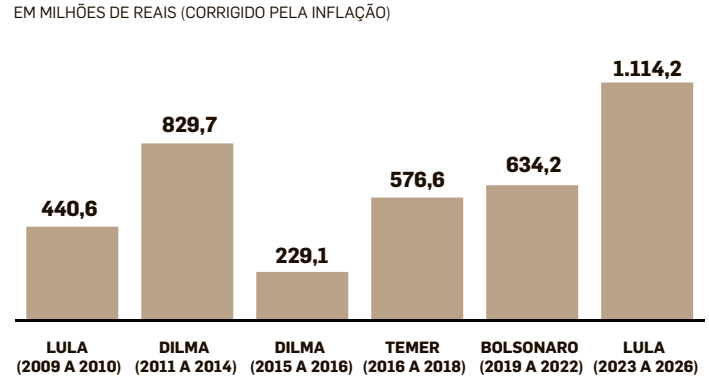
DESPESA

Valor pago em 2026 em publicidade é 57% maior que o dos seis primeiros meses de 2025

Presidência da República
Pagamentos entre janeiro e junho de cada ano*



Por gestão
Pagamentos feitos pela Secom*



* VALORES ATUALIZADOS
FONTE: SECOM / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Ações sobre isenção do IR receberam maior valor

BRASÍLIA

A comunicação do governo Lula pagou cerca de R$ 18 milhões no primeiro semestre deste ano com propagandas sobre a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil. Foi o maior valor pago pelo governo em ações com um tema específico ao longo dos primeiros seis meses deste ano.

A maior parte dos gastos de 2026 foi com ações que, no jargão publicitário, são chamadas de "always on". Essas propagandas, em geral, reúnem mais de um assunto e fazem parte de uma estratégia de fortalecimento contínuo de uma marca. Foram R$ 47,9 milhões gastos nesse tipo de conteúdo.

ESTADOS. O governo também pagou um montante de R$ 36,8 milhões com anúncios com o tema "Fim de ano 2025". A Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência ainda gastou R$ 33,6 milhões com peças com a temática "Balanço do governo federal – panoramas estaduais" e R$ 28,1 milhões com o tema "Posicionamento: governo presente nos Estados" –, totalizando R$ 61,6 milhões em ações voltadas à presença do governo federal nos Estados. ● G.H.

Ines249

NOTAS E INFORMAÇÕES

Propaganda eleitoral oficial

Lula bate recorde com publicidade do governo, óbvia extensão de sua campanha eleitoral

A Presidência da República desembolsou R$ 255,3 milhões em publicidade no primeiro semestre de 2026. Como mostrou o **Estadão**, é o maior valor gasto com esse propósito para o período em pelo menos 17 anos. A coincidência entre essa escalada de gastos e o calendário eleitoral é eloquente demais para ser tratada como mero acaso administrativo.

A publicidade institucional é instrumento legítimo do Estado quando serve para informar o cidadão sobre serviços, direitos e campanhas de interesse público. O problema surge quando passa a divulgar realizações do governo em volume recorde, às vésperas de uma eleição. Nesse momento, a fronteira entre Estado e governo se embaralha e a comunicação assume contornos de propaganda política financiada pelo contribuinte.

Também chama a atenção onde esse dinheiro foi parar. Entre campanhas permanentes de fortalecimento da imagem do governo, a maior campanha temática foi justamente a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda. Ainda que a proposta tenha mérito próprio, não deixa de ser a principal vitrine eleitoral do governo para 2026.

A comparação com outras áreas do governo reforça essa impressão. Enquanto a Presidência desembolsou R$ 255,3 milhões em publicidade apenas no primeiro semestre, o Ministério das Mulheres executou R$ 118,3 milhões em todo o ano passado. As escolhas orçamentárias também comunicam. Quando divulgar ações passa a consumir mais recursos do que políticas voltadas a enfrentar problemas concretos do País, o governo revela o peso que atribui à própria exposição.

O problema, evidentemente, não nasceu com Lula. Presidentes de diferentes partidos recorreram à máquina de comunicação do Estado para ampliar sua presença no debate público. É justamente por isso que a questão não pode depender da moderação de cada governo. Cabe à legislação impor limites claros ao uso desse instrumento. Em ano eleitoral, o dever de informar não pode servir de atalho para promover quem disputa a permanência no poder.

Esses limites, porém, ficaram mais frágeis. Até 2022, a legislação restringia os gastos efetivamente realizados com propaganda oficial em anos eleitorais. Como a expressão "despesa" gerava disputas interpretativas, o Congresso alterou a lei e passou a limitar apenas os empenhos. Na prática, controla-se o compromisso de gasto, mas não necessariamente a propaganda que chega ao cidadão. Não por acaso, especialistas ouvidos pela reportagem defendem que o parâmetro deveria ser o pagamento ou a liquidação das campanhas, porque é a publicidade efetivamente veiculada e não a apenas autorizada.

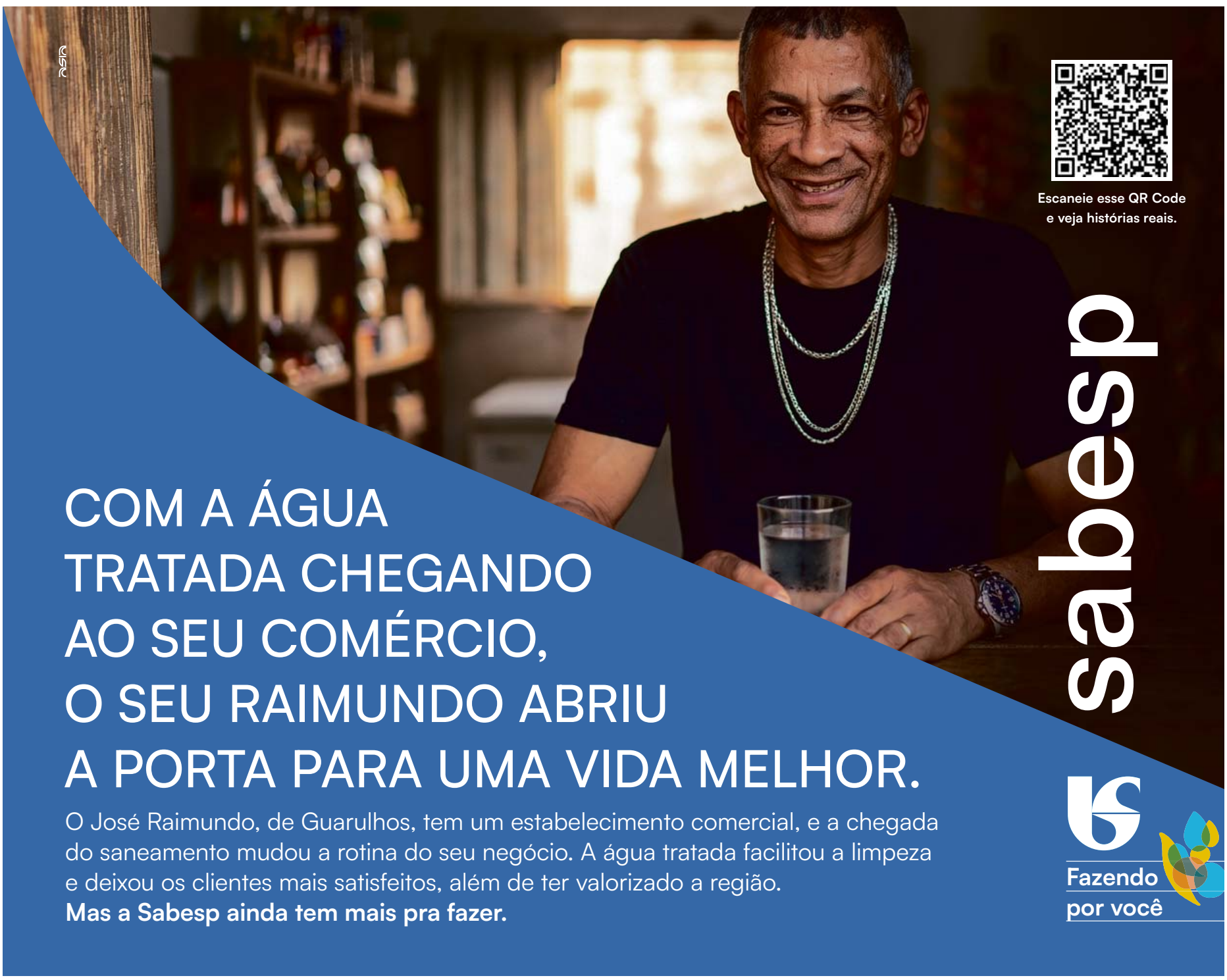
Não importa quem ocupe o Palácio do Planalto. A comunicação do Estado não pode funcionar como extensão da campanha do governante de turno. Enquanto a legislação permitir que recursos públicos ampliem a exposição política de quem já está no poder, a disputa eleitoral continuará começando com um dos candidatos vários metros à frente dos demais. O Estado existe para informar o cidadão, não para financiar a vantagem eleitoral de quem temporariamente o governa. ●

Eleições 2026

Paes vence simulações de 1º e 2º turno no Rio

Levantamento da Genial/Quaest sobre o cenário eleitoral do Rio de Janeiro aponta que o ex-prefeito Eduardo Paes (PSD) lidera as intenções de voto no primeiro turno. Paes também venceria o ex-governador Anthony Garotinho (Republicanos) e o deputado estadual Douglas Ruas (PL) no segundo turno. A Genial/Quaest fez 1.200 entrevistas com eleitores entre os dias 21 e 25 de julho.

Na sondagem para o Senado, com os nomes de todos os pré-candidatos, a ex-governadora Benedita da Silva (PT) registrou 11%, seguida pelo ex-prefeito do Rio Marcelo Crivella (Republicanos), com 8%. Em outro cenário, sem os nomes de Márcio Canella (União Brasil) e Alessandro Molon (PSB), Benedita e Crivella também somam o maior número de menções, com 12% e 9%, respectivamente. ● JULIANO GALISI


Escaneie esse QR Code
e veja histórias reais.
sabesp
COM A ÁGUA
TRATADA CHEGANDO
AO SEU COMÉRCIO,
O SEU RAIMUNDO ABRIU
A PORTA PARA UMA VIDA MELHOR.
O José Raimundo, de Guarulhos, tem um estabelecimento comercial, e a chegada do saneamento mudou a rotina do seu negócio. A água tratada facilitou a limpeza e deixou os clientes mais satisfeitos, além de ter valorizado a região.
Mas a Sabesp ainda tem mais pra fazer.
Fazendo por você

Ines249

Eleições 2026

Zema lança candidatura, diz ser anti-PT e poupa Flávio de críticas

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO

No lançamento de sua candidatura, em Brasília, Zema defendeu o impeachment de Dias Toffoli, Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes

Candidato do Novo ao Planalto ainda não definiu seu vice e não tem apoio de grandes partidos a dois meses e meio da eleição

LEVY TELES
NAOMI MATSUI
GABRIEL MÁXIMO
BRASÍLIA

O Partido Novo lançou ontem a candidatura do ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema à Presidência da República. Em um discurso com foco na economia de recursos públicos, na segurança pública e no combate à corrupção, Zema se colocou como anti-PT e evitou fazer críticas ao senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

"Minha bandeira é estar contra o PT", afirmou Zema, logo após ser oficializado como candidato a presidente, em Brasília. O mineiro disse que a gestão petista no País foi um fator decisivo para ele ingressar na política. "Ninguém aguenta mais quatro anos de PT. No passado, foram mensalão, petrolão, mala de dinheiro. Agora, estamos aí com o caso Master."

Durante o discurso, o ex-governador não mencionou Flávio. Questionado por jornalistas, citou possíveis mudanças no cenário eleitoral. "O que eu tinha de falar sobre o candidato eu já disse, já me manifestei. Como disse agora há pouco, tudo acontece numa eleição. Não tem nada que é tão incerto, que muda tanto. Já tivemos aqui no Brasil eleições que tiveram mudanças muito maiores do que qualquer um seria capaz de prever", disse.

Zema era aliado de Flávio, mas afirmou ter ficado chocado com as revelações de que o senador pediu dinheiro ao dono do Master, Daniel Vorcaro, para financiar a cinebiografia do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Após críticas da direita bolsonarista, Zema reduziu as investidas contra Flávio.

SEM VICE. A dois meses e meio da eleição, o mineiro segue sem vice definido, não conta com apoio de grandes partidos e permanece distante dos líderes nas intenções de voto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro. Zema disse haver a possibilidade de uma chapa pura e afirmou que a sigla decidirá até o fim do prazo das convenções partidárias, em 5 de agosto.

O ex-governador de Minas ainda admitiu ter conversado com o ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF) Joaquim Barbosa (DC) sobre a possibilidade de ele assumir o posto de vice. Segundo Zema, haverá uma nova reunião, mas a decisão caberá ao partido.

'FARRA DOS INTOCÁVEIS'. Ao discursar, Zema propôs a criação de uma penitenciária na Amazônia para presos de alta periculosidade e prometeu acabar com a "farra dos intocáveis". Conforme o candidato, o País assiste a "aberrações que têm acontecido no Supremo Tribunal Federal". "Nenhum outro pré-candidato tem criticado tanto essa farra quanto eu, inclusive estou respondendo com muito orgulho a um processo do excelentíssimo senhor ministro Gilmar Mendes. Quero frisar aqui (*que*) quem andou no jatinho do banqueiro bandido foi ele e os colegas dele, não fui eu."

Zema defendeu ainda o impeachment de Gilmar, Dias Toffoli e Alexandre de Moraes. "Temos ali dois ministros envolvidos até o pescoço com o banqueiro bandido, e um terceiro, nem tanto, mas envolvido com patrocínios de congressos jurídicos", disse. Moraes e Toffoli apareceram nas investigações sobre o caso Master.

O presidenciável afirmou não ter "rabo preso" com empresários ou políticos. "Precisamos de um presidente que não tenha o rabo preso, porque todos tiveram. Tinha filho envolvido, tinha parente envolvido, tinha gente do partido envolvida e cederam à pressão para poder acobertar os erros, os crimes. Não vou ter esse problema", acrescentou.

'VACA SAGRADA'. Sem citar nomes, o presidenciável do Novo disse que "nenhum outro candidato conhece o Brasil real" e reiterou o discurso de que, durante sua gestão em Minas, houve economia de dinheiro público. "Sei o que é enfrentar a burocracia do Estado, pagar impostos no Brasil e enfrentar a máquina que só cria dificuldades. Nunca fui recebedor de impostos. Fui só pagador. Mesmo como governador, fui voluntário", afirmou.

O candidato declarou ainda que, se eleito, promoverá uma série de privatizações. Segundo Zema, todas as estatais estão passíveis de desestatização. "(*A ideia é*) Privatizar tudo, não tem vaca sagrada. Com transparência, essas empresas vão valorizar na hora em que o presidente, empresário competente, for eleito", disse.

Zema também defendeu uma nova reforma da Previdência e uma reforma administrativa. "Tem uma reforma administrativa que vamos precisar fazer. Vamos precisar rever a reforma da Previdência. A expectativa de vida cresceu. A conta não fecha. Pauta impopular, mas necessária. E vamos fazer também revisão de programas sociais, que têm muita fraude", afirmou, sem mencionar detalhes.

Durante o evento, Zema, duas vezes governador de Minas, foi retratado como um outsider da política. O senador Eduardo Girão (Novo-CE), por exemplo, disse que o mineiro "não é político profissional" e tem usado a experiência de gestão no setor privado para sua carreira pública.

Já o ex-procurador e deputado cassado Deltan Dallagnol, que disputará o Senado pelo Paraná, repetiu a estratégia do partido de criticar "os intocáveis" e descreveu Zema como "alguém que vem de fora" e "um homem comum".

INDULTO. Zema foi questionado diversas vezes se concederia um indulto ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que foi condenado pelo Supremo a 27 anos e três meses de prisão por tentativa de golpe de Estado e outros crimes. Flávio Bolsonaro e o também presidenciável Ronaldo Caiado (PSD) já defenderam a medida.

O ex-governador de Minas disse ser necessário encerrar o assunto sobre os atos do 8 de Janeiro. "Temos que passar uma borracha nisso e falar: 'Está resolvido e vamos olhar para o futuro'. Em que depender de mim, será feito", declarou. "Quero um julgamento justo", acrescentou. "Houve um julgamento político, nós precisamos resolver esse problema. Temos que olhar para o futuro." ●

Renan Santos acena ao agro e é elogiado por ex-secretário de Lula

Pré-candidato do Missão à Presidência, Renan Santos fez um périplo pela Região Centro-Oeste na última semana para se aproximar do agronegócio. O fundador do Movimento Brasil Livre (MBL) apresentou suas propostas para o segmento e recebeu afagos dos ex-ministros da Agricultura Blairo Maggi e Neri Geller e do ex-governador de Mato Grosso Mauro Mendes (União Brasil).

Blairo Maggi, que comandou o Ministério da Agricultura no governo Michel Temer (MDB) e governou Mato Grosso por dois mandatos consecutivos (2003-2007 e 2007-2010), compartilhou nas redes sociais uma foto de um encontro com Renan Santos. Na publicação, afirmou que o candidato será uma "boa opção" e "uma alternativa em meio à polarização". Um dos maiores empresários do agronegócio do País, Blairo Maggi declarou voto em Jair Bolsonaro, então no PSL, no segundo turno da eleição de 2018.

Neri Geller, que foi ministro da Agricultura no governo Dilma Rousseff (PT) e secretário de Política Agrícola no atual governo Lula, encontrou Renan Santos durante o Global Agribusiness Festival, em Sorriso (MT). Nas redes, disse que o presidenciável representa "renovação e coragem na política". Geller foi um dos principais interlocutores da campanha de Lula com o agro e assumiu a Secretaria de Política Agrícola como "cota pessoal" do petista, mas foi demitido após um leilão do arroz ser anulado por suspeita de irregularidades. ● BIANCA GOMES

"Temos ali (no Supremo Tribunal Federal) dois ministros envolvidos até o pescoço com o banqueiro bandido, e um terceiro, nem tanto, mas envolvido com patrocínios de congressos jurídicos"
Romeu Zema (Novo)
Ex-governador de Minas e candidato à Presidência, ao defender o impeachment de ministros do Supremo

Ines249

Eliane Cantanhêde *E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede*

O problema não é o Centrão, é o eleitor

A debandada do Centrão é um baque mais político do que eleitoral para a candidatura de Flávio Bolsonaro. É um alarme avisando que aliados à direita, como PP, Republicanos e União Brasil, não estão botando muita fé nas chances de Flávio e isso pode significar retirada de apoio de setores-chave, mas não, necessariamente, perda de votos.

Ok, os chamados "setores-chave", como indústria, comércio, agronegócio e igrejas, são suscetíveis aos movimentos e alarmes políticos e partidários e influenciam, sim, os votos em massa. Esses votos, porém, seguem mais as ondas, percepções e versões que se disseminam na sociedade, além do principal: o próprio interesse e o bolso do eleitor.

Assim, o mais ameaçador para Flávio não são a desconfiança e o abandono da direita interna, que ele tenta compensar com a ingerência externa de Trump, Milei, quem sabe, Netanyahu. O que realmente pesa e preocupa a campanha é a perda de musculatura no Sudeste.

Isso não é resultado da debandada do Centrão, mas da sequência de ações de Flávio e revelações assustadoras contra ele que impacta, inclusive, o Rio, berço político da família. Jair Bolsonaro ganhou no Estado com grande margem em 2018 e boa margem em 2022. Hoje, segundo as pesquisas, Flávio está empatado com Lula no segundo turno.

Flávio não perde votos pelo abandono do Centrão, perde o Centrão pelo abandono do eleitor independente

Em 2018, Geraldo Alckmin, então no velho PSDB, manteve a aliança com DEM e PPS e teve apoio formal de PP, PR, PSD, PTB, PRB e Solidariedade, ou seja, todo o Centrão (ou direitão). Assim, Alckmin teve o maior tempo de TV e fartos palanques regionais. Mas... ficou em quarto lugar no primeiro turno, com 4,76% dos votos.

Com o PSDB ladeira abaixo, a volatilidade e os rachas internos dos partidos do Centrão, ora com um lado, ora com outro, a coleção de siglas não serviu para nada. Quem definiu o jogo foi o ambiente no País, o desgaste da política e a entrada da internet, como nunca antes visto.

Foram para o segundo turno o meteórico PSL de Bolsonaro e o contundido PT de Fernando Haddad. O falso personagem "antipolítica" e o oportunista slogan "Deus, Pátria e Família" dispararam com o "anti-PT", Bolsonaro venceu.

A conclusão é de que Flávio não perde votos por ser abandonado pelo Centrão, mas perde o Centrão por estar sendo abandonado pelo eleitorado independente, de centro e centro-direita, que tende a ser decisivo.

Flávio precisa avaliar melhor se os ataques de Trump ao Brasil e as grosserias de Javier Milei a Lula, em solo brasileiro, impulsionam ou corroem suas chances e o apoio de Centrão, mundo econômico e financeiro e, finalmente, do eleitorado moderado e de centro. Tudo indica que é mais um tiro no pé. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack e Carolina Brígido ● **SEX.** Eliane Cantanhêde e Raquel Landim ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e Fernando Schüler

Eleições 2026

MDB decide não apoiar candidatos ao Planalto

O MDB decidiu, em convenção nacional realizada ontem, não apoiar nenhum candidato à Presidência da República na eleição deste ano e liberar os diretórios estaduais para definir seus apoios conforme a realidade local.

A liberação foi a saída encontrada pela legenda para conciliar divisões internas. No Nordeste e em parte do Norte, o partido tende a se alinhar com o governo Lula, enquanto no Centro-Oeste, no Sul e no Sudeste, há maior resistência a uma aliança com o PT. Nesse contexto, o apoio formal a um candidato poderia provocar um racha interno.

"A liberação nacional acaba unindo e pacificando, deixando o partido mais forte para que, nos Estados, tenha um resultado bastante positivo", disse o presidente do MDB, o deputado federal Baleia Rossi (SP). ● **BIANCA GOMES**

P50SEGUR
FIFTY YEARS BEING PRO
Legados não nascem do tempo. Nascem da confiança.
Há 50 anos, o Grupo Prosegur evolui para antecipar desafios, proteger pessoas e impulsionar o futuro da segurança. Cinco décadas de uma história construída com inovação, confiança e compromisso. Um legado que acompanha as transformações do mundo sem abrir mão do que sempre nos trouxe até aqui: a busca permanente pela excelência.
PRO em proteger.
PRO em inovar.
PRO em transformar.
50
PROSEGUR CASH
segurpro
cipher
a Prosegur company
www.prosegur.com.br

Ines249

Carlos Andreazza *E-mail: ca.andreazza@gmail.com; X: @andreazzaeditor*

Inexistência individual autônoma

A convenção nacional do PL foi a convenção de Jair Bolsonaro, ainda que, de vez em quando, alguém se lembrasse de que oficializada ali era a candidatura de Flávio Bolsonaro. Disse Tarcísio, carinhoso: "Flávio está aqui não pelo sobrenome". Carinhoso – e falso. Estava ali pelo sobrenome somente. Senador somente pelo sobrenome. Candidato à Presidência somente pelo sobrenome. Produto de fenômeno dinástico, puro-sanguista, que se hierarquiza em função da família.

Da família, não. A família de Michelle – ela fez questão de esclarecer – não é a mesma de Flávio. Para ser exato: Flávio estava ali – está aqui – porque lhe corre o sangue Bolsonaro. Sangue que Michelle não tem, autorizada a usar a franquia Bolsonaro sob todas as restrições decorrentes da circunstância de ser esposa de Jair, aquele – o mito ausente – em função de quem a convenção do PL existiu.

Não havia presidentes de partidos no evento. Sinal de fragilidade política. Flávio queria – quer – aliados. Está isolado. Isolamento que o bolsonarismo outrora conseguiria capitalizar. O outsider. Conseguirá? O outsider que pedia dinheiros a Vorcaro. Tudo é possível. É possível que vença, coadjuvante no ato que lhe lançava a candidatura.

A convenção de Jair Bolsonaro. Expressão da inexistência individual autônoma de Flávio, ao mesmo tempo fortaleza e limitação do candidato. Fortaleza porque a condição de "a pessoa que escolhi para me substituir" lhe dá a base firme para quase se garantir no segundo turno. Limitação porque a "enorme responsabilidade", sacrifício mesmo, de liderar o movimento bolsonarista – para sobretudo mantê-lo sob o controle da família stricto sensu puro-sanguista – lhe toma os meios para se constituir como persona política singular.

(A fraqueza do candidato que é instrumento, donde manipulável, será explorada por Lula também a partir da defesa da soberania nacional, ensaiado já o discurso por meio do qual o verdadeiro adversário do presidente – para além de Jair – seria Donald Trump.)

Flávio não tem existência política própria. "Sangue do meu sangue, meu filho Flávio" cumpre a missão de ser o cavalo e oferecer o corpo que receberá-levará o pai até a eleição. "Bolsonaro vai subir aquela rampa do Planalto junto com a gente" – declarou o "filho mais velho do capitão", como se classificaria.

A frase completa: "Tenho certeza de que, em janeiro de 2027, Jair Bolsonaro vai subir aquela rampa do Planalto junto com a gente". Ainda que "soltar Bolsonaro e os presos do 8 de Janeiro" tenha sido a principal proposta, senão a única, do evento, será improvável supor que factível já no começo do próximo ano. Resta a dimensão simbólica, aquela em que "o legado" de Jair – o governo de Jair – subiria a rampa do Planalto para se restabelecer. Projeção que é uma ameaça aos eleitores de que Flávio precisa para ir além. Flávio precisa de Jair para ir a algum lugar. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack e Carolina Brígido ● **SEX.** Eliane Cantanhêde e Raquel Landim ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e Fernando Schüler

Eleições 2026

Lula ironiza Milei; ministros dizem que ele é 'palhaço' e 'caricatura'

Ministério das Relações Exteriores desaprova críticas de Durigan e Boulos; segundo jornal, governo do país vizinho não vai se desculpar

BRASÍLIA
SÃO PAULO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva ironizou ontem Javier Milei, ao ser indagado por jornalistas sobre as críticas e os ataques dirigidos a ele pelo presidente da Argentina. "Quem é esse cara?", respondeu o petista, em tom de brincadeira, ao chegar ao Palácio do Itamaraty para a recepção ao presidente da Coreia do Sul, Lee Jae-Myung, que está em visita oficial ao Brasil.

A orientação do Itamaraty e do Palácio do Planalto é para que ministros não partam para ataques pessoais a Milei, porque isso seria reagir no mesmo tom. Embora o episódio tenha aberto uma crise diplomática, o Itamaraty desaprovou os termos usados pelos ministros Dario Durigan (Fazenda) e Guilherme Boulos (Secretaria-Geral da Presidência) para reagir às falas do argentino.

Durigan chamou Milei de "palhaço" e Boulos, de "caricatura patética" e "puxa-saco" do presidente americano, Donald Trump. "O palhaço do presidente da Argentina veio ao Brasil e falou do Brasil, quando o risco país da Argentina é muito mais alto. A dívida pública é muito mais alta. A inflação lá é muito mais alta", declarou o titular da Fazenda durante entrevista à Rádio Jornal, de Pernambuco.

O governo avalia como "muito grave" o incidente provocado pelas falas de Milei, que, no sábado, chamou Lula de "presidiário" e o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes de "lixo careca". O presidente da Argentina participou da convenção do PL que oficializou a candidatura do senador Flávio Bolsonaro (RJ) ao Planalto.

SEM DESCULPAS. Segundo o jornal *La Nación*, de Buenos Aires, o governo da Argentina não pedirá desculpas a Lula ou ao governo brasileiro. "Talvez não dizer mais nada seja uma forma de desescalar a situação", afirmou uma fonte ouvida pelo jornal, sem se identificar.

Ainda segundo o *La Nación*, a presença da secretária-geral da Presidência da Argentina e irmã de Milei, Karina Milei, e do ministro das Relações Exteriores da Argentina, Pablo Quirno, ao lado do presidente, durante o discurso de sábado, também não ajudou a acalmar os ânimos.

REAÇÃO. O Itamaraty reagiu de forma dura. "Não há precedentes de um presidente estrangeiro que, em território nacional, enfeixe agressões e ofensas ao chefe de Estado, às instituições democráticas, inclusive ao Poder Judiciário, e ao povo brasileiro. É especialmente lamentável que esse episódio infamante envolva o presidente de um país com que o Brasil mantém 203 anos de amizade e cooperação e que tem, no Brasil, o seu principal sócio comercial", afirmou o órgão, em nota. O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, classificou as falas de Milei como "ríspidas, grosseiras e inaceitáveis".

Vieira convocou, no domingo, o embaixador argentino no Brasil, Daniel Raimondi, para explicações. Na conversa, Vieira transmitiu a ele a repulsa do governo brasileiro diante do que chamou de "impropérios" de Milei a Lula e a Moraes. O embaixador do Brasil na Argentina, Julio Bitelli, foi chamado. Ele desembarcou em Brasília ontem e se reuniu com Vieira durante cerca de 40 minutos. Eles voltarão a se encontrar quando o chanceler retornar do Peru, onde vai representar o presidente Lula na posse de Keiko Fujimori.

COPA. No domingo, Milei acusou os governos do Brasil e do México e o Partido Democrata dos Estados Unidos de financiarem uma "campanha antiargentina". As declarações foram uma aparente alusão às críticas dirigidas à seleção do país durante a Copa do Mundo. A Argentina perdeu a final contra a Espanha.

"Quem pôs mais dinheiro nesta campanha antiargentina... O governo do Brasil. 25% dos recursos saíram do governo do Brasil", afirmou Milei em entrevista à rádio argentina Mitre, sem apresentar provas. "E, depois, vem me falar de interferência."

A relação entre Milei e Lula acumula episódios de tensão. Em viagens anteriores ao Brasil, Milei optou por não realizar encontros bilaterais com o petista, priorizando eventos com líderes da oposição conservadora. ● LAVÍNIA KAUCZ, RENAN MONTEIRO, MATEUS MAIA, VERA ROSA, ROSEANN KENNEDY, LETICIA FERNANDES E GEOVANNA HORA

WILTON JUNIOR/ESTADÃO

Lula na recepção ao presidente sul-coreano, Lee Jae-Myung

Para Zema, argentino 'falou verdades', mas não de forma respeitosa

O candidato à Presidência Romeu Zema (Novo) criticou o tom adotado pelo presidente da Argentina, Javier Milei, ao fazer críticas ao Brasil na convenção nacional do PL, no último sábado. No entanto, disse concordar com as declarações.

"Eu acho que o presidente falou verdades, ele só não falou da maneira oficial que eu recomendaria. Você não deve aproveitar um evento festivo para repudiar alguma coisa que possa estar acontecendo. A Argentina tem uma embaixada em Brasília, ele poderia ter utilizado o canal oficial, ter feito um discurso, uma fala mais respeitosa", afirmou o candidato em entrevista à CNN.

Apesar da crítica, Zema enfatizou que concorda com as declarações do argentino. "Eu também tenho a mesma opinião dele. Eu não mudo nada que ele falou, mas eu faria de maneira mais respeitosa. E vejo que o governo brasileiro deveria era colocar o rabo no meio das pernas, porque o que ele falou é verdade. Acho que não tem que ficar retrucando, não", disse. ● GUILHERME MATOS

"Não há precedentes de um presidente estrangeiro que, em território nacional, enfeixe agressões e ofensas ao chefe de Estado, às instituições democráticas, inclusive ao Poder Judiciário, e ao povo brasileiro"
Ministério das Relações Exteriores
Em nota

Ines249

Conflito no Oriente Médio

Guerra contra Irã reduz estoque de mísseis e preocupa militares dos EUA

De acordo com jornais e emissoras de TV, comandantes alertaram Trump sobre risco de escassez de equipamentos caros e avançados que levam anos para ser repostos

WASHINGTON

A Casa Branca garante que suspendeu a ofensiva contra o Irã para dar uma chance à diplomacia, mas fontes militares revelaram a vários jornais americanos ontem que outro fator pesou na decisão: o baixo estoque de mísseis, cruciais para defender as bases e os aliados dos EUA das retaliações iranianas no Golfo Pérsico.

O chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, Dan Caine, vem alertando à Casa Branca, desde fevereiro, quando começou a guerra contra o Irã, sobre a redução dos estoques de mísseis interceptadores, como o Patriot e o sistema móvel de defesa THAAD, além de armas de ataque, como o Tomahawk.

As informações foram veiculadas pelos jornais *Wall Street Journal*, *New York Times*, *The Hill*, *Washington Post* e pelas emissoras CNN e ABC News, citando comandantes militares e assessores de Trump. Oficialmente, ninguém na Casa Branca reconhece o problema.

Ontem, Trump negou os relatos e disse que os EUA têm "muita munição". Na mesma declaração, porém, ele pareceu se contradizer, ao culpar o governo de Joe Biden por enviar armas à Ucrânia. "Temos uma boa quantidade de equipamentos de médio alcance. Mas, para ser sincero, eu gostaria de ter mais", disse o presidente, que prometeu acelerar a fabricação de mísseis Patriot.

AFP

Mural no centro de Teerã faz ameaça ao presidente americano: 'A vingança é inevitável', diz cartaz

ALERTA. De acordo com o *New York Times*, o general Caine teria alertado que retomar as operações contra o Irã agora seria viável, mas que os novos ataques esgotariam perigosamente os estoques de interceptadores dos EUA. Assessores de Trump relataram que seria este um dos motivos da interrupção dos ataques – após 13 dias consecutivos trocando fogo com o Irã.

Em abril, a CNN noticiou que dados sigilosos do Pentágono corroboravam uma análise do Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais (CSIS), que apontava uma queda acentuada no arsenal americano de "alta tecnologia". Segundo os cálculos, os EUA haviam utilizado 45% de seus mísseis de ataque de precisão, metade dos mísseis THAAD, quase 50% dos Patriots e cerca de 30% dos Tomahawks.

Alto risco

EUA teriam queimado quase 50% de seus mísseis Patriot nos últimos meses, segundo estudo do CSIS

Após os últimos 13 dias de bombardeios, o arsenal teria se reduzido ainda mais. Reabastecer o inventário desse tipo de armamento avançado levaria anos, segundo especialistas. "Estoques reduzidos de munição criaram um risco de curto prazo", afirmou o relatório do CSIS. Os EUA, em caso de uma guerra contra a China, ficaria em posição vulnerável, segundo o documento.

DIPLOMACIA. A justificativa oficial para a interrupção da guerra, no entanto, continua sendo uma pausa para a diplomacia. "Estamos em negociações muito profundas com o Irã. Se elas não derem certo, voltaremos a uma ação militar muito forte", disse Trump ontem ao portal Axios.

O Irã, no entanto, afirmou em seguida que não busca retomar as negociações de paz com os EUA e garantiu que ainda controla o Estreito de Ormuz. "Não abandonamos a diplomacia, mas as notícias sobre o Irã solicitar negociações com os EUA são fabricadas", disse o porta-voz da chancelaria iraniana, Esmail Baghaei. ● NYT e AFP

Netanyahu e Zelenski chegam a Washington e se reunirão com Trump

Binyamin Netanyahu, premiê de Israel, e Volodmir Zelenski, presidente da Ucrânia, estarão hoje em Washington para o funeral do senador republicano Lindsey Graham, aliado próximo dos dois, que morreu no dia 11.

Tanto Netanyahu como Zelenski terão encontros com Donald Trump. O desafio de ambos é manter a atenção do presidente americano nas guerras em que estão envolvidos: de Israel contra o Irã e da Ucrânia contra a Rússia. ● AP

Pentágono muda forma de divulgar baixas para dificultar contagem

WASHINGTON

O Pentágono alterou a forma como divulga as baixas da guerra contra o Irã e anunciou um aumento no número de militares americanos feridos no conflito. A mudança ocorre após críticas de que o Departamento de Defesa estaria tentando minimizar o total de soldados mortos e feridos.

Pelo novo modelo, as baixas registradas desde 7 de julho, data em que o cessar-fogo começou a ruir, deixaram de aparecer na mesma página que reúne mortos e feridos desde o início da guerra. Agora, as novas vítimas aparecem em uma nova seção do site do Pentágono, chamada de "baixas em operações no exterior". Na prática, a alteração obriga quem consulta os dados a somar informações de páginas diferentes para chegar ao número total de mortos e feridos, dificultando o processo.

Com a atualização, o Pentágono voltou a incluir quatro militares mortos na semana passada, cujos registros haviam sido retirados da contagem oficial – eles passaram a figurar em uma categoria separada, sem explicação detalhada sobre a mudança.

O Pentágono também revisou para cima o número de militares feridos desde 7 de julho. Antes, eram menos de 100. Agora, o total passou para 207, elevando para 624 o número de militares americanos feridos desde o início da guerra, em 28 de fevereiro. O total de mortos é de 18.

REAÇÃO. Em resposta às críticas,, o principal porta-voz do Pentágono, Sean Parnell, declarou que as acusações de ocultação de informações eram "invenções criadas para aumentar ainda mais a angústia do povo americano após a morte de militares em combate".

Na semana passada, o *New York Times* revelou que o Pentágono havia reduzido de 18 para 14 o número oficial de militares mortos na guerra contra o Irã. A mudança provocou reação entre veteranos, parentes de militares e congressistas americanos.

O secretário de imprensa interino do Pentágono, Joel Valdez, atribuiu a alteração a "falhas temporárias de dados" no site oficial, afirmando que o problema seria corrigido rapidamente – o que nunca aconteceu. Apenas no domingo os militares americanos criaram a nova categoria de mortos.

Deputados e senadores – a maioria democrata, embora alguns republicanos também – afirmaram que a população, o Congresso e as famílias têm direito a uma divulgação transparente sobre o custo humano da guerra, o que estaria sendo escamoteado pelo Pentágono. ● NYT

Ines249

Clima extremo

Nova onda de calor ameaça piorar incêndios na Europa

Previsão é de rajadas de vento, baixa umidade e temperaturas acima de 38°C a partir de quarta-feira na França e na Espanha

PARIS

Meteorologistas alertaram ontem para uma nova onda de calor que pode agravar a pior temporada de incêndios florestais da história recente de França e Espanha. Ontem, bombeiros, militares e voluntários corriam contra o tempo para conter os focos antes do novo aumento da temperatura.

A breve trégua nas condições climáticas dos últimos dias ajudou os bombeiros a conter o avanço do fogo em diversos pontos, mas a onda de calor prevista para quarta-feira ameaça agravar a crise. A estimativa é de rajadas de vento, baixa umidade e temperaturas acima de 38°C.

"Precisamos admitir que estamos enfrentando um incêndio totalmente sem precedentes", disse o presidente francês, Emmanuel Macron, durante visita à sede do Corpo de Bombeiros de Bordeaux. "A situação que enfrentamos hoje é a mais difícil já registrada desde a 2.ª Guerra."

Com quase dois meses de verão ainda pela frente, o ano de 2026 já quebrou recordes de incêndios na França, escreveu ontem o primeiro-ministro, Sébastien Lecornu, nas redes sociais. Desde janeiro, 13.566 focos consumiram mais de 116 mil hectares – o equivalente à área total da cidade de Nova York ou do Rio de Janeiro. "Já superamos o recorde de 2022 (72 mil hectares queimados)."

ESPANHA. Na Espanha, a situação é pior. Segundo o governo espanhol, desde o início do ano, mais de 153 mil hectares foram consumidos pelo fogo, área mais de seis vezes maior do que a registrada no mesmo período do ano passado.

Sara Aagesen, ministra da Transição Ecológica da Espanha, declarou no domingo que o incêndio florestal a oeste de Madri, que já havia devastado mais de 50 mil hectares, era o pior da história recente do país. Mais de 330 mil pessoas tiveram de ser retiradas de casa às pressas.

Alimentados pela vegetação ressecada após semanas de ondas de calor sucessivas, incêndios letais nos arredores das cidades de Bordeaux, na França, e de Madri e Valência, na Espanha, estão fora de controle e têm resistido aos esforços de contenção. As chamas destruíram centenas de casas – mais de 200 na França e um número ainda desconhecido na Espanha – e reacenderam alertas sobre o futuro da Europa, onde o aquecimento é, em média, duas vezes mais acelerado que em outras partes do planeta.

"É um verdadeiro desastre", disse Guillaume Bos, de 36 anos, morador de Le Temple, vilarejo a 29 quilômetros de Bordeaux. Sua mulher e seu filho estão entre as mais de 300 mil pessoas que fugiram dos incêndios, mas Bos decidiu ficar com agricultores e proprietários para tentar combater as chamas e salvar as casas. "Agora que a adrenalina está passando, a realidade é dolorosa."

Na região de Gironde, no sudoeste da França – a mais atingida –, o fogo forçou o deslocamento de 200 mil pessoas, uma das maiores retiradas em massa em tempos de paz na história da França. Ontem, à medida que as chamas se aproximavam de Bordeaux – reduto da vinícola francesa –, todos os trens que operam ao sul da cidade foram cancelados.

ESCALA. Na Província de Castellón, leste da Espanha, um incêndio forçou a evacuação de 16 mil no fim de semana, abrindo uma nova frente e ameaçando um parque nacional. Em visita ao local, o primeiro-ministro espanhol, Pedro Sánchez, afirmou ontem que a intensidade das chamas vai além das piores previsões. "O fogo ultrapassou todos os limites sobre os quais os cientistas vinham alertando a Espanha e a Europa há muito tempo", disse. ● NYT

EMMA DA SILVA/AP

Bombeiros lutam contra o fogo perto de Bordeaux, na França

Europa em chamas

● Itália
Incêndios ativos atingem costa do Adriático, partes da Puglia e diversas áreas florestais na Sicília, incluindo regiões próximas a Palermo, San Cataldo e Siracusa.

● Grécia
Focos de incêndio forçaram a retirada de moradores em partes do Peloponeso, perto de Patras), bem como nas ilhas de Quios e Zakynthos.

● Portugal
Regiões central e norte – incluindo Vouzela e Trancoso – permanecem sob monitoramento ou intervenção das autoridades após uma série de pequenos incêndios de rápida propagação.

● Albânia e Bálcãs
Comunidades rurais e áreas de floresta na Albânia e em regiões vizinhas dos Bálcãs também registram focos de incêndio causados pelo calor extremo.

● Escócia
Bombeiros tentam conter um incêndio no Parque Nacional de Cairngorms, que já dura dez dias. Autoridades declararam emergência, ordenaram a retirada de moradores de uma aldeia e pediram ajuda de Londres.

Nicarágua

Ortega adia para setembro votação para excluir oposição de eleições

MANÁGUA

A Nicarágua adiou para setembro a votação sobre a exclusão dos partidos da oposição das eleições. A informação foi divulgada ontem pela mulher do ditador Daniel Ortega, Rosário Murillo, que divide o poder com o marido. A reforma eleitoral no Legislativo estava marcada para agosto.

De acordo com Murillo, uma comissão especial responsável pela elaboração das alterações "se apresentaria em sessão plenária com o objetivo de aprovar a reforma constitucional nos primeiros dias" de setembro. O anúncio das mudanças cancela na prática as próximas eleições, que estavam marcadas para novembro de 2027.

No poder há quase duas décadas, Ortega descartou, no dia 19 de julho, qualquer possibilidade de eleições na Nicarágua, segundo ele, para evitar que a oposição no exílio chegue algum dia ao governo. Os EUA criticaram a decisão e o Brasil expressou preocupação a deterioração política do país.

FECHAMENTO. O ditador da Nicarágua discursou no dia 19 na comemoração do aniversário da Revolução Sandinista, que derrubou outra ditadura, a de Anastasio Somoza Debayle, em 1979, e o levou ao poder pela primeira vez.

Após um período de alternância democrática, Ortega retornou à presidência em 2007 e, desde então, reescreveu a Constituição, esmagou a oposição política e consolidou seu controle sobre praticamente todos os ramos do governo nicaraguense.

Em 2025, o Congresso, controlado pelo governo, aprovou a prorrogação do mandato presidencial de cinco para seis anos. "Esqueçam, aqui não haverá mais eleições para que assim tentem tomar o governo e o poder", declarou Ortega, durante o discurso, ao referir-se aos seus opositores.

Aos 80 anos, ele exerce o poder ao lado de Rosario. Juntos, eles governam a Nicarágua com poder absoluto e um forte controle sobre a sociedade, sobretudo após os protestos de 2018, cuja repressão deixou mais de 300 mortos, segundo a ONU. ● AFP

Índia

Após forçar renúncia de ministro, manifestantes exigem libertação de detidos em protestos

Após derrubarem o ministro da Educação, os líderes do chamado "Partido das Baratas", a mais recente força política da Índia, exigiram ontem a libertação de todos os presos em manifestações. Oficialmente, o movimento suspendeu as marchas, mas a exigência deixa no ar a possibilidade de novos protestos. ●

Argentina

Cidade de Bariloche declara emergência climática em razão de tempestade de neve

A prefeitura de San Carlos de Bariloche, na Argentina, declarou emergência climática por tempo indeterminado em todo o município devido às condições meteorológicas da cidade, isolada por uma nevasca. A medida permanecerá em vigor enquanto durar a tempestade. ●

Crime organizado

Ataque de gangue mata 30 pessoas em mais uma chacina no noroeste da Nigéria

Homens armados atacaram uma comunidade no noroeste da Nigéria, matando 30 pessoas. Gangues realizam regularmente ataques e sequestros no país. Segundo o governo, elas são formadas por ex-pastores que pegaram em armas contra agricultores em disputa por recursos cada vez mais escassos. ●

Ines249

Medicina e Estudos

Demência aumenta risco de morte entre idosos no País em 2,6 vezes

Piora no desempenho cognitivo e na funcionalidade afeta sobrevida; ter um parceiro reduz a chance de morte, conforme estudo nacional com 5,2 mil pessoas

ISABELA MOYA

Idosos com demência têm um risco de morte 2,6 vezes maior em comparação com pessoas da mesma idade sem demência, segundo um estudo publicado na revista científica *Alzheimer's & Dementia* derivado do Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros (ELSI-Brasil). Foram analisados dados de 5.249 pessoas com 60 anos ou mais.

A partir da avaliação inicial, feita em 2015 e 2016, os pesquisadores identificaram participantes com e sem demência e acompanharam os desfechos de mortalidade ao longo de cerca de cinco anos. A diferença entre os grupos foi expressiva. Entre as pessoas com demência, 36,7% morreram durante o período analisado. Nos participantes sem a condição, a mortalidade foi de 10,8%.

Mesmo após ajustes por idade e sexo, a demência permaneceu associada a um risco de morte 2,65 vezes maior. O estudo avaliou mortalidade por todas as causas, ou seja, não apenas mortes provocadas diretamente pela demência, mas o risco geral de óbito entre aqueles que vivem com a doença. O dado ajuda a dimensionar o impacto para além dos sintomas cognitivos. Embora a perda de memória seja um dos sinais mais conhecidos, a condição pode comprometer a autonomia, a funcionalidade, a organização da rotina, a adesão a tratamentos e a capacidade de lidar com outras doenças.

"A demência interfere na vida diária, na independência e no cuidado com a própria saúde. Por isso, quando falamos em mortalidade, estamos falando de uma condição que torna a pessoa mais vulnerável como um todo", afirma a coautora do estudo Cleusa Pinheiro Ferri, médica epidemiologista e pesquisadora do Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

O estudo também avaliou, entre as pessoas com demência, quais fatores estavam associados a um maior risco de morte. Entre eles, pior desempenho cognitivo e maior dificuldade para realizar atividades do dia a dia se relacionaram a uma menor sobrevida.

Ter dificuldade nas atividades básicas de vida diária, como na capacidade de se deslocar, comer, tomar banho sozinho ou se vestir sozinho, é um fator de risco para mortalidade, pois demonstra que o paciente está num grau mais grave de demência, explica a neurologista Sônia Brucki, professora da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), que não participou do estudo. O treino cognitivo e a prática de atividades físicas são eficazes para prevenir essa perda de funcionalidade, tendo maior impacto antes de esse sintoma aparecer. Além disso, homens têm aproximadamente o dobro de risco de morrer em comparação com as mulheres na mesma condição.

Comparação

No grupo com demência, 36,7% morreram no período analisado; sem a condição, as mortes caem para 10,8%

PARCEIRO. Outro achado chama atenção para o papel da rede de apoio. Ter um parceiro apareceu como fator protetor entre pessoas com demência, principalmente entre os pacientes homens.

Os autores acreditam que isso se deve à presença de alguém que ajude no acompanhamento médico, na rotina de medicamentos, na alimentação, na prevenção de quedas e na identificação de sinais de piora do paciente. "O suporte no dia a dia faz a diferença", afirma o psiquiatra Lucas Martins Teixeira, pesquisador do Hospital Alemão Oswaldo Cruz e coautor do estudo.

Os achados são importantes quando se considera que a demência é subdiagnosticada no Brasil: 83,1% dos idosos que preenchem critérios para a doença não têm diagnóstico, como mostrou outro estudo recente, com base no ELSI. ●

LEILÃO DE IMÓVEIS
FAZENDA - AREIAS - SP
06/08 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE
LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA PRÓXIMA AO EIXO SÃO PAULO–RIO DE JANEIRO
ÁREA CONTÍNUA 86,8 HECTARES
CASA SEDE COM 448,50 M²
5 DORMITÓRIOS (1 SUÍTE)
AMPLO SALÃO PARA EVENTOS
LANCE INICIAL: R$7.000.000,00
DESOCUPADO
A fazenda dispõe de uma ampla Casa, além da Casa do Pomar (40 m²), Casa do Caseiro (115 m²), Casa de Colono I (50 m²) e Casa de Colono II (84 m²)
A infraestrutura é complementada por um curral com balança (700 m²), piscina (200 m²) e quiosque (50 m²)
A propriedade possui abundantes recursos hídricos, com 3 nascentes, 1 poço artesiano e 1 reservatório geodésico
CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETO EM: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA A IMÓVEIS QUE PERMITEM VISITAÇÃO OU TIRAR DÚVIDAS:
TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.
SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.
SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 581

Ines249

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 27/07

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
0% 15°	0% 28°	0% 20°	0MM	31 a 87%

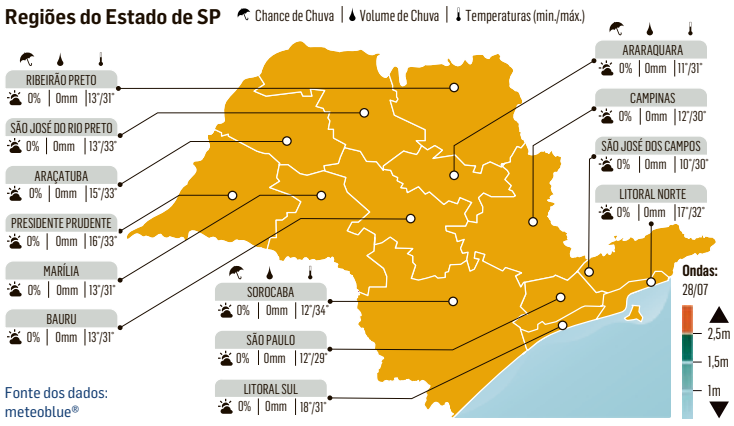
AMANHÃ	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
17°/29°	16°/20°	16°/23°	14°/28°

SOL — NASCENTE: 6 h42 — POENTE: 17h43

LUA: **CRESCENTE**

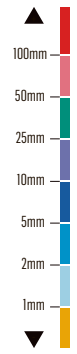
CRESCENTE	21/07	8:05
CHEIA	29/07	11h37
MINGUANTE	05/08	23h22
NOVA	12/08	14h37

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (min./máx.)


RIBEIRÃO PRETO 0% 0mm 13°/31°
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO 0% 0mm 13°/33°
ARAÇATUBA 0% 0mm 15°/33°
PRESIDENTE PRUDENTE 0% 0mm 16°/33°
MARÍLIA 0% 0mm 13°/31°
BAURU 0% 0mm 13°/31°
ARARAQUARA 0% 0mm 11°/31°
CAMPINAS 0% 0mm 12°/30°
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS 0% 0mm 10°/30°
LITORAL NORTE 0% 0mm 17°/32°
SOROCABA 0% 0mm 12°/34°
SÃO PAULO 0% 0mm 12°/29°
LITORAL SUL 0% 0mm 18°/31°
Ondas: 28/07
2,5m
1,5m
1m

Fonte dos dados: meteoblue®

Precipitação Média



Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	50%	3mm	24°C/27°C
BELÉM	70%	11mm	25°C/31°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	16°C/28°C
BOA VISTA	35%	3mm	24°C/33°C
BRASÍLIA	0%	0mm	15°C/29°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	23°C/33°C
CUIABÁ	0%	0mm	22°C/37°C
CURITIBA	0%	0mm	13°C/26°C
FLORIANÓPOLIS	10%	0mm	18°C/26°C
FORTALEZA	40%	2mm	26°C/30°C
GOIÂNIA	0%	0mm	16°C/33°C
JOÃO PESSOA	25%	1mm	23°C/29°C
MACAPÁ	55%	2mm	25°C/32°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	35%	2mm	22°C/27°C
MANAUS	15%	0mm	26°C/34°C
NATAL	30%	1mm	24°C/27°C
PALMAS	5%	0mm	22°C/37°C
PORTO ALEGRE	95%	33mm	18°C/22°C
PORTO VELHO	15%	0mm	24°C/33°C
RECIFE	25%	1mm	23°C/28°C
RIO BRANCO	20%	0mm	23°C/33°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	19°C/29°C
SALVADOR	50%	5mm	23°C/27°C
SÃO LUÍS	55%	4mm	26°C/30°C
TERESINA	15%	0mm	26°C/35°C
VITÓRIA	0%	0mm	18°C/29°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1h	23°C/32°C
ATENAS	+6h	26°C/35°C
BARCELONA	+5h	24°C/31°C
BERLIM	+5h	14°C/24°C
BRUXELAS	+5h	16°C/30°C
BUENOS AIRES	0h	12°C/17°C
CARACAS	-1h	21°C/29°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	15°C/24°C
ESTOCOLMO	+5h	14°C/22°C
GENEBRA	+5h	16°C/31°C
JOANESBURGO	+5h	6°C/19°C
LIMA	-2h	17°C/26°C
LISBOA	+4h	20°C/33°C
LONDRES	+4h	19°C/30°C

	FUSO	MÍN./MÁX.
LOS ANGELES	-4h	20°C/30°C
MADRID	+5h	22°C/37°C
MIAMI	-1h	26°C/32°C
MONTEVIDÉU	0h	10°C/14°C
MOSCOU	+6h	17°C/27°C
NOVA YORK	-1h	22°C/26°C
PARIS	+5h	19°C/32°C
ROMA	+5h	26°C/36°C
SANTIAGO	-1h	8°C/ 13°C
SYDNEY	+13h	11°C/20°C
TEL-AVIV	+6h	25°C/29°C
TÓQUIO	+12h	23°C/29°C
TORONTO	-1h	20°C/23°C
WASHINGTON	-1h	22°C/29°C

Medicina e Estudos

Queda histórica no financiamento põe em xeque combate à aids

Redução foi de 18% em um ano, puxada pela falta de apoio dos EUA; número de casos cresce em vários locais, incluindo no Brasil

ROBERTA JANSEN
RIO

O financiamento mundial para programas de prevenção e tratamento de HIV-aids despencou 18% entre 2024 e 2025, puxado pela redução acentuada do apoio dos EUA na gestão de Donald Trump, o que coloca em risco décadas de progresso. A conclusão está no novo relatório da Unaids, divulgado na abertura da 26.ª Conferência Internacional sobre Aids, no Rio de Janeiro. O evento reúne aproximadamente 7 mil cientistas, formuladores de políticas, profissionais de saúde, financiadores e pessoas que vivem com HIV.

Em um encontro com a imprensa realizado antes da sessão de abertura, líderes globais da área da saúde apelaram aos governos doadores para que mantenham um apoio robusto à resposta ao HIV e aos países de baixa e média renda para que continuem a intensificar os próprios investimentos sempre que possível.

Eles destacaram o avanço científico significativo alcançado por novas drogas para prevenção e tratamento, mas frisaram que a inovação não vale de nada se não houver acesso. "Já temos remédios que oferecem proteção com eficiência muito próxima das vacinas; isso já é cientificamente alcançável", afirmou Beatriz Grinsztejn, presidente da Sociedade Internacional de Aids e copresidente internacional da AIDS 2026. "Mas avanços científicos sozinhos não são capazes de deter a aids. Inovação sem acesso é injustiça."

Nível de dependência
65% do financiamento de projetos em alguns países depende de verbas estrangeiras, diz a ONU

"Chegamos ao Rio de Janeiro em um momento de real perigo para a resposta ao HIV", afirmou Beatriz. "Nunca o financiamento dos doadores caiu tanto, tão rapidamente, e os mais vulneráveis já estão pagando o preço. Os países doadores estão optando por se afastar, enquanto muitos países com alta incidência permanecem acorrentados por uma dívida da qual não conseguem escapar. Precisamos repensar modelos ultrapassados, reconstruir o que foi destruído e nos mobilizar para garantir que a resposta receba os recursos de que necessita."

Segundo ela, o corte no financiamento já atinge duramente países mais pobres, cujas respostas dependem das verbas estrangeiras em até 65% do financiamento dos programas. "Esses países já estão cortando serviços, os programas de prevenção estão encolhendo, pessoas estão perdendo acesso ao tratamento", afirmou. "Vale lembrar que, quando a prevenção cai, a infecção aumenta; quando o tratamento é interrompido, pessoas morrem. E isso não é inevitável, é uma escolha política."

BALANÇO. O relatório também constatou que, em 2025, houve 1,2 milhão de novos casos de HIV e 570 mil mortes relacionadas à aids, à medida que o mundo ficou aquém das metas de combate à epidemia. O número de novos casos de HIV está aumentando em muitos países, incluindo Brasil, Paquistão, Filipinas e Madagáscar. Os dados mostram que a resposta global está sob pressão mais severa do que em qualquer outro momento desde que o aumento do financiamento começou, em 2002. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora se queixa de obra para recuperação de via

Reclamação de Marcia Behar: "Neste mês, trabalhadores enviados pela Prefeitura de São Paulo retiraram com britadeiras o asfalto que cobria partes da minha rua de paralelepípedos (trabalho feito por três dias). Inicialmente, informaram que a rua seria totalmente recuperada com pedras de paralelepípedo. O endereço é Rua Benjamim Egas, em Pinheiros, na quadra entre a Rua Mourato Coelho e a Rua Simão Álvares. Infelizmente, nada foi feito além da quebradeira em toda a extensão da rua, que se encontra com vários buracos. Quando chove, formam-se diversas poças que viram lama."

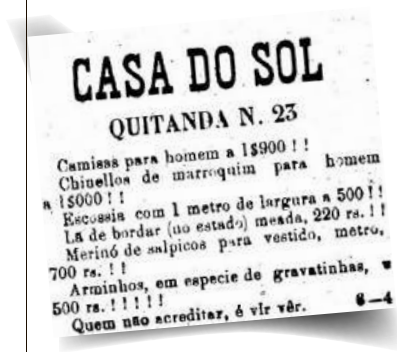
Resposta da Prefeitura: "A Subprefeitura de Pinheiros informa que as obras de restauração do pavimento da Rua Benjamin Egas e das demais vias do entorno têm os trabalhos realizados de forma escalonada, contemplando uma via por vez, com o objetivo de assegurar a qualidade da execução e minimizar os impactos na circulação de veículos e pedestres na região. O cronograma detalhado das intervenções é definido e divulgado antes da retomada dos serviços. A subprefeitura acompanha as intervenções, cobrando as providências necessárias." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Campinas

Lê-se na *Gazeta* que está marcado o dia 16 de Agosto entrega solemne do edifico da Santa Casa de Misericordia : < É, pois, um facto consumado a erecção do sumptuoso edificio de caridade, levantado á custa dos sentmentos philantropicos de quase toda a população, e devido especialmente aos esforços, perseverança e energia do sr. padre Vieira, um dos ornamentos da classe sacerdotal, e para quem os verdadeiros principios do evangelho vasadosno amor da humanidade são as normas principaes da sua missão consoladora. O hospital em questão é um monumento muito honroso.Todas as condições de hygiene estão alli reunidas. ●


CASA DO SOL
QUITANDA N. 23
Camissa para homem a 1$900 ! !
Chinellos de marroquim para homem a 1$000 ! !
Escossia com 1 metro de largura a 500 ! !
La de bordar (ao estado) meada, 220 rs. ! !
Merinó de salpicos para vestido, metro, 700 rs. ! !
Arminhos, em especie de gravatinhas, 500 rs. ! ! ! ! !
Quem não acreditar, é vir vêr.
8—4

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h às 20h horas. Sábado, domingo e feriados via WHATSAPP (11) 99181-2018 ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, RG e telefone.

Luiz Carlos da Silva – Dia 26, aos 80 anos. Filho de João Inacio da Silva e Maria Aparecida de Castro Silva. Era casado com Rosalina Rodrigues da Silva. Deixa as filhas Regiane, Rosiane, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

Renzo Barbaro Vita – Dia 26, aos 55 anos. Filho de Romano Augusto Vita e Maria Luiza Barbaro Vita. Era solteiro. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a SP-Regula.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Ines249

Ensino superior

Professor cria truque, identifica IA e reprova turma

Caso aconteceu nos EUA e comando oculto pedia para incluir citação de Madagáscar sem sentido no texto; 32 de 35 alunos caíram

Um professor universitário nos Estados Unidos usou um truque de comando oculto para identificar estudantes que usaram inteligência artificial para realizar uma prova. De 35 alunos da turma, 32 acabaram sendo reprovados. O caso aconteceu na Alcorn State University, no Mississippi. Um vídeo gravado pelo próprio docente, o historiador Jason Gibson, já soma mais de 2 milhões de visualizações no TikTok.

A prova era realizada de forma online e os estudantes deveriam escrever uma redação sobre a Revolução Industrial. A armadilha criada por Gibson consistiu em inserir no enunciado da prova uma frase de comando escrita com as letras e o fundo em branco – ou seja, imperceptível para quem estivesse lendo. O comando, no caso, era o seguinte: a palavra "Madagáscar" deveria aparecer em algum trecho do texto, em um contexto completamente sem sentido. O termo foi escolhido, segundo o professor, justamente porque Madagáscar (a maior ilha da África) não tem nenhuma relação com a Revolução Industrial.

O aluno que lesse o enunciado e respondesse com as próprias palavras não notaria a diferença. Mas o estudante que copiasse o enunciado todo e o colasse em um programa de IA para produzir o texto estaria, sem perceber, levando a frase oculta e dando esse mesmo comando do "Madagáscar" à plataforma. A estratégia funcionou, e Gibson recebeu uma série de provas cujas redações continham frases com a palavra "Madagáscar" fora de contexto. Ao todo, 32 alunos de uma turma de 35 acabaram sendo reprovados.

O professor disse que ficou espantado porque, além de os estudantes terem usado a inteligência artificial, eles nem sequer revisaram a redação. "Ficou mais do que óbvio que eles nem voltaram para reler as respostas", afirma o docente, que ainda deu um recado aos estudantes. "Se você for usar IA para responder a toda a pergunta, ao menos releia. No mínimo, tente se assegurar de que (*a resposta*) vai fazer um pouco de sentido. Tente colocar algumas palavras suas no texto. Alguma coisa." Em outro vídeo, Gibson explica que chegou a apresentar os motivos da reprovação e abriu a possibilidade de os estudantes contestarem a nota, caso tenham se sentido prejudicados.

Sem revisão
Professor ficou espantado porque os estudantes nem sequer revisaram a redação

SÓ DOIS QUESTIONARAM. Dos 32 reprovados, apenas dois questionaram o resultado e, de acordo com o professor, uma aluna conseguiu reverter a reprovação ao alegar que usa o notebook no modo noturno, o que deixa a tela escura e a fez enxergar a frase oculta. Ou seja, ao ler que a resposta deveria conter uma frase com a palavra "Madagáscar" fora de contexto, ela entendeu que a instrução deveria fazer parte da resposta e precisava ser seguida.

O professor afirma que o objetivo do teste nunca foi reprovar ninguém. "Esse não é o meu objetivo. Eu não quero ver vocês fracassarem", disse Gibson aos estudantes da turma. ● CAIO POSSATI

LEILÃO DE IMÓVEL
CHÁCARA DE ALTO PADRÃO – GOIABAL – PINDAMONHANGABA/SP
03/09 - 11H - SOMENTE ONLINE
PRINCIPAIS BENEFÍCIOS
• Ideal para moradia, lazer ou exploração rural
• Excelente potencial de valorização
•Propriedade exclusiva no Vale do Paraíba
• Localização estratégica entre SP e RJ
ESTRUTURA E DIFERENCIAIS
• Arquitetura diferenciada (inspiração neoholandesa)
• Ambientes amplos e integrados
• Área de lazer com piscina
• Espaço gourmet e áreas de convivência
INFRAESTRUTURA COMPLETA
• Casa de caseiro
• Estábulos para equinos
• Canil e galinheiro
• Pomar produtivo e horta cercada
• Jardins formados e áreas gramadas
• Estrutura para atividades rurais e recreativas
• Abastecimento por 2 poços (1 semiartesiano)
DESOCUPADO
LANCE INICIAL: R$ 2.900.000,00
TERRENO COM APROXIMADAMENTE 33.105 M²
RESIDÊNCIA PRINCIPAL COM ÁREA CONSTRUIDA DE 514,05 M²
CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETO EM: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA A IMÓVEIS QUE PERMITEM VISITAÇÃO OU TIRAR DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.
SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.
SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 581

Interior de SP

Motorista morre após carro atingir pedágio

Um carro atingiu a cabine e derrubou parte do teto de uma praça de pedágio, domingo, na Rodovia Governador Adhemar de Barros Filho, em Campinas, causando a morte do motorista. Outras 3 pessoas tiveram ferimentos leves. Uma câmera gravou a colisão. O acidente é investigado. ●

REPRODUÇÃO

Suspeita de caça ilegal

Flechada mata capivara na Guarapiranga

Uma capivara morreu no domingo após ser resgatada com uma flecha cravada no corpo na Represa do Guarapiranga, na zona sul de São Paulo. O caso é tratado como suspeita de caça ilegal. Até ontem, o responsável por atingir o animal com a flecha não havia sido identificado. ●

Ines249

Litoral

SP instala barreiras para impedir que Ilha do Cardoso perca pedaço

Tubos geotêxteis cheios de areia de 450 m terão o objetivo de conter a erosão marinha que ameaça dividir parte da ilha

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Barreiras com tubos geotêxteis cheios de areia estão sendo instaladas para conter a erosão marinha que ameaça dividir uma parte da Ilha do Cardoso, em Cananeia, no litoral sul do Estado de São Paulo. Segundo o governo estadual, serão instaladas duas barreiras de 450 metros, uma em cada lado do Estreito do Melão, onde as marés ameaçam abrir uma nova barra (ligação) entre o oceano e o Canal de Ararapira.

O estreito já havia perdido uma parte de seu território em 2018, quando a primeira barra se abriu e atualmente supera os 200 metros de largura. Na época, as comunidades Vila Rápida e Enseada foram obrigadas a se mudar. Se a nova barra abrir, serão afetadas as comunidades de Restinga, Vila Mendonça e Nova Enseada – esta pode ter sua segunda mudança causada pelas erosões.

No dia 9 de março deste ano, a Justiça concedeu nova liminar com o objetivo de conter a erosão na Ilha do Cardoso. A decisão judicial atende a pedido da Promotoria Regional do Meio Ambiente do Vale do Ribeira com o objetivo de fazer com que o Estado de São Paulo e a Fundação Florestal adotem medidas para conter o problema e proteger as famílias que moram no local.

TÉCNICA USADA EM SANTOS. Cada tubo geotêxtil, semelhante aos que foram usados para conter o avanço do mar na Ponta da Praia, em Santos, também no litoral paulista, tem 25 metros de comprimento e 1,8 metro de altura e é preenchido com areia do próprio Canal de Ararapira. Eles estão fixados em linha no ponto de arrebentação das ondas no lado do oceano e junto à margem do canal no lado oposto.

Estreito do Melão
Parte do território já foi perdida em 2018, quando a 1ª barra se abriu. Hoje, ela supera 200 m de largura

A intervenção, conduzida pela Fundação Florestal em parceria com a SP Águas, marca o início da execução de uma solução técnica construída com base em estudos especializados, monitoramentos em campo e diálogo com a comunidade local, de acordo com o governo.

FUNDAÇÃO FLORESTAL/DIVULGAÇÃO

Será instalada uma barreira em cada lado do Estreito do Melão

O investimento será de cerca de R$ 12 milhões.

A obra prevê a dragagem e o reposicionamento de sedimentos para recomposição e estabilização do cordão arenoso no Estreito do Melão, a área mais afetada pela dinâmica costeira da região. Com duração prevista de nove meses, os trabalhos têm como objetivo garantir a segurança das comunidades tradicionais que vivem na Ilha do Cardoso, reduzir efeitos do processo erosivo e proteger os ecossistemas locais.

MUDANÇAS ACELERADAS. Conforme a Fundação Florestal, o processo erosivo está associado a fenômenos naturais característicos da região, influenciados pela interação entre marés, correntes marítimas, ventos, ressacas e movimentação de sedimentos. Nos últimos anos, o Estado intensificou o monitoramento da área, diante da aceleração dessas transformações por causa das mudanças climáticas e dos potenciais impactos ambientais e sociais decorrentes da alteração do cordão arenoso.

O fenômeno foi registrado por imagens captadas por satélites da chamada Constelação Dove, da empresa Planet, que reúne cerca de cem satélites. Elas são fornecidas pela plataforma SCCON, que faz o monitoramento com a detecção de mudanças e emissão de alertas. A iniciativa integra o Programa Brasil MAIS (Meio Ambiente Integrado e Seguro), maior projeto de sensoriamento remoto do País.

A Fundação contratou a intervenção depois da conclusão do projeto executivo elaborado pela SP Águas. O processo foi acompanhado pelo Ministério Público do Estado durante vistorias técnicas realizadas na região, que também contaram com a participação de representantes das comunidades locais, da Defensoria Pública e de equipes especializadas dos órgãos estaduais.

VISITAÇÃO CONTROLADA. Localizado no Parque Estadual da Ilha do Cardoso, o Estreito do Melão é considerado o trecho mais vulnerável da unidade de conservação em relação ao avanço da erosão costeira. Estudos já realizados na região apontam que, na parte sul da ilha, esse processo erosivo foi provocado pela ação do homem, por causa da abertura do Canal do Varadouro nos anos 1950. O processo se intensificou ao longo do tempo e, nos últimos anos, foi acelerado pela crise climática, que aumentou a frequência das ressacas marítimas.

A região integra um dos mais importantes mosaicos ambientais do País, reunindo remanescentes preservados de Mata Atlântica, manguezais, restingas e comunidades caiçaras que mantêm uma relação histórica com o território e os recursos naturais. O entorno da ilha é propício para o avistamento de baleias e golfinhos. O acesso ao parque é feito exclusivamente por transporte náutico e a visitação é controlada. ●

COLUNA FIABCI-BRASIL

FIABCI
INTERNATIONAL REAL ESTATE FEDERATION
BRASIL

INFORME PUBLICITÁRIO

SÃO PAULO, 28/07/2026

Cidade Viva: quando a tecnologia acelera o mercado imobiliário

A transformação digital já alterou a forma como pessoas compram, vendem e contratam serviços em praticamente todos os setores da economia. No mercado imobiliário, esse movimento também avança, impulsionado por soluções que tornam processos mais rápidos, seguros e eficientes, reduzindo etapas burocráticas que historicamente marcaram a atividade.

Esse será o tema do sétimo episódio do Cidade Viva, série produzida pela FIABCI-BRASIL e pelo Secovi-SP e exibida semanalmente pela BandNews TV. A reportagem abordará o papel das chamadas proptechs — startups voltadas ao mercado imobiliário — na modernização de processos que vão da aprovação digital de projetos à assinatura eletrônica de contratos e à gestão de empreendimentos.

Ao simplificar procedimentos, integrar informações e ampliar o uso de plataformas digitais, essas soluções contribuem para reduzir custos operacionais, acelerar a tramitação de documentos e tornar mais ágil a jornada de incorporadoras, construtoras, investidores e consumidores. O resultado é um mercado mais dinâmico, capaz de encurtar prazos, facilitar investimentos e reduzir parte do chamado "Custo Brasil".

A digitalização também fortalece a transparência e a segurança jurídica das operações, além de favorecer a integração entre setor privado e poder público em processos como licenciamento, registro e aprovação de projetos. Em um segmento marcado por ciclos longos, ganhos de eficiência representam maior competitividade e melhor aproveitamento de recursos.

O tema será analisado por Rodrigo Abrahão, vice-presidente de Empresas de Intermediação Imobiliária do Secovi-SP, Olivar Vitale, presidente do Conselho Jurídico da entidade, e Oliver Salomons, Head de Inovação da MPD. Os especialistas discutirão como a inovação tecnológica vem contribuindo para tornar o mercado imobiliário mais moderno, conectado e preparado para os desafios das cidades.

Magnific

Sétimo episódio da série da FIABCI-BRASIL e do Secovi-SP mostra como as proptechs ajudam a reduzir burocracias e aumentar a eficiência do setor, com análises de Rodrigo Abrahão, Olivar Vitale e Oliver Salomons

A série Cidade Viva integra a programação especial que antecede o Prêmio Master Imobiliário 2026, promovido pela FIABCI-BRASIL e pelo Secovi-SP. Há mais de três décadas, a premiação reconhece iniciativas que impulsionam a inovação, a excelência e o desenvolvimento sustentável do mercado imobiliário brasileiro.

Ao destacar soluções que aproximam tecnologia e desenvolvimento urbano, o Cidade Viva reforça que a inovação vai muito além de novas ferramentas. Ela representa uma oportunidade para tornar o mercado imobiliário mais eficiente, reduzir barreiras históricas e acelerar projetos que geram benefícios para toda a sociedade.

SCAN ME
LEIA A ÍNTEGRA DA COLUNA!

*Coluna publicada às terças-feiras sob responsabilidade da **FIABCI-BRASIL** (Federação Internacional Imobiliária) Tel: (11) 5078-7778 - www.fiabci.com.br - Produção gráfica: **Publicidade Archote***

'Obra é resultado de anos de mobilização'

Para Jorge Cardoso, engenheiro ambiental, caiçara e morador da Enseada da Baleia – comunidade que precisou ser realocada em 2017 com o avanço do mar –, a intervenção é um marco para os moradores. "As comunidades não desejam sair dos seus espaços. Existe um vínculo afetivo com o território. A intervenção representa uma resposta a uma demanda construída coletivamente", diz.

Tatiana Cardoso, assessora técnica e comunitária da Articulação dos Povos e Comunidades Tradicionais da Ilha do Cardoso, diz que a obra é resultado de anos de mobilização comunitária e contribuirá para reduzir os riscos enfrentados pelas comunidades, ajudando a garantir a permanência das famílias em seus territórios e a continuidade do modo de vida caiçara.

Antes do início das atividades operacionais, foram executadas etapas preparatórias para a obra, incluindo sondagens geotécnicas, análises laboratoriais dos sedimentos, levantamentos batimétricos – que medem a profundidade e as características do fundo do canal –, elaboração do projeto executivo, contratação da empresa responsável e mobilização dos equipamentos e embarcações necessários. Nesta fase, as equipes iniciam a dragagem e o reposicionamento controlado de sedimentos. O método prevê a retirada e a redistribuição de material arenoso para recompor a faixa afetada pela erosão e aumentar sua estabilidade diante da dinâmica costeira. A barreira geotêxtil ajuda a conter os sedimentos e a reduzir o impacto das marés. ● JMT

Ines249

RAUL BARETTA/ SANTOS FC.

Meia Gabriel Bontempo tem sido um dos protagonistas da equipe santista na temporada

Copa Sul-Americana

Cuca cobra reação do Santos e fim de efeito 'gangorra'

Treinador não deve contar com Neymar e Gabigol diante da Universidad Central na Vila

FÁBIO HECICO

Desgostoso com o "péssimo resultado" diante da Chapecoense (2 a 2 no sábado, pelo Brasileirão, na Vila), Cuca cobrou o elenco e não admite mais altos e baixos do Santos na temporada. Com a vantagem de 4 a 1 construída na Venezuela, o time recebe hoje a Universidad Central, às 21h30, para confirmar sua vaga nas oitavas de final da Copa Sul-Americana e colocar um fim nas oscilações do time, recuperar a confiança do torcedor e mostrar segurança.

Cuca vinha destacando o crescimento da equipe, apesar dos insucessos. Ocorre que empate com a Chape foi um duro golpe na empolgação do treinador. O Santos desperdiçou a chance de ganhar o segundo jogo consecutivo, algo que parecia bem possível antes do mata-mata da Copa do Brasil diante do Remo.

"Nesse jogo, o time 'involuiu'. Precisamos ter equilíbrio. Se a gente não conseguir pela parte técnica, a nossa melhora tem de ser na forma coletiva", disse. Cuca criticou a postura do Santos na segunda etapa diante da Chapecoense. "O nosso trabalho coletivo no segundo tempo não funcionou, deixamos à desejar em jogo para ter imposição e vencer. A gente não consegue ser feliz por 15 dias", lamentou.

PLAYOFF DA COPA SUL-AMERICANA

SANTOS × UNIV. CENTRAL

SANTOS: Gabriel Brazão; Gabriel Menino, Lucas Veríssimo (Adonis Frías), João Ananias (Luan Peres) e Escobar; Oliva, Gabriel Bontempo e Rolheiser; Miguelito, Barreal e Thaciano. **Técnico:** Cuca.
UNIVERSIDAD CENTRAL: Schiavone; Kendrys Silva, Martínez (Peraza), Williams Velásquez e Carrillo (Cumana); Solé, González, Murillo, Rodríguez e Samuel Sosa; Zapata. **Técnico:** Daniel Sasso.
Árbitro: Carlos Benítez (PAR).
Horário: 21h30.
Local: Vila Belmiro, em Santos (SP).

CONFIANÇA. Com a vaga encaminhada na Sul-Americana, Cuca quer recuperar a confiança do torcedor. Ele sabe que o time precisa de embalo para seguir bem nas Copas e, ao mesmo tempo, se recupere no Brasileirão. A conta é fazer 45 pontos e escapar da queda no Nacional. O time fez 20 jogos e somou 22 pontos. "Não jogamos bem com a Chapecoense e finalizamos mais de 20 vezes. A bola está lá na frente, e precisamos tentar fazer os gols de todas as formas. Senão, a arquibancada cria um frisson enorme (*de cobrança*) e o jogador perde parte da confiança."

Cuca trabalha o lado emocional do grupo para, caso o time sofra um gol, não se perca em campo. Ao mesmo tempo, quer efetividade. O técnico deve alternar algumas peças hoje, entre elas, Neymar e Gabigol. Pode promover a volta de Gabriel Menino na lateral-direita e de Oliva no meio.

Vaga encaminhada
Santos venceu jogo de ida por 4 a 1 e tem grande vantagem na busca pelas oitavas de final

"Na vida, tem de ter coerência com o que se faz. E cada jogo se torna um aprendizado. Vamos sempre reunir os melhores taticamente, mas precisa ter o trabalho coletivo. E a gente vinha tendo", disse. "Não é porque começa com 11 que esses são seus titulares. Temos 15 ou 16 atletas que vão se revezar nessa titularidade."

Mesmo com missão difícil na Vila Belmiro, a Universidad Central aposta na semana livre com treinos para buscar um gol rápido e sonhar com uma improvável reviravolta. ●

Copa do Mundo

Deputado dos EUA pede explicações a Infantino sobre a relação Fifa-Trump

O deputado democrata Jamie Raskin pediu explicações a Gianni Infantino, presidente da Fifa, sobre a relação mantida entre o cartola e o presidente americano Donald Trump, segundo informações do *The Athletic*, braço esportivo do jornal *The New York Times*. Em carta, Reskin solicita que Infantino compareça ao Comitê Judiciário da Câmara dos Representantes e pede ainda uma lista de possíveis presentes dados pela Fifa ao chefe de Estado dos EUA. Infantino pode recusar o pedido. ●

JACQUELYN MARTIN/AP - 19/7/2026

NBA

Philadelphia 76ers celebra a chegada de LeBron James: 'Ansiosos por esse capítulo'

LeBron James, 41 anos, foi oficializado pelo Philadelphia 76ers, em jejum de títulos desde 1983. A franquia da Pensilvânia mostrou otimismo pelo fim da seca com a chegada do astro. "O maior pontuador da NBA e quatro vezes MVP se junta a uma das franquias mais tradicionais da liga", disseram os 76ers. ●

Azzurra em crise

Após veto a Pirlo, Maldini e Leonardo se afastam da seleção italiana após 16 dias

O diretor da Federação Italiana de Futebol (FIGC), Paolo Maldini, e o consultor Leonardo deixaram os seus cargos ontem, após 16 dias de trabalho. O motivo da renúncia foi o veto do presidente da entidade, Giovanni Malagò, à contratação de Andrea Pirlo para ser o novo treinador da Itália. ●

Ex-treinador

Parreira apresenta 'melhora clínica' e deixa a UTI após 43 dias internado no Rio

Após 43 dias internado, Carlos Alberto Parreira, treinador do Brasil na conquista da Copa de 1994, deixou ontem a UTI do Hospital Samaritano Barra, no Rio. O boletim médico informa que ele segue acompanhado pela "equipe assistencial e multidisciplinar do hospital" e que não tem data para alta. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● **Paulistão Feminino**
Bragantino x Santos
18h30 / SporTV

● **Brasileirão Feminino**
São Paulo x Mirassol
19h / HBO Max e Record News

● **Copa Sul-Americana**
Tigre (ARG) x Nacional (URU)
19h / ESPN 3
Santos (BRA) x Universidad Central (VEN)
21h30 / SBT e ESPN

● **Campeonato Argentino – Torneio Clausura**
Rosario Central x Racing
21h15 / ESPN 3

● **Série B**
Ponte Preta x Athletic
19h30 / Disney+
Fortaleza x Botafogo-SP
21h35 / RedeTV! e ESPN 4

TÊNIS
● **ATP 500 e WTA 500 de Washington**
Primeira Rodada
19h / ESPN 2

BASQUETE
● **WNBA**
Indiana Fever x Seattle Storm
22h30 / ESPN 2

Ines249

MARINA BORGES

Kazu Miura voltou a marcar um gol oficial aos 59 anos e se tornou o jogador mais velho da história do futebol a balançar as redes como profissional. O feito é gigantesco, assim como é também o fato de alguns jogadores conseguirem esticar suas carreiras por mais tempo. O goleiro Fábio, do Fluminense, por exemplo, disputa o Campeonato Brasileiro deste ano com 45 anos. E em bom nível.

O atacante japonês foi reverenciado pelo feito. Ele marcou um dos gols na vitória do Fukushima United por 7 a 0 sobre o Iwaki Furukawa, pela Copa do Imperador do Japão, e foi muito festejado pelos companheiros. Ele encerrou um jejum de quase quatro anos – tinha 55 anos quando marcou o seu último gol profissional, na temporada de 2022, quando defendia o Suzuka Point Getters.

Seu novo gol aconteceu aos sete minutos do segundo tempo, quando o veterano jogador aproveitou um cruzamento e finalizou de primeira. Foi o sexto gol do Fukushima United naquela goleada. Quase um gol comum não fosse feito por um atacante prestes a completar 60 anos. Com o resultado do jogo, o time de Kazu avançou para a fase preliminar da competição regional.

Ele não tem jogado todas as partidas da sua equipe, mas vale destacar o entrosamento e convivência de Kazu com atletas bem mais novos do que ele.

Kazu nasceu no dia 26 de fevereiro de 1967 em Shizuoka.

Outro recorde

Atacante Kazu Miura é o maior artilheiro da história da seleção japonesa, com 56 gols

Ele tem 1,77 metro de altura e pesa 72 quilos. O atacante, ídolo no país, é o maior artilheiro da história da seleção japonesa, com 56 gols. O futebol japonês perdeu aquele boom de décadas atrás, mas continua competitivos. O Brasil teve de suar para passar pela equipe japonesa na Copa do Mundo, com vitória de virada por 2 a 1.

Aos 59 anos, segue em atividade no futebol japonês e continua quebrando seus próprios recordes. Kazu Miura é considerado o jogador profissional mais velho em atividade – e não fala em se aposentar. Agora, é também o mais velho a marcar um gol.

FUKUSHIMA UNITED FC/DIVULGAÇÃO

Aos 59 anos, Kazu deixa o seu em vitória na Copa do Imperador

Interminável

Kazu, ex-Santos, é jogador mais velho a marcar um gol

Aos 59 anos, atleta balançou as redes em goleada do Fukushima United

BRASIL. Kazu é também um velho conhecido do futebol brasileiro. O jogador veio ao País quando tinha apenas 15 anos para aprender a jogar e desenvolveu uma relação respeitosa com o futebol nacional, onde iniciou sua trajetória profissional.

O atacante começou no Juventus, da Mooca, ainda nas categorias de base, e despertou o interesse do Santos, para onde se transferiu aos 18 anos, em 1986. Em 1988, com a camisa do XV de Jaú, Kazu se tornou o primeiro japonês a fazer um gol no futebol brasileiro. O feito aconteceu no Campeonato Paulista daquele ano, contra o Corinthians. Kazu também teve breves passagens por Palmeiras, Coritiba e CRB, antes de retornar ao Santos, seu último clube no Brasil, em 1990.

De volta ao Japão, tornou-se artilheiro de uma seleção japonesa que dava seus primeiros passos firmes no cenário internacional e construiu a carreira mais longeva da história do futebol. ●

LEILÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

IMPERDÍVEL

SOMENTE ONLINE • 29 E 30/07 • 15H

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES

EMPILHADEIRA PATOLADA PALETRANS PT1645

MR TRATOR DE RODAS (RETROESCAVADEIRA) JCB 3 17/17

EMPILHADEIRA YALE 50LX - 2013 TORRE TRIPLEX

CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETOS NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA ESCLARECER DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6464, WHATSAPP (11) 97777-1244 OU E-MAIL: SASS@SODRESANTORO.COM.BR

IMAGENS GERADAS POR IA MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 607

Ines249

Milan Leilões
42 ANOS
SOLUÇÕES EM VENDA DE ATIVOS PARA:
• Indústrias
• Bancos
• Agro
• Frotas
acesse:
info@milanleiloes.com.br

Construção civil **Financiamento**

Estagnado, programa de crédito para reformar imóvel frustra setor

Diante do avanço lento da iniciativa, governo federal decidiu, em maio, facilitar as condições de contratação; ministério fala em 'efeitos desejáveis'

CIRCE BONATELLI

Uma das cartadas do governo para estimular a economia, o Programa Reforma Casa Brasil avançou pouco até aqui, frustrando as expectativas de reaquecimento das vendas de materiais de construção. A comercialização do setor caiu no início do ano, afetada também pelos juros elevados e pelo endividamento das famílias.

O programa oferece empréstimos com juros reduzidos para ajudar a população a realizar reformas e melhorias nas moradias. Os recursos podem ser usados para custear materiais, mão de obra (pedreiros, eletricistas, etc.) e projetos e acompanhamento de arquitetos, engenheiros e outros profissionais.

Desde o lançamento, em outubro do ano passado, a concessão de crédito somou apenas R$ 2,7 bilhões, o equivalente a 6,7% do orçamento total de R$ 40 bilhões, de acordo com dados atualizados até 16 de julho pelo Ministério das Cidades. Foram firmados 117,3 mil contratos, com valor médio de R$ 23,4 mil por operação. Desse total, 53,45% foram destinados a famílias com renda de até R$ 3,2 mil.

Apesar da evolução lenta, há sinais de reação. O montante atual é o dobro do registrado até maio, quando estava em R$ 1,3 bilhão. Depois de constatar que o programa não havia deslanchado, o governo federal decidiu, em maio, facilitar as condições de contratação. O limite de renda familiar para acesso ao programa passou de R$ 9,6 mil para R$ 13 mil, enquanto a taxa mínima de juros caiu de 1,17% para 0,99% ao mês. O prazo máximo de financiamento também aumentou de 60 para 72 meses.

Termômetro

Vendas da indústria de materiais de construção caíram 3,4% no 1º semestre ante mesmo período de 2025

"O programa tem alcançado efeitos desejáveis até o momento", afirmou o Ministério das Cidades. "Seguimos em fase de monitoramento contínuo das novas regras para assegurar a efetividade do programa, o cumprimento de seus objetivos sociais e o constante ajuste de suas metas", acrescentou a pasta.

EM QUEDA. Para o setor empresarial, os resultados decepcionaram até aqui. As vendas da indústria de materiais de construção caíram 3,4% no primeiro semestre em relação ao mesmo período do ano passado. Diante desse cenário, a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (Abramat) reduziu sua projeção de crescimento para 2026, de alta de 1,9% para apenas 0,5%.

Segundo a Abramat, a revisão reflete o ambiente macroeconômico marcado pela manutenção da taxa de juros em patamar elevado, pelo alto nível de endividamento das famílias e pelo desempenho abaixo do esperado do Programa Reforma Casa Brasil. "A revisão da projeção representa um ajuste às condições observadas no primeiro semestre", afirmou o presidente da associação, Mauro Franco. "Seguimos convivendo com um ambiente macroeconômico desafiador e com incertezas geopolíticas." ●

ENDIVIDAMENTO CONTRIBUI PARA MAU DESEMPENHO, DIZ ANALISTA. PÁG. B2

Ines249

Redução de benefícios fiscais e afronta ao acesso à cultura

ARTIGO

Lisa Worcman e Gabriela Lemos
Advogadas

Ao reduzir a alíquota zero de PIS/Cofins aplicada aos livros, a Lei Complementar n.º 224/2025 impôs novo custo ao acesso à leitura no Brasil e reacendeu um debate sensível sobre os limites do ajuste fiscal diante de valores constitucionais ligados à educação, à cultura e à liberdade de informação.

Publicada no final de 2025, a norma introduziu, dentre outras medidas, um mecanismo de redução linear de incentivos e benefícios fiscais federais referentes ao PIS/Cofins e ao PIS-importação/Cofins-importação, orientada pelo objetivo de aumentar a arrecadação fiscal da União. Embora de alcance geral, a medida produziu efeitos especialmente relevantes sobre o mercado editorial brasileiro.

Historicamente, a venda e a importação de livros no mercado interno sempre se beneficiaram da alíquota zero dessas contribuições (Lei n.º 10.865/2004), em coerência com a imunidade de impostos prevista no art. 150, VI, "d", da Constituição. Ainda que dirigida a impostos, a desoneração buscou conferir efetividade ao mandamento constitucional de não tributação do livro.

A LC n.º 224/2025 altera esse regime ao substituir isenções e alíquotas zero por uma tributação correspondente a 10% da alíquota padrão (atualmente 0,925%), submetendo operações antes desoneradas a recolhimento parcial. Essa mudança não pode ser analisada apenas sob uma ótica arrecadatória.

Desoneração dos livros não constitui mero incentivo fiscal, mas expressão de garantia constitucional

O Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu que a não tributação dos livros atende a preceitos constitucionais fundamentais, como a liberdade de expressão, a difusão da cultura, o acesso à informação e a redução do custo de produção.

A própria LC n.º 224/2025 reconhece, em seu art. 4.º, parágrafo 8.º, que a redução não se aplica a imunidades constitucionais, o que reforça a distinção entre incentivos fiscais e garantias constitucionais. Essa incoerência torna-se ainda mais evidente à luz da reforma tributária: a LC n.º 214/2025 assegura imunidade expressa para livros, jornais e periódicos no novo regime de consumo (IBS e CBS), a partir de 2027.

A redução linear introduzida pela LC n.º 224/2025 alcança também os livros digitais, uma vez que o Supremo Tribunal Federal consolidou o entendimento de que a imunidade constitucional – e consequentemente as alíquotas zero de PIS e Cofins – se estende à evolução tecnológica e às novas formas de difusão do conhecimento.

Nesse contexto, a medida suscita relevantes questionamentos jurídicos. A desoneração dos livros não constitui mero incentivo fiscal, mas expressão de garantia constitucional. Há, portanto, argumentos consistentes para defender que a redução linear não deveria se aplicar, cabendo aos agentes envolvidos avaliarem medidas para assegurar esse direito. ●

Construção civil Financiamento

Endividamento contribui para mau desempenho de iniciativa, diz analista

Especialista da FGV afirma ainda que juros altos também travam programa; associação de lojistas vê segmento cada vez menor

CIRCE BONATELLI

A coordenadora de projetos da construção na Fundação Getulio Vargas (FGV), Ana Maria Castelo, avalia que o Programa Reforma Casa Brasil não entregou o prometido até aqui. "O programa não deslanchou como esperado", comentou. "As taxas de juro no começo ainda estavam elevadas. E há uma curva de aprendizado após a implantação do programa, o que leva a ajustes. É preciso ver agora como o programa vai se comportar após as mudanças", disse ela, em referência à decisão do governo de reduzir as taxas iniciais de juros, por exemplo.

Ana Maria acrescentou que as famílias permanecem com orçamento apertado, o que dificulta as vendas de materiais. "Não dá para desprezar o endividamento elevado e os aumentos dos preços de materiais. Por conta da crise geopolítica, houve aumentos fortes nos preços em março e abril. Isso minou o orçamento das famílias."

O endividamento das famílias brasileiras atingiu 81,6% em junho, de acordo com dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Ou seja, mais de 8 a cada dez famílias têm algum tipo de dívida. A pesquisa aponta ainda que a inadimplência ficou em 29,9% no período.

LOJISTAS. Entre os lojistas de materiais de construção, a pouca efetividade do Programa Reforma Casa Brasil é sentida no dia a dia. "As famílias estão fazendo a reforma em parcelas. Num dia, colocam o revestimento na casa. Passa um bom tempo, elas recuperam o fôlego financeiro, aí fazem a pintura. E assim vai", afirmou o presidente da Associação Nacional dos Comerciantes de Materiais (Anamaco), Cássio Tucunduva.

Dados da Pesquisa Mensal do Comércio, do IBGE, mostram que os primeiros cinco meses deste ano foram ruins para os varejistas de materiais. O volume de itens comercializados caiu 1% na comparação anual, enquanto o faturamento nominal aumentou 2,6%. "O lojista teve de colocar um preço um pouquinho maior para se sustentar. Mas o aumento da receita não alcança nem a inflação. Na melhor das hipóteses, houve um empate técnico", disse Tucunduva.

O resultado é um encolhimento do setor. "Vemos mais fechamento do que abertura de lojas de construção. E tem muitas redes que reduziram seus espaços comerciais", afirmou o presidente da Anamaco. Entre as grandes empresas, a C&C fechou mais de uma dezena de unidades nos últimos anos.

O presidente da Anamaco criticou também o fato de o programa Reforma Casa Brasil não exigir nota fiscal da compra de materiais, bastando apenas o tomador do crédito mostrar fotos do "antes e depois" da reforma.

Segundo ele, isso abre brechas para o dinheiro estar sendo usado para outras coisas, como bets ou pagamento de dívidas, citou. "O dinheiro não está indo para materiais de construção. Já alertamos isso ao governo", afirmou. ●

Aperto

81,6% foi o índice de endividamento das famílias registrado em junho passado, de acordo com a CNC

29,9% foi o índice de inadimplência no período

Incorporadoras pedem MCMV para imóveis com valor de até R$ 1,2 milhão

A Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc), autora de proposta para a ampliação do Minha Casa, Minha Vida (MCMV) para famílias com renda de até R$ 21 mil e imóveis de até R$ 1,2 milhão, rechaçou a crítica de que tal medida, se aprovada pelo governo, represente desvirtuamento do programa habitacional.

"Hoje, a compra desse tipo de imóvel está bastante prejudicada pelo alto custo de financiamento", defende a associação empresarial, em nota enviada a pedido do *Estadão/Broadcast*. A entidade argumenta ainda que o orçamento já reservado para o MCMV neste ano seria capaz de comportar tal medida.

A mudança em discussão representaria a maior expansão do MCMV desde sua criação, em 2009, originalmente voltado a famílias de baixa renda. A crítica de agentes da habitação, entretanto, é de que a destinação de recursos para esse fatia mais abastada da população tiraria o foco do combate à falta de moradias, que afeta principalmente quem ganha menos de três salários mínimos (R$ 4,8 mil) por mês.

Conforme antecipado pelo *Estadão/Broadcast*, o governo federal está avaliando uma nova rodada de ajustes propostos pelas construtoras para turbinar novamente o MCMV. O principal tópico é a ampliação da faixa 4. Hoje, ela alcança famílias com renda de até R$ 13 mil para a compra de imóveis de até R$ 600 mil. A sugestão é chegar até quem ganha R$ 21 mil, cobrindo moradias de até R$ 1,2 milhão.

A proposta sugere ainda que a faixa 4 passe a ser dividida em três subfaixas, com juros reduzidos dos atuais 10% ao ano para níveis menores, de acordo com a renda: 8,66% (renda até R$ 13 mil), 9,16% (até R$ 15 mil) e 10% (até R$ 21 mil). A Abrainc observa que essa faixa de juros é cerca de 2 pontos porcentuais menor do que a praticada fora do programa habitacional, em que as taxas elevadas têm esfriado as vendas de imóveis nesses preços.

Defesa de novos tetos
Associação descarta 'desvirtuamento' do programa e diz que juros altos dificultam compra

Outra proposta das construtoras levada para análise do governo é a redução dos juros e a criação de faixas intermediárias dentro da faixa 3, voltada a famílias cuja renda vai de R$ 5 mil a R$ 9,6 mil, com juros de 8,16% ao ano. Com as mudanças, ficaria assim: 6,66% (renda entre R$ 5 mil e R$ 6 mil), 7,16% (R$ 6 mil a R$ 7 mil) e 7,66% (de R$ 7 mil a R$ 9,6 mil). A medida teria potencial para aumentar o poder de compra das famílias em 8%, conforme estimativa das construtoras.

A proposta foi enviada ao governo federal no fim de junho. O tema está em análise, mas sem uma definição do governo até aqui. ● C.B.

Ines249

Pedro Fernando Nery *X: @pfnery*

Taxem os solteiros

Me perguntaram se eu já tinha lido O Livro Amarelo: como sou muito vaidoso, achei que era uma piada sobre meu último livro, que tem a capa dessa cor. Mas O Livro Amarelo é o plano com as ideias do Missão, o partido de Renan Santos, candidato já em 3.º lugar na pesquisa espontânea do BTG/Nexus divulgada ontem.

Esperava algo mais divertido, como a criminalização da psicanálise. As propostas do Missão misturam ajuste fiscal "Faria Limer" com desenvolvimentismo baseado em "soberania". Queria que o Missão juntasse sua pauta de costumes à pauta econômica. Queria que Renan Santos taxasse os solteiros.

Há uma série de questões culturais importantes que se conectam com o PIB pelos nascimentos de bebês. A brusca variação demográfica afeta não só a quantidade de trabalhadores, mas a própria produtividade, via ideias e inovação. São menos inventores, menos interação, mercados com escalas menores, menor difusão de tecnologia pela estrutura etária, gasto público pior.

Ter filhos é importante para a economia, mas, para cada casal jovem, é muito caro tê-los. Os jovens têm reclamado de, na mesma idade que seus pais tinham, não terem ainda carro ou imóvel. Supondo que passar 5 horas por dia no celular não seja o problema, há uma tendência inflacionária nos serviços, afetando Saúde e Educação.

Além disso, os imóveis enfrentam restrições de oferta, e qualquer mudança para resolver esse problema é combatida pelos mais

Por que Renan Santos, o candidato do Missão, deveria pagar casais para terem filhos

velhos: dos desembargadores do TJ que suspenderam a construção de apartamentos em São Paulo ao Marcelo Rubens Paiva, que gravou um vídeo reclamando do Plano Diretor, por permitir a construção de prédios que tapam a vista do seu próprio prédio.

Tá aí uma metáfora, os jovens não querem ter filhos porque os "não-jovens" não querem que eles tampem a vista com suas famílias. O matemático Jason Hausenloy estima que cada nascimento na economia americana tenha um valor social de mais de R$ 5 milhões: propõe uma política para aumentar a fecundidade de 1,7 para 2,4 filhos por mulher, focalizando em um grupo que receberia R$ 1 milhão por bebê.

Tenho dúvidas. Que famílias subsidiar? As com melhor capacidade de criar indivíduos de elevado capital humano? A política poderia ser regressiva. Na Hungria, Orbán fez pagamentos via Imposto de Renda (exclui quem não tem renda) ou empréstimos perdoáveis (exclui quem não tem acesso a crédito).

Subsidiar a criação de filhos naturalmente significa taxar quem não os têm. No Japão, uma pequena taxação do conjunto da sociedade para pagamentos às famílias com crianças foi chamada de "imposto dos solteiros". Essa é a minha ideia para Renan, ainda que na prática signifique taxar o MBL. ●

PROFESSOR DE ECONOMIA DO IDP E AUTOR DO LIVRO 'EXTREMOS - UM MAPA PARA ENTENDER AS DESIGUALDADES NO BRASIL'

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Marcos Jank **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Governo aciona a OMC contra tarifaço de Trump

GUERRA COMERCIAL

FLÁVIA SAID
BRASÍLIA

O governo apresentou ontem pedido de consultas aos Estados Unidos no âmbito do sistema de solução de controvérsias da Organização Mundial do Comércio (OMC) por causa do tarifaço imposto pelo presidente Donald Trump ao País. A decisão, que representa o primeiro passo para uma ação na OMC, foi comunicada em nota pelo Ministério das Relações Exteriores.

Justificativa
Para Itamaraty, medidas são incompatíveis com o Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio de 1994

O pedido se refere às duas medidas tarifárias adotadas pelos EUA na semana passada, com base na chamada Seção 301 da Lei de Comércio americana, de 1974. A primeira, resultante de investigação específica sobre o Brasil, impôs tarifa adicional de 25% sobre vários produtos exportados aos EUA. Essa investigação teve como foco atos, políticas e práticas brasileiras relacionados, por exemplo, a comércio digital e serviços de pagamentos eletrônicos (incluindo o Pix) e tarifas preferenciais que, supostamente, prejudicariam empresas americanas.

A segunda medida resulta de uma investigação que abrangeu um total 60 economias e impôs tarifas entre 10% e 12,5%. No caso brasileiro, a alíquota escolhida foi de 12,5%. Nesse caso, o argumento é de que o País não agiu para combater a importação de bens produzidos, total ou parcialmente, com trabalho forçado. Somadas, as tarifas chegam a 37,5% para uma série de produtos exportados aos americanos.

"O Brasil considera que as medidas norte-americanas são injustificadas e incompatíveis com obrigações dos EUA no âmbito do Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio de 1994 (GATT 1994) e do Entendimento Relativo às Normas e Procedimentos sobre Solução de Controvérsias da OMC", diz o Itamaraty, em nota.

Na semana passada, nota distribuída pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom) falou em acionar também os mecanismos da Lei de Reciprocidade, que permitiria ao País responder a medidas unilaterais adotadas por países ou blocos econômicos que impactem negativamente a competitividade internacional brasileira. Isso não significa, porém, que alguma medida será adotada neste momento. Integrantes da diplomacia afirmaram que o posicionamento foi necessário para que ficasse claro o descontentamento com a medida.

Segundo o governo, as duas novas medidas tarifárias vão alcançar 23,1% das exportações do Brasil para o mercado americano. Desse total, 16,5% serão afetadas simultaneamente pelas duas medidas e, portanto, vão ficar sujeitas à sobretaxa de 37,5%. ●

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

EMBRAESP
ESTUDOS ESPECIAIS
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

CRIE MEMÓRIAS
INESQUECÍVEIS!
Descubra um retiro autêntico no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500.
Deixe-se cativar pela magnificência da natureza e
aproveite momentos memoráveis de tranquilidade.
FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555
Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000 m² de área verde.
HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500
Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
hotelclubedos500
reservas@h500.com.br
Conheça o hotel escaneando o QR Code!

Ines249

Infraestrutura **Menor apetite dos investidores**

Saneamento perde força após período de alta no mercado

Últimas licitações em 2026 tiveram baixa concorrência; em algumas disputas, não houve nenhum interessado

ELISA CALMON

As principais operações de mercado no setor de saneamento realizadas em 2026 registraram baixa concorrência, enquanto outros projetos foram adiados em meio a um ambiente macroeconômico desafiador. Para especialistas, o movimento não indica perda de interesse pelo setor, mas reflete o esgotamento do ciclo de ativos mais cobiçados, a maior complexidade das operações e uma postura mais seletiva dos investidores.

O mercado estimava que o setor poderia levantar cerca de R$ 24 bilhões ao longo do ano por meio de três ofertas de ações: Copasa, Aegea e BRK. Na prática, apenas a operação que privatizou a companhia mineira saiu do papel.

As ofertas iniciais de ações (IPO, na sigla em inglês) das outras duas empresas ficaram para 2027, segundo pessoas ouvidas nas negociações. Contribuíram para o adiamento o elevado endividamento das companhias, em um cenário de juros altos, e as condições menos favoráveis de mercado.

Prevista inicialmente para o primeiro trimestre, a desestatização da Copasa só foi concluída em meados de junho, movimentando R$ 8,4 bilhões, abaixo da estimativa inicial que apontava para até R$ 10 bilhões. Apesar do interesse inicial da Sabesp e de acionistas da Aegea, só a Equatorial acabou disputando a posição de investidor estratégico, papel que também ocupa na companhia paulista de saneamento.

A baixa concorrência também se repetiu nos leilões. No certame mais recente, realizado no fim de junho, quatro dos cinco blocos da parceria público-privada (PPP) de esgotamento sanitário de municípios do interior do Ceará não receberam propostas. Apenas o bloco 1 foi arrematado, com um único interessado na disputa.

Longe da previsão

R$ 24 bi

era a estimativa inicial do mercado para o volume de investimentos nas ofertas de ações da Copasa, Aegea e BRK neste ano. Apenas a primeira saiu do papel, movimentando R$ 8,4 bi

O leilão da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) chegou a ser adiado de março para maio. Ao fim, a espanhola Acciona não enfrentou concorrência. Já a PPP de esgotamento sanitário da Saneamento de Goiás (Saneago), prevista para março, foi cancelada após a desclassificação do único interessado no bloco 2, enquanto os outros dois lotes não receberam propostas.

"O saneamento continua sendo um dos setores mais relevantes em termos de oportunidades de infraestrutura. Porém, em parte das parcerias público-privadas a distribuição de riscos e obrigações entre o poder público e a iniciativa privada não tem sido equilibrada", afirma Luis Felipe Valerim, sócio do VLR Advogados e professor da FGV Direito SP. Segundo ele, caso a modelagem desses projetos não evolua a atuação das estatais no processo de universalização dos serviços por meio de PPPs poderá ficar comprometida.

PERFIL DOS ATIVOS. Já o sócio do Bocater Advogados Thiago Araújo avalia que a menor concorrência observada neste ano reflete uma mudança no perfil dos ativos que chegam ao mercado. "O novo marco legal do saneamento ampliou a participação da iniciativa privada e permitiu que os projetos mais atrativos fossem licitados primeiro. Agora, os ativos remanescentes exigem investimentos mais elevados, apresentam maior complexidade operacional e demandam modelagens mais sofisticadas para preservar sua atratividade", diz.

O próximo teste será o leilão da concessão regionalizada dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário de Rondônia, marcado para 29 de setembro, na B3. O projeto prevê R$ 8,4 bilhões em investimentos. Para Araújo, o certame poderá indicar se modelos diferentes conseguem ampliar a disputa entre investidores. "Trata-se de uma concessão integral, na qual a concessionária operará os serviços de água e esgoto. Se conseguir atrair maior competição, poderá servir de referência para futuras concessões do setor."

O saneamento lidera a carteira de PPPs e concessões mais próximas de sair do papel no Brasil. Entre as 177 iniciativas que já concluíram a etapa de consulta pública, última fase antes do início das licitações, 50 estão ligadas aos segmentos de resíduos sólidos e água e esgoto, aponta levantamento da consultoria Radar PPP.

Também estão no radar do mercado a PPP de esgotamento sanitário do Rio Grande do Norte, a concessão parcial do sistema de saneamento de Porto Alegre e a concessão dos serviços de saneamento do Maranhão, ainda em fase inicial. ●

ESTADÃO expresso SÃO PAULO

TUDO SOBRE A CIDADE
CONTEÚDOS DE **PRESTAÇÃO DE SERVIÇO** PARA QUEM VIVE NA MAIOR METRÓPOLE DA AMÉRICA LATINA

CONFIRA
- **SEGURANÇA**
  Smart Sampa auxilia GCM a alcançar 6 mil prisões em flagrante.
- **CULTURA**
  Biblioteca Mário de Andrade recebe R$ 5,7 milhões para preservar e digitalizar acervo.
- **DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**
  CEUs da zona sul oferecem cursos gratuitos de qualificação profissional.

MOBILIDADE URBANA
BILHETE ÚNICO DE ESTUDANTE: ESTÃO LIBERADOS OS PEDIDOS PARA O 2º SEMESTRE

UM PORTAL COM NOTÍCIAS ATUALIZADAS DIARIAMENTE
ACESSE E CONHEÇA:
expressosaopaulo.com.br

INSCREVA-SE NO CANAL DO **WHATSAPP** E **RECEBA ATUALIZAÇÕES** DIRETAMENTE NO **SEU CELULAR**

Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Parceria: PREFEITURA DE SÃO PAULO

Ines249

José Roberto Mendonça de Barros

‘Lula sabe que, se não fizer o ajuste fiscal, já pega fogo na mão dele’

Economista afirma que, caso reeleito, presidente vai ter de acertar as contas para governar

TABA BENEDICTO/ESTADÃO-23/10/2025

ENTREVISTA

Economista, foi secretário de Política Econômica e é sócio-fundador da consultoria MB Associados

LUIZ GUILHERME GERBELLI

Na avaliação do economista José Roberto Mendonça de Barros, caso seja reeleito o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deverá promover algum tipo de ajuste das contas públicas em seu quarto mandato. Sem avançar na questão fiscal, afirma, o governo “já pega fogo na mão dele no primeiro ano”.

Mendonça de Barros avalia que Lula é “pragmático” para entender a necessidade de reorganizar as contas. “Ele é inteligente o suficiente para saber que não vai dar para entrar com esse mesmo discurso distributivista”, afirma. “Acho perfeitamente factível que um quarto governo faça algum ajuste no começo.”

Para o economista, o Brasil precisa superar quatro problemas para voltar a crescer: a deterioração da governança pública e privada, a crença de que o modelo petista gera crescimento sustentável, o desequilíbrio fiscal e a proteção excessiva à indústria nacional.

A seguir, trechos da entrevista concedida ao **Estadão**.

Na área fiscal, o ajuste deve ser imediato ou gradual?
O ideal seria algo mais forte, de 3% do PIB. Mas, como ninguém vai acreditar, especialmente num cenário de reeleição e com um Congresso arisco, imagino algo em torno de 2%, para ser efetivamente realizado. Para isso, seria necessário não conceder ganhos reais ao salário mínimo por dois anos e interromper a indexação das despesas de Saúde e Educação. Nesse período, os reajustes seriam apenas pela inflação.

E se o governo for de oposição?
Todo mundo vai acreditar que haverá um ajuste fiscal, que pode ser melhor ou pior. Provavelmente, vão prometer até mais de 2%, mas não sei se conseguirão entregar, porque isso depende das condições políticas. Se for reeleito, Lula estará pensando em como entrará para a história. Ele sabe que será seu último mandato. É extraordinário ter quatro mandatos; nunca tivemos nada parecido. Ele é inteligente o suficiente para saber que não vai dar para manter esse mesmo discurso distributivista. Acho perfeitamente factível que um quarto governo faça algum ajuste no começo. O importante é menos o tamanho do que a credibilidade. Está na mão dele. Acho que vai começar a fazer, porque sabe que, se não fizer, já pega fogo na mão dele no primeiro ano.

“Tem de começar a refazer o arcabouço fiscal. Mais importante do que saber o que está dentro ou fora da regra é quanto a dívida pública aumenta para financiar o déficit e rolar a própria dívida”

O mercado já antecipa um cenário mais difícil?
Está antecipando isso. Se não houver nada mais relevante, vem a discussão sobre dominância fiscal. Não me parece que Lula não perceba isso. Ele nunca será alguém que acredita nas virtudes de um ajuste fiscal, mas é pragmático e sabe que terá de fazer isso, senão não vai governar.

O que mais deve fazer parte do ajuste?
É preciso revisar os cadastros dos programas sociais. Estão todos estourados, todos furados, e são usados para capturar votos. O INSS mostrou isso. Um exemplo é que existem cerca de 250 mil pescadores artesanais no Brasil, segundo o IBGE, mas 1,4 milhão de pessoas recebem o seguro-defeso. Também é preciso melhorar as regras de governança e reduzir a montanha de emendas parlamentares que, na maioria das vezes, se transformaram em corrupção. Isso terá de ser enfrentado no primeiro ano de governo. E não dá para repetir, no ano que vem, essa brincadeira dos Correios. Não anda nada. Ninguém tem experiência para fazer o ‘turnaround’ de uma empresa desse tamanho. Vai torrar os R$ 20 bilhões e vão faltar os outros R$ 20 bilhões. Isso terá de ser enfrentado. Não dá para ficar brincando de ideologia. É fundamental que Lula e seu partido percebam que, se não houver um ajuste fiscal sério no primeiro ano, não vai voar. Não há discurso ou improviso que resolva. Junto com isso, é preciso recuperar minimamente a governança pública.

Por que essa seria uma eleição de transição?
Porque, em 2030, não teremos os dois principais candidatos desta eleição, por razões diferentes. O cenário estará aberto para uma nova geração. Mas não dá para esperar até lá. No ano que vem, alguma coisa terá de acontecer. Caso contrário, veremos situações muito mais complicadas. A combinação de deterioração fiscal, piora da governança e falta de crescimento do investimento e da produtividade vai levar a uma piora para todos os lados.

É possível manter o arcabouço fiscal?
Tem de começar a refazer o arcabouço fiscal. A regra terá de ser repensada. Esse arcabouço fez água definitivamente. Mais importante do que saber o que está dentro ou fora da regra é quanto a dívida pública aumenta para financiar o déficit e rolar a própria dívida. O ano que vem será dificílimo: baixo crescimento, pressão inflacionária, juros elevados e deterioração da governança. Um país que não tem produtividade não cresce. Quando não cresce, vira um jogo de rouba-monte, e nós estamos indo cada vez mais para a selvageria.

Como o sr. vê a oposição?
O cenário atual não é necessariamente definitivo. O principal opositor é uma candidatura tão fraca e com tantos problemas que não dá para afirmar qual será o cenário do segundo turno. Pode surgir um terceiro nome e mudar até o cenário da reeleição. Um cenário em que uma oposição fraca vence a eleição me parece pouco provável. Um ‘turnaround’ completo é difícil, porque há pouco tempo, mas não é impossível. Se um nome como Caiado despontar, por exemplo, poderia gerar um otimismo extraordinário.

Se não houver um sinal mínimo de ajuste, qual será a consequência?
Se começar a haver desconfiança, a primeira coisa será uma forte desvalorização do câmbio, com estímulo à saída de capital. Se o câmbio subir, a inflação vai junto. A dívida terá de encurtar seu prazo médio, e o governo só conseguirá vender títulos a juros cada vez mais elevados. Nesse cenário, o ajuste fiscal será praticamente imposto pelas circunstâncias. Nos últimos anos, algumas coisas se consolidaram: a deterioração da governança, o fim da ilusão de que o modelo petista gera crescimento sustentado, o problema fiscal e o fracasso da política de proteção à indústria. A indústria brasileira está fraca e a produtividade não cresce. Esses quatro pilares mostram que chegamos a um limite. Está claro que temos de superar tudo isso para poder avançar.

Qual é o cenário para o fim deste ano e para 2027?
Nós estamos vendo que a economia neste segundo semestre vai desacelerar mais rapidamente do que se projetava. Mantivemos nossa projeção de crescimento entre 1,7% e 1,8%, porque nossa hipótese é de que a dureza da política monetária e suas consequências vão dominar a expansão fiscal e os programas de crédito. Os dados básicos de atividade estão fracos. As vendas do comércio, os serviços e o IBC-Br mostram a mesma coisa. A indústria, em geral, está muito fraca.

Quais são as principais tendências globais?
Uma é o aquecimento global. Outra é uma revolução tecnológica com a inteligência artificial, que aumenta nossa distância em relação à média. A terceira é a nova realidade geopolítica, com uma disputa de liderança entre dois polos globais. Não é pouca coisa que temos pela frente, e tudo isso converge para 2027. O que lamento é que a única coisa que não se discute na campanha eleitoral é o que será feito com o País. Isso significa que as medidas serão tomadas às pressas. É lamentável. ●

Novo desafio dos empreendedores não é ter tecnologia — é saber usá-la

Empresas hoje nascem digitais, trabalham de forma distribuída e precisam entregar resultados rapidamente, mesmo sem a estrutura de grandes corporações.Saída passa por buscar caminhos que transformem inteligência artificial em produtividade

Saiba mais:

ESTADÃO

Produção ESTADÃO BLUE STUDIO

Patrocínio hp

Ines249

Tecnologia **Abertura de capital**

Ações de fabricante chinesa de chips sobem 466% no primeiro dia na Bolsa

Valor de mercado da CXMT chegou a quase US$ 490 bilhões; companhia é vista como uma das principais apostas da China na briga pelo mercado de IA

HONG KONG

As ações da CXMT, maior fabricante de chips de memória da China, dispararam ontem ao começarem a ser negociadas em Xangai, na maior oferta pública inicial (IPO, na sigla em inglês) da China continental nos últimos anos.

As ações da CXMT subiram 466% em seu primeiro dia de negociação. A empresa tornou-se a mais valiosa listada em uma Bolsa da China continental, com uma capitalização de mercado estimada em cerca de 3,3 trilhões de yuans (mais de US$ 487 bilhões ou R$ 2,49 trilhões). Mas esse valor ainda é menor do que o de fabricantes sul-coreanos e americanos de chips de memória, como a Samsung Electronics, a SK Hynix e a Micron Technology.

A CXMT, ou ChangXin Memory Technologies, está entre as muitas fabricantes de chips que lucraram com o "boom" da inteligência artificial. Seus negócios estão prosperando à medida que a China busca maior autossuficiência em tecnologias de ponta, mas enfrenta acesso limitado a máquinas avançadas de fabricação de chips devido às restrições impostas pelos EUA.

A empresa levantou pelo menos US$ 8,6 bilhões com a oferta, ao preço de 8,66 yuans (US$ 1,3) por ação, em sua listagem no mercado Star da Bolsa de Valores de Xangai – semelhante à Nasdaq.

Em 2010, o Banco Agrícola da China já havia conseguido captar US$ 22,1 bilhões em operação em Xangai e Hong Kong.

USO GERAL. Fundada em 2016 na cidade de Hefei, no leste do país, a CXMT é uma das maiores fabricantes mundiais de DRAM, ou chips de memória de "acesso aleatório dinâmico", um tipo de semicondutor utilizado em tudo, de servidores de IA a automóveis e eletrônicos de consumo, como smartphones e computadores pessoais.

"A CXMT desempenha um papel fundamental no impulso da IA na China, especialmente diante dos controles de exportação dos EUA", afirmou Kyle Chan, pesquisador da Brookings Institution e especialista em políticas tecnológicas da China. As restrições determinadas até agora pelos EUA também impediram a China de importar os potentes chips HBM (memória de alta largura de banda) – um tipo de DRAM de alto desempenho.

A receita da empresa disparou para 50,8 bilhões de yuans (US$ 7,5 bilhões ou R$ 38,3 bilhões) devido ao aumento repentino da demanda, impulsionada pela rápida ascensão da IA nos primeiros três meses de 2026 – um aumento de mais de 700% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O uso crescente da IA levou a uma escassez global de chips de memória, elevando os preços de alguns computadores e smartphones.

A CXMT é vista como a melhor aposta da China para desenvolver seus próprios chips HBM. Mas ela também enfrenta muitos desafios, incluindo gargalos na cadeia de suprimentos ao ampliar a capacidade de fabricação, já que seu acesso às melhores ferramentas de fabricação de chips do mundo é altamente restrito, forçando-a a depender de fabricantes chineses de equipamentos. ● A.P.

IPO bilionário

US$ 8,6 bi
foi quanto a CXMT levantou na estreia na Bolsa de Xangai

US$ 7,5 bi
foi para quanto disparou a receita da empresa nos primeiros 3 meses de 2026

FÓRUM ESTADÃO

LOTEAMENTO URBANO / 2026 /

CONSTRUINDO O FUTURO DAS CIDADES

CRÉDITO, SEGURANÇA JURÍDICA E SANEAMENTO COMO ALICERCES PARA O PLANEJAMENTO URBANO

Getty Images

3 | AGOSTO
das 8h às 12h30

Evento presencial
Milenium Centro de Convenções, São Paulo (SP)

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

PARCERIA: ESTADÃO BLUE STUDIO

PATROCÍNIO: AELO ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS DE LOTEAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO

ESTADÃO

Ines249

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA

FFM 0983/2026-00 – "MANUTENÇÃO DE MARCENARIA EXISTENTE NO IRLM"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 0504/2026-00 (RC 46.103) LABORATORIOS B BRAUN S.A., 31.673.254/0010-95
FFM 0651/2026-00 (RC 46.333) WEGER NOVATHERM INDUSTRIA E COMPONENTES PARA AR CONDICIONADO LTDA, 37.154.639/0001-31

SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE CARGAS DE CAMPINAS E REGIÃO

Resumo da Proposta Orçamentária de 2027, aprovada em Assembléia Geral Ordinária realizada em 30 de Junho de 2026.

** RECEITA		**DESPESA	
RENDA TRIBUTÁRIA	200.000,00	ADMINISTRAÇÃO GERAL	1.937.000,00
RENDA SOCIAL	1.501.000,00	CONTRIB. REGULAMENTARES	116.000,00
RENDA PATRIMONIAL	192.000,00	ASSISTÊNCIA SOCIAL	494.000,00
RENDA EXTRAORDINÁRIA	1.900.000,00	OUTROS SERVIÇOS SOCIAIS	
		ASSISTÊNCIA TÉCNICA	803.000,00
		DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS	
** TOTAL DA RECEITA	3.793.000,00	** TOTAL DO CUSTEIO	3.350.000,00
MOBILIZAÇÃO DE CAPITAIS		APLICAÇÃO DE CAPITAIS	20.000,00
		SUPERAVIT	423.000,00
**TOTAL GERAL	3.793.000,00	**TOTAL GERAL	3.793.000,00

Rafaela Cozar Silva
PRESIDENTE
Escritório Cunha Lima S/S Ltda
CRC SP nº 2SP000230/0-1

Oswaldo Vieira Caixeta Junior
TESOUREIRO
Gilson Graça Ribeiro
CT Contador CRC nº 1SP169867/O-2

Cebraspe

ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, GESTÃO E PATRIMÔNIO DO ESTADO DE ALAGOAS (SEPLAG/AL)
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA CIVIL

CONCURSO PÚBLICO PARA O PROVIMENTO DE VAGAS E A FORMAÇÃO DE CADASTRO DE RESERVA NOS CARGOS DE AGENTE DE POLÍCIA CIVIL E DE ESCRIVÃO DE POLÍCIA CIVIL DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE ALAGOAS (PC/AL)

Edital nº 1 – PC/AL, de 2 de Julho de 2026

Inscrições: das 10 horas do dia 3 de agosto às 18 horas do dia 11 de setembro de 2026 (horário oficial de Brasília/DF).
Cargos: Agente de Polícia Civil e Escrivão de Polícia Civil.
Remuneração: R$ 5.318,63. **Vagas:** 150 e a formação de cadastro de reserva.
Informações: https://www.cebraspe.org.br/concursos/PC_AL_26, pelos telefones (61) 3448-0100 e 0800 722 1125 ou pelo e-mail sac@cebraspe.org.br.

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado - CNPJ/MF nº 23.373.000/0001-32 - NIRE 35.300.512.642

Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os senhores acionistas da **Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.** ("Vamos" ou "Companhia") para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), a ser realizada, de forma exclusivamente digital, em 17 de agosto de 2026, às 8h, via plataforma digital Easy Voting ("Plataforma Digital"), sendo considerada, portanto, realizada em sua sede social, e sendo admitido o envio do boletim de voto a distância, nos termos da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."), da Resolução da CVM nº 81/22 ("RCVM 81"), a fim de apreciarem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** Alterar o número de membros do Conselho de Administração da Companhia; **(ii)** Eleger o(s) novo(s) membro(s) do Conselho de Administração; **(iii)** Deliberar sobre a independência do(s) candidato(s) a membro independente do Conselho de Administração; **(iv)** Alterar o caput do art. 5º do Estatuto Social da Companhia a fim de atualizar a cifra do capital social e a quantidade de ações representativas do capital social para refletir a homologação do aumento de capital social aprovada em 15 de maio de 2026 pelo Conselho de Administração; **(v)** Consolidar o Estatuto Social da Companhia; e **(vi)** Autorizar os administradores da Companhia, e/ou a seus procuradores, a praticar e assinar todos os atos e documentos necessários e/ou convenientes à realização das deliberações descritas acima. **Instruções Gerais:** A AGE será realizada exclusivamente de forma digital, com o objetivo de promover a interação direta entre os acionistas e a administração da Companhia, garantindo uma comunicação mais eficaz e um ambiente de discussão construtivo. A realização da AGE de forma exclusivamente digital possibilita um melhor acompanhamento das deliberações, permitindo a cada acionista participar ativamente das discussões e esclarecer eventuais dúvidas diretamente com os administradores. Tendo em vista que a AGE será realizada de modo exclusivamente digital, os acionistas da Companhia poderão, nos termos da RCVM 81, participar a distância da AGE das seguintes formas: **(A) Plataforma Digital:** A Companhia adotará o sistema de participação a distância, permitindo que seus acionistas participem da AGE ao acessarem a Plataforma Digital, no endereço eletrônico: https://easyvoting.alfm.adv.br/acionista.wpconsentimento.aspx?CtxW0jdnQS4JAgUx1hIBxcoAI868Ps4L2nwjJMYzFWbW9oH3ASRDfn1ml3D4VQ5, observadas as condições abaixo resumidas e previstas na Proposta de Administração da AGE. **(B) Boletim de Voto a Distância:** A Companhia adotará o sistema de participação a distância, permitindo que seus acionistas enviem boletins de voto a distância ("Boletim"), por meio do agente escriturador das ações da Companhia, dos respectivos agentes de custódia, pelo canal do depositário central ou diretamente à Companhia, pelos e-mail: ri@grupovamos.com.br e easyvoting@alfm.adv.br ou por meio do preenchimento das opções de voto na própria Plataforma Digital, conforme orientações constantes na Proposta da Administração. O Boletim deverá ser recebido em uma das modalidades de envio descritas na Proposta da Administração em até 4 (quatro) dias antes da AGE, ou seja, até o dia 13 de agosto de 2026 (inclusive), nos termos do art. 27 da RCVM 81. Ressaltamos que caso o Boletim seja recebido após esta data, os votos não serão computados. O detalhamento das deliberações propostas, dos quóruns de instalação e aprovação, das regras e dos procedimentos sobre como os acionistas poderão participar e votar a distância na AGE (incluindo instruções para acesso e utilização da Plataforma Digital e votação a distância pelos acionistas e instruções gerais para preenchimento e envio do Boletim) encontram-se na Proposta da Administração, que poderá ser acessada por meio do website de Relações com Investidores da Companhia (https://ri.grupovamos.com.br/) e nos websites da CVM (https://www.gov.br/cvm/pt-br) e da B3 (www.b3.com.br). Os acionistas que desejarem participar da Assembleia via Plataforma Digital, deverão acessar o endereço eletrônico https://easyvoting.alfm.adv.br/acionista.wpconsentimento.aspx?CtxW0jdnQS4JAgUx1hIBxcoAI868Ps4L2nwjJMYzFWbW9oH3ASRDfn1ml3D4VQ5, preencher o seu cadastro e anexar todos os documentos necessários para sua habilitação para participação e/ou voto na AGE, com, no mínimo, 2 dias de antecedência da data da Assembleia (ou seja, até o dia 15 de agosto de 2026, inclusive) ("Cadastro"). Após a aprovação do Cadastro pela Companhia, o acionista estará habilitado para acessar a Plataforma Digital por meio do login e senha utilizados no Cadastro. A solicitação de Cadastro necessariamente deverá (i) conter a identificação do acionista e, se for o caso, de seu representante legal que comparecerá à AGE, incluindo seus nomes completos e seus CPF ou CNPJ, conforme o caso, e telefone e endereço de e-mail do solicitante; e (ii) ser acompanhada dos documentos necessários para participação na AGE, bastando o envio de cópia simples das vias originais de tais documentos, conforme abaixo indicado: • Pessoa física: (a) CPF e documento de identidade com foto do acionista ou de seu representante legal, conforme o caso; e (b) instrumento de procuração, se aplicável; • Pessoa jurídica: (a) Contrato Social ou Estatuto Social consolidado e atualizado; (b) CPF e documento de identidade com foto do seu representante legal; e (c) documentos societários que comprovem os poderes de representação, incluindo instrumento de procuração com poderes especiais, se aplicável; e • Fundos de investimento: (a) Regulamento consolidado e atualizado do fundo; (b) Contrato Social ou Estatuto Social consolidado e atualizado do gestor e/ou administrador, observada a política de voto; (c) CPF e documento de identidade com foto do representante legal do gestor e/ou administrador, conforme o caso; e (d) documentos societários que comprovem os poderes de representação, incluindo instrumento de procuração com poderes especiais, se aplicável. Serão aceitos os seguintes documentos de identidade: RG, RNE, CNH, passaporte e carteira de registro profissional oficialmente reconhecida. No caso de representação por procurador, (a) no caso de acionistas pessoas físicas, deverão ser observados os requisitos do art. 126, §1º, da Lei das S.A., e, (b) no caso de acionistas pessoas jurídicas, esses poderão ser representados nas assembleias de acionistas por meio de seus representantes legais ou através de mandatários devidamente constituídos, de acordo com os atos constitutivos da sociedade e com as regras do Código Civil, sem necessidade desse mandatário ser acionista, administrador da companhia ou advogado. Os instrumentos de procuração e atos societários oriundos do exterior deverão ser encaminhados para a Companhia juntamente com a respectiva notarização, consularização e tradução juramentada para o português. Validada a condição do acionista (ou seu procurador, conforme o caso) e a regularidade dos documentos pela Companhia após o Cadastro, no prazo e nas condições apresentadas na Proposta da Administração, o acionista (ou seu procurador, conforme o caso) receberá as instruções e orientações para acesso à Plataforma Digital, que autorizará apenas um único acesso na AGE. Essas informações serão enviadas exclusivamente para o endereço de e-mail utilizado pelo acionista no cadastro (ou seu respectivo procurador, conforme o caso). O link e senha recebidos serão pessoais e não poderão ser compartilhados sob pena de responsabilização. Caso o acionista (ou seu procurador, conforme o caso) não receba as instruções de acesso, deverá entrar em contato com a área de Relações com Investidores, por meio do e-mail ri@grupovamos.com.br, com até 1 (uma) hora de antecedência do horário de início da AGE, para que seja prestado o suporte necessário. Não poderão participar da AGE os acionistas que não efetuarem o Cadastro e/ou não informarem a ausência do recebimento das instruções de acesso à AGE na forma e prazos previstos acima. A votação dos candidatos acima propostos será feita por eleição individual, não sendo possível o requerimento de adoção de voto múltiplo e nem de eleição em separado (art. 141, *caput* e §4º, da Lei das S.A.), conforme deliberação do Colegiado da CVM nos Processos Administrativos CVM nº RJ2016/4098 e 19957.009411/2017-46, julgados em 02 de abril de 2019. Nos termos do art. 5º, inciso I-A da RCVM 81 e da Resolução CVM nº 70/22, o percentual mínimo de participação no capital social votante para requerer a instalação do Conselho Fiscal é de 2%. Encontram-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Companhia, nos endereços eletrônicos na Internet da Companhia (https://ri.grupovamos.com.br/) e no site da CVM (https://www.gov.br/cvm/pt-br), os documentos a serem discutidos na AGE ora convocada, incluindo aqueles exigidos pela RCVM 81. São Paulo, 27 de julho de 2026.

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.
Fernando Antonio Simões - Presidente do Conselho de Administração.

AXIA ENERGIA

(companhia aberta)
CNPJ nº 00.001.180/0001-26

Edital de Convocação

Assembleia Geral Extraordinária

Convocamos os senhores acionistas da AXIA Energia S.A. ("AXIA Energia" ou "Companhia") a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), a ser realizada, no dia **28 de agosto de 2026, às 14h**, de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma digital da "Atlas AGM" ("Plataforma Digital"), nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("LSA"), da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 81") e do Estatuto Social da Companhia, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

(i) Acerca das incorporações da Juno Participações e Investimentos S.A. ("Juno") e da Tijoá Participações e Investimentos S.A. ("Tijoá Energia"): **a.** Ratificar a nomeação da Taticca Auditores e Consultores Ltda. ("Taticca") como empresa avaliadora responsável pela elaboração do laudo de avaliação do valor do patrimônio líquido contábil da Juno ("Laudo de Avaliação Contábil - Juno") e do laudo de avaliação do valor do patrimônio líquido contábil da Tijoá Energia ("Laudo de Avaliação Contábil - Tijoá Energia"); **b.** Aprovar o Laudo de Avaliação Contábil - Juno; **c.** Aprovar o Laudo de Avaliação Contábil - Tijoá Energia; **d.** Aprovar o Protocolo e Justificação de Incorporação de Sociedade, celebrado entre os diretores da Companhia e os diretores da Juno, que estabelece os termos e condições da incorporação da Juno pela AXIA Energia ("Incorporação - Juno" e "Protocolo e Justificação - Juno", respectivamente); **e.** Aprovar o Protocolo e Justificação de Incorporação de Sociedade, celebrado entre os diretores da Companhia e os diretores da Tijoá Energia, que estabelece os termos e condições da incorporação da Tijoá Energia pela AXIA Energia ("Incorporação – Tijoá Energia" e "Protocolo e Justificação - Tijoá Energia", respectivamente); **f.** Aprovar, com eficácia condicionada à implementação das condições suspensivas previstas no Protocolo e Justificação - Juno, a Incorporação - Juno, nos termos do Protocolo e Justificação - Juno; **g.** Aprovar, com eficácia condicionada à implementação das condições suspensivas previstas no Protocolo e Justificação - Tijoá Energia, a Incorporação - Tijoá Energia, nos termos do Protocolo e Justificação - Tijoá Energia; e **h.** Autorizar os administradores da Companhia a praticarem todos os atos necessários à implementação da Incorporação - Juno e da Incorporação - Tijoá Energia.

(ii) Acerca da incorporação da Retiro Baixo Energética S.A. ("Retiro Baixo"): **a.** Ratificar a nomeação da Apsis Consultoria e Avaliações Ltda. ("Apsis") como empresa avaliadora responsável pela elaboração do laudo de avaliação do valor do patrimônio líquido contábil da Retiro Baixo ("Laudo de Avaliação Contábil - Retiro Baixo"); **b.** Aprovar o Laudo de Avaliação Contábil - Retiro Baixo; **c.** Aprovar o Protocolo e Justificação de Incorporação de Sociedade, celebrado entre os diretores da Companhia e os diretores da Retiro Baixo, que estabelece os termos e condições da incorporação da Retiro Baixo pela AXIA Energia ("Incorporação - Retiro Baixo" e "Protocolo e Justificação - Retiro Baixo", respectivamente); **d.** Aprovar, com eficácia condicionada à implementação das condições suspensivas previstas no Protocolo e Justificação - Retiro Baixo, a Incorporação - Retiro Baixo, nos termos do Protocolo e Justificação - Retiro Baixo; e **e.** Autorizar os administradores da Companhia a praticarem todos os atos necessários à implementação da Incorporação - Retiro Baixo.

(iii) Acerca da incorporação da SPE Nova Era Janapu Transmissora S.A. ("NE Janapu"): **a.** Ratificar a nomeação da Apsis como empresa avaliadora responsável pela elaboração do laudo de avaliação do valor do patrimônio líquido contábil da NE Janapu ("Laudo de Avaliação Contábil - NE Janapu"); **b.** Aprovar o Laudo de Avaliação Contábil - NE Janapu; **c.** Aprovar o Protocolo e Justificação de Incorporação de Sociedade, celebrado entre os diretores da Companhia e os diretores da NE Janapu, que estabelece os termos e condições da incorporação da NE Janapu pela AXIA Energia ("Incorporação - NE Janapu" e "Protocolo e Justificação - NE Janapu", respectivamente); **d.** Aprovar, com eficácia condicionada à implementação das condições suspensivas previstas no Protocolo e Justificação – NE Janapu, a Incorporação - NE Janapu, nos termos do Protocolo e Justificação - NE Janapu; e **e.** Autorizar os administradores da Companhia a praticarem todos os atos necessários à implementação da Incorporação - NE Janapu.

Participação via Boletim de Voto a Distância ("BVD"): Nos termos da RCVM 81, no prazo de até **4 (quatro) dias antes** da realização da AGE, ou seja, até às **23h59min do dia 24 de agosto de 2026**, os acionistas poderão exercer o voto a distância através da transmissão de instruções de preenchimento do BVD, para um dos seguintes destinatários: (a) o agente escriturador das ações de emissão da Companhia, Itaú Corretora de Valores S.A.; (b) o seu agente de custódia que preste esse serviço, caso possua ações em custódia; (c) o depositário central, caso possua ações em custódia da B3; ou (d) diretamente para a Companhia, observados os demais prazos, condições e procedimentos previstos na Proposta da Administração divulgada nesta data.

Participação via Plataforma Digital: Os acionistas que desejarem participar da AGE, via Plataforma Digital, deverão, **obrigatoriamente**, se cadastrar no *website* https://atlasagm.com/ ou pelo aplicativo disponível na App Store e Google Play Store "**Atlas AGM**" ("Aplicativo") e encaminhar todos os documentos necessários à habilitação para participação ou voto na Assembleia (conforme indicados abaixo) até às **23h59min do dia 26 de agosto de 2026**, observados os demais prazos, condições e procedimentos previstos na Proposta da Administração.

Documentos necessários à habilitação: **a.** se pessoa natural: (i) cópia do documento de identificação reconhecido legalmente como tal, com foto recente e validade nacional, além de dentro do prazo de validade (caso aplicável); ou (ii) no caso de ser representado por procurador, cópia do instrumento de mandato firmado com menos de um ano, juntamente com o documento oficial de identidade com foto do procurador, devendo tal procurador ser outro acionista, administrador da Companhia ou advogado regularmente inscrito nos quadros da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). **b.** se pessoa jurídica: (i) atos constitutivos atualizados do acionista e do ato que investe o(s) representante(s) de poderes bastantes para representação no âmbito da AGE, devidamente registrados nos órgãos competentes, juntamente com o documento oficial de identidade com foto do(s) referido(s) representante(s); e (ii) se for o caso, instrumento de mandato devidamente outorgado na forma da lei e/ou dos atos constitutivos do acionista, juntamente com o documento oficial de identidade com foto do procurador. **c.** se fundo de investimento: (i) cópia do regulamento vigente e consolidado do fundo, estatuto social ou contrato social do administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo; (ii) documentos societários que comprovem os poderes de representação (ata da eleição dos diretores, termo(s) de posse e/ou procuração); (iii) documento de identificação do(s) representante(s) legal(is) com foto recente e validade nacional; e (iv) se for o caso, cópia do instrumento de mandato outorgado nos termos de seus atos constitutivos, juntamente com o documento oficial de identidade com foto do procurador.

Em caso de representação de acionista por procurador, o procurador deverá fazer cadastro com seus dados no *website* https://atlasagm.com/ ou no Aplicativo e, por meio da Plataforma Digital, indicar cada acionista que irá representar, observados os demais prazos, condições e procedimentos previstos na Proposta da Administração divulgada.

Caso a **documentação enviada seja considerada pela Companhia como insuficiente, inconsistente ou não atenda aos requisitos necessários previstos na Proposta da Administração**, o acionista deverá, a partir da notificação de recusa, complementá-la ou corrigi-la, conforme o caso, no mesmo *website* https://atlasagm.com/ ou no Aplicativo, até às **23h59min do dia 26 de agosto de 2026**.

Não haverá prazo adicional para complementação ou correção de documentação necessária à habilitação e participação.

Caso determinado acionista credenciado não receba a confirmação para acesso virtual na AGE com até **8 (oito) horas** de antecedência do horário de início da AGE, deverá entrar em contato com a área de Relações com Investidores da Companhia através do e-mail assembleiavirtual@axia.com.br com até **4 (quatro) horas** de antecedência do horário de início da AGE.

Declaração de Pertencimento a Grupo de Acionistas: Em razão da limitação ao exercício do direito de voto prevista nos artigos 6º e 7º do Estatuto Social da Companhia, solicita-se, para fins do oportuno exame da matéria, que os acionistas incluídos nas situações jurídicas contempladas no artigo 8º do Estatuto Social informem, com antecedência de até dois dias da data designada para a realização da AGE - ou seja, até às **23h59min do dia 26 de agosto de 2026** - a identificação dos integrantes de eventual grupo de acionistas, observadas as orientações e considerações constantes da Proposta da Administração.

Informações Adicionais: A Proposta da Administração, com informações detalhadas sobre as regras e procedimentos para participação e/ou votação a distância na AGE, incluindo orientações adicionais para envio do BVD, bem como documentação pertinente às matérias que serão deliberadas na AGE, nos termos da LSA e da RCVM 81, estão disponíveis nos *websites* da Companhia (https://ri.axia.com.br/), da CVM (https://www.gov.br/cvm) e da B3 (https://www.b3.com.br).

Rio de Janeiro/RJ, 24 de julho de 2026.
Vicente Falconi Campos
Presidente do Conselho de Administração

POLICIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO

DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE FERNANDÓPOLIS – UASG 180147

EDITAL DE LICITAÇÃO NA MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90003/2026

Encontra-se aberto na Delegacia Seccional de Polícia de Fernandópolis, o Pregão Eletrônico nº 90006/2026 (Processo SEI nº 058.00083811/2026-83), consoante Lei Federal 14.133/2021, destinado à licitação na modalidade pregão eletrônico para AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO EM GERAL PARA A DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE FERNANDÓPOLIS, do tipo MENOR PREÇO, modo de disputa aberto. A realização da sessão pública será no dia 10/06/2026 às 08h00min, no endereço eletrônico www.gov.br/compras. Consulta do edital e seus anexos poderão ser obtidos junto à Seção de Administração da Delegacia Seccional de Polícia de Fernandópolis, localizada na Avenida Francisco Costa, 433 – Centro – Fernandópolis.

CONSULTA PÚBLICA ABIMED – nº AB03/2026

A Associação Brasileira da Indústria de Tecnologia para Saúde – ABIMED informa a abertura de Consulta Pública – **nº AB03/2026**. Finalidade: Declaração de Não Similar Nacional para Equipamento/Dispositivo Médico.
Informações no site da ABIMED: www.abimed.org.br. O prazo para manifestação é de 07 (sete) dias corridos a partir da data desta publicação.

DNIT DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES

MINISTÉRIO DOS **TRANSPORTES**

AVISO DE SUSPENSÃO

Concorrência nº 0233/2026 - UASG 393003

Nº Processo: 50600.008109/2026-41. Comunicamos a suspensão da licitação supracitada, publicada no DOU de 06/06/2026. Objeto: Contratação de empresa para execução das obras de pavimentação, adequação de capacidade, melhoria da segurança e eliminação de segmentos críticos da rodovia BR-153/RS (lote único).

NATHALIA PRADO RADEL
Agente de Contratação

Ines249

Mineração **Troca de cadeiras**

Gasparino renuncia ao conselho da Vale

Executivo fala em enfraquecimento de governança e rebate acusação de vazamento de informações

IVO RIBEIRO

Integrante do conselho de administração da Vale desde 2019, Marcelo Gasparino renunciou ontem aos cargos de vice-presidente e membro do colegiado da mineradora. A decisão foi anunciada em uma "carta aos acionistas, ao mercado e à Vale", de cinco páginas, à qual o **Estadão** teve acesso.

No documento, ele questiona sua destituição e fala em "enfraquecimento" da governança corporativa da mineradora. A Vale não tornou pública a carta de renúncia. Procurada, a companhia informou que não vai se manifestar sobre as alegações de Gasparino. Já o conselheiro disse que não comentaria a carta enviada ao conselho.

Logo após a eleição do novo presidente do conselho, em 22 de julho, em assembleia extraordinária, com a saída de Daniel Stieler, o colegiado informou que tinha tomado a decisão de destituir Gasparino de seus cargos em razão de vazamento de informações confidenciais pertinentes à reunião do conselho realizada em 19 de junho. Essa decisão dependia ainda de confirmação em uma assembleia que seria marcada.

A informação do vazamento atribuído a Gasparino veio de um escritório externo independente, cuja contratação foi feita pelo próprio conselho de administração da Vale. O colegiado considerou a divulgação da reunião uma violação à política de Gestão de Desvios de Conduta da mineradora.

Na carta, ele afirmou que, nos últimos meses, observou decisões e práticas que, na sua avaliação, representariam um enfraquecimento de parte da governança corporativa construída ao longo dos últimos anos. Citou, por exemplo, a condução de discussões relevantes fora dos fóruns formais de deliberação, realização de articulações e eventos "secretos", que posteriormente se tornaram públicos, e crescente assimetria na forma como determinadas condutas passaram a ser avaliadas.

Gasparino afirmou ainda que a renúncia foi amadurecida ao longo dos últimos meses e que não decorre apenas dos fatos ocorridos na reunião extraordinária de 22 de julho. "Esses acontecimentos apenas tornaram inequívoca uma realidade que, em minha percepção, vinha se consolidando: o progressivo afastamento da companhia de princípios de governança, transparência e independência que orientaram sua reconstrução institucional nos últimos anos".

"Esses acontecimentos apenas tornaram inequívoca uma realidade que, em minha percepção, vinha se consolidando: o progressivo afastamento da companhia de princípios de governança, transparência e independência"
Trecho da carta

REAÇÃO. Ele diz que os fatos da reunião extraordinária que discutiu a sua destituição, devido ao vazamento de informações confidenciais, são "substancialmente diferentes da acusação". Segundo Gasparino, ele encaminhou em caráter reservado, por WhatsApp, minuta de manifestação e voto de sua exclusiva autoria a um analista de mercado ("sell-side"), com quem havia mantido conversa profissional naquela mesma semana. "O documento já havia sido formalmente encaminhado à companhia."

A própria empresa, diz o conselheiro, já havia afirmado, em comunicado ao mercado divulgado em 24 de junho, que os principais temas tratados – entre eles, as avaliações relativas à Bahia Mineração S.A., às negociações para renovação das concessões ferroviárias e ao Programa Mini-Minas – já haviam sido previamente esclarecidos ao mercado.

Em outro trecho da carta, Gasparino questiona o processo no conselho envolvendo sua destituição. "Fui procurado pelo escritório de advocacia externo responsável pela investigação em 14 de julho de 2026, às 20h57, por e-mail. Respondi às 21h14, solicitando que minha entrevista fosse realizada após a assembleia geral extraordinária de 22 de julho, em razão do sensível contexto eleitoral então existente. Na ocasião, esclareci que me encontrava em viagens e em reuniões com acionistas, cuja agenda havia sido organizada pela própria companhia."

Sobre isso, o conselheiro afirma que vai apresentar uma defesa jurídica nas instâncias competentes. "O compartilhamento, em caráter reservado, de um documento de minha exclusiva autoria não poderia ser confundido com vazamento de informação confidencial da companhia." ●

16º
CURSO ESTADÃO DE JORNALISMO ECONÔMICO
focas

SUA CARREIRA NO JORNALISMO ECONÔMICO COMEÇA AQUI.

25 VAGAS GRATUITAS

QUEM PODE PARTICIPAR:
Jornalistas recém-formados (2023, 2024, 2025 e 2026/1) ou no último período do curso, de todas as faculdades do País.

SAIBA MAIS E INSCREVA-SE
ATÉ 4/AGOSTO!

Parceria: FGV EESP
Patrocínio: mercado pago
ESTADÃO broadcast

Ines249

Itaú Unibanco S.A.

CNPJ/MF nº 60.701.190/0001-04 NIRE 35300023978

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2026

DATA, HORA E LOCAL: Em 30.04.2026, às 10h30, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Parque Jabaquara, em São Paulo (SP), realizadas cumulativamente. **MESA:** Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues - Presidente; e Andre Balestrin Cestare - Secretário. **PRESENÇA LEGAL:** Administradores da Companhia e representantes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação, conforme art. 124, §4º, da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("LSA"). **AVISO AOS ACIONISTAS:** Dispensada a publicação, conforme o art. 133, §5º, da LSA. **ORDEM DO DIA: I - Em pauta ordinária:** (a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2025; (b) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a declaração de dividendos extraordinários; (c) destituir e eleger membros da Diretoria; (d) consolidar a composição da Diretoria da Companhia; e (e) fixar a verba remuneratória global e anual destinada aos administradores. **II - Em pauta extraordinária:** (a) rerratificar as deliberações da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia de 15.12.2025; (b) aumentar o capital social, mediante capitalização de reserva estatutária, e, consequentemente, alterar a redação do "caput" do art. 3º do Estatuto Social, a fim de consignar o novo valor do capital social; e (c) consolidar o Estatuto Social com as alterações supramencionadas. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE: I - Em pauta ordinária: 1.** Aprovadas as contas dos Administradores, o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, acompanhadas dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2025, publicados em 19.03.2026 no "O Estado de S. Paulo" (versão impressa: pp. B7 e B8, e versão digital: pp. 01 a 07). **2.** Aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2025, no valor total de R$ 32.993.044.610,78, da seguinte forma: a) R$ 1.649.652.230,54 para a conta de Reserva Legal; b) R$ 6.443.392.380,24 para a conta de Reserva Estatutária; c) R$ 24.900.000.000,00 para pagamento de proventos aos acionistas, sendo que o referido valor inclui o montante de R$ 7.835.848.095,06, referentes ao dividendo mínimo obrigatório de 2025 e R$ 17.064.151.904,94 por conta de proventos extraordinários, todos imputados ao lucro de 2025. Tais valores são compostos da seguinte maneira: (i) R$ 20.000.000.000,00, a título de dividendos; e (ii) R$ 4.900.000.000,00, a título de juros sobre o capital próprio, resultando em um montante líquido de R$ 4.165.000.000,00, já integralmente pagos ao acionista, sendo ratificadas as deliberações tomadas pela Diretoria em 31.03.2025, 30.06.2025, 31.07.2025, 30.09.2025 e 28.11.2025. **3.** Aprovada a distribuição de dividendos extraordinários ao acionista no montante de R$ 3.600.000.000,00, a débito da Reserva Estatutária de 2019, a serem pagos em data oportuna. Registrada, ainda, a ratificação da deliberação da Diretoria de 30.06.2025 referente à declaração de dividendos extraordinários no montante de R$ 5.000.000.000,00, também a débito da Reserva Estatutária de 2019, já integralmente pagos ao acionista, sendo certo, portanto, que o montante total deliberado a título de dividendos extraordinários com base em reservas estatutárias de anos anteriores foi de R$ 8.600.000.000,00. **4.** Para o mandato trienal em curso da Diretoria, que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2028: a) Registradas as destituições dos cargos de Diretores de (i) LEANDRO ROCHA DE ANDRADE, ocorrida em 27.02.2026; (ii) LUIZ FELIPE MONTEIRO ARCURI TREVISAN, ocorr ida em 06.03.2026; (iii) PRISCILLA MARQUES DIAS CIOLLI, ocorrida em 16.03.2026; (iv) GIOVANA APARECIDA BRACCIALLI VINCI e LUIS EDUARDO GROSS SIQUEIRA CUNHA, ocorridas em 31.03.2026; (v) FABIO NAPOLI, ocorrida em 17.04.2026; (vi) CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR, ocorrida em 28.04.2026; e (vii) MARIO MAGALHÃES CARVALHO MESQUITA, ocorrida em 29.04.2026; b) Eleitos os Srs. (i) **ANDRÉ FIALHO TSUTSUI**, brasileiro, casado, engenheiro de produção mecânica, RG SSP/SP 32.779.237-1, CPF nº 357.578.108-74; (ii) **PEDRO FRADE RODRIGUES**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG SSP-DF nº 2012503, CPF nº 539.375.381-00; (iii) **SERGIO MYCHKIS GOLDSTEIN**, brasileiro, casado, bacharel em ciências econômicas, RG-IFP/RJ 07.669.138-5, CPF nº 013.868.647-57; e (iv) **THIAGO CAPUCCI MACRUZ**, brasileiro, casado, economista, RG SSP/SP nº 25.084.085-6, CPF nº 338.806.658-26, todos domiciliados em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Parque Jabaquara, CEP 04344-902, como Diretores da Companhia; e c) Aprovada a consolidação da composição da Diretoria da Companhia, na forma do Anexo I à presente Ata, considerando as deliberações acima tomadas, cujo documento será arquivado na sede social. **4.1.** Registrado que os diretores eleitos (i) apresentaram os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA e na regulamentação vigente, em especial na Resolução nº 4.970/21 do Conselho Monetário Nacional ("CMN"), incluindo as declarações de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Companhia; e (ii) serão investidos em seus cargos após homologação de suas eleições pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"). **5.** Aprovada a fixação do montante global de até R$ 990.479.096,00 para a remuneração dos membros da Diretoria, relativa ao exercício social de 2026. Esse valor aprovado para remuneração poderá ser pago em moeda corrente nacional, em ações do Itaú Unibanco Holding S.A. ou em outra forma que a administração considerar conveniente. **6.** Em observância às disposições do art. 11 do Estatuto Social, mantida a designação de **ANA PAULA PINHEIRO ABI DAUD** como Ouvidora da Companhia e da Ouvidoria Única do Conglomerado Itaú Unibanco, instituída nessa Companhia, em conformidade à Resolução CMN nº 4.860/20, à Resolução CVM nº 43/21 e à Resolução nº 445/22 do Conselho Nacional de Seguros Privados. O mandato do Ouvidor é de 12 (doze) meses e vigorará até a Assembleia Geral Ordinária de 2027. **II - Em Pauta extraordinária: 1.** Retificada a deliberação nº 2 tomada na Assembleia Geral Extraordinária de 15.12.2025, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o nº 58.438/26-9, referente à redução de capital da Companhia, para especificar a composição do valor restituído ao Itaú Unibanco Holding S.A., enquanto acionista da Companhia, permanecendo inalteradas todas as demais deliberações constantes da referida ata. Dessa forma, a deliberação nº 2 da ata da referida Assembleia passa a vigorar com a seguinte redação: *"Em decorrência da redução de capital, registrado que será restituído ao acionista* ***ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.*** *(CNPJ nº 60.872.504/0001-23) o valor de R$ 817.548.000,00 (oitocentos e dezessete milhões, quinhentos e quarenta e oito mil reais), mediante entrega de (i) 529.933.116 (quinhentos e vinte e nove milhões, novecentas e trinta e três mil, cento e dezesseis) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, que a Companhia detém no capital social da FINANCEIRA ITAÚ CBD S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO (CNPJ nº 06.881.898/0001-30) ("FIC"), todas entregues ao acionista pelo seu valor patrimonial registrado em 30.11.2025, no valor de R$ 817.547.403,46 (oitocentos e dezessete milhões, quinhentos e quarenta e sete mil, quatrocentos e três reais e quarenta e seis centavos), e (ii) R$ 596,54 (quinhentos e noventa e seis reais e cinquenta e quatro centavos) em dinheiro; uma vez que o negócio de cartões de crédito e o de operações de crédito relacionados a essas carteiras são concentradas no acionista da Companhia, mostrando-se, assim, excessivo para a Companhia a manutenção de parte desse segmento nela."* **2.** Aprovado o aumento do capital social da Companhia, no montante de R$ 1.632.548.000,00 (um bilhão, seiscentos e trinta e dois milhões, quinhentos e quarenta e oito mil reais), que passará **de** R$ 74.567.452.000,00 (setenta e quatro bilhões, quinhentos e sessenta e sete milhões, quatrocentos e cinquenta e dois mil reais) **para** R$ 76.200.000.000,00 (setenta e seis bilhões e duzentos milhões de reais), mediante capitalização do referido montante, consignado na conta de Reservas Estatutárias, sem emissão de novas ações, com a finalidade de adequar os limites de reservas frente ao capital social da Companhia, conforme estabelecido no artigo 199 da LSA. **3.** Como resultado da deliberação acima, o *caput* do art. 3º do Estatuto Social da Companhia passará a vigorar com a seguinte nova redação: *"Art. 3º - O capital social subscrito e integralizado em moeda corrente nacional é de R$ 76.200.000.000,00 (setenta e seis bilhões e duzentos milhões de reais), representado por 6.919.096.649 (seis bilhões, novecentos e dezenove milhões, noventa e seis mil, seiscentas e quarenta e nove) ações nominativas, sem valor nominal, sendo 3.514.908.377 (três bilhões, quinhentos e quatorze milhões, novecentas e oito mil, trezentas e setenta e sete) ordinárias e 3.404.188.272 (três bilhões, quatrocentos e quatro milhões, cento e oitenta e oito mil, duzentas e setenta e duas) preferenciais, estas sem direito a voto, mas com as seguintes vantagens: I - prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R$ 0,022 por ação, não cumulativo, que será ajustado em caso de desdobramento ou grupamento; e II - direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias, mas com prioridade no recebimento de dividendos não cumulativos, nunca inferiores aos atribuídos às ações ordinárias."* **4.** Aprovada a consolidação do Estatuto Social, conforme Anexo II à presente Ata, que, considerando a alteração anteriormente deliberada, passará a ser redigido na forma rubricada pelos presentes e a vigorar após a homologação do BACEN. **CONSELHO FISCAL:** Não houve manifestação por não se encontrar em funcionamento. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE:** Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras; Relatórios dos Administradores e dos Auditores Independentes; e declarações de desimpedimento dos administradores eleitos. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 30 de abril de 2026. (aa) Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues - Presidente; e Andre Balestrin Cestare - Secretário. **Acionista:** Itaú Unibanco Holding S.A. (aa) Andre Balestrin Cestare - Diretor. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 30 de abril de 2026. (aa) Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues - Presidente; e Andre Balestrin Cestare - Secretário. JUCESP sob nº 295.033/26-5, em 17.07.2026. (a) Marina Centurion Dardani - Secretária Geral. **ESTATUTO SOCIAL: CAPÍTULO I - DENOMINAÇÃO, SEDE E PRAZO:** Art. 1º - A companhia fechada regida por este estatuto social é denominada **ITAÚ UNIBANCO S.A.** ("Companhia"), tem sede e foro na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo e prazo indeterminado de duração, podendo, por deliberação de dois diretores, instalar, extinguir e remanejar dependências em qualquer localidade, no País ou no exterior (art. 10, "caput"). **CAPÍTULO II - OBJETO SOCIAL:** Art. 2º - A Companhia tem por objeto a atividade bancária em todas as modalidades autorizadas, inclusive a de operações de câmbio e a de administração de carteiras de valores mobiliários nas categorias de administrador fiduciário e gestor de recursos. Parágrafo único. O exercício das atividades relacionadas ao objeto social da Companhia deverá considerar: (i) os interesses de curto e longo prazo da Companhia e de seus acionistas; e (ii) os efeitos econômicos, sociais, ambientais e jurídicos de curto e longo prazo das operações da Companhia em relação aos seus colaboradores, fornecedores, consumidores e credores, como também em relação à comunidade em que ela atua local e globalmente. **CAPÍTULO III - CAPITAL SOCIAL E AÇÕES:** Art. 3º - O capital social subscrito e integralizado em moeda corrente nacional é de R$ 76.200.000.000,00 (setenta e seis bilhões e duzentos milhões de reais), representado por 6.919.096.649 (seis bilhões, novecentos e dezenove milhões, noventa e seis mil, seiscentas e quarenta e nove) ações nominativas, sem valor nominal, sendo 3.514.908.377 (três bilhões, quinhentos e quatorze milhões, novecentas e oito mil, trezentas e setenta e sete) ordinárias e 3.404.188.272 (três bilhões, quatrocentos e quatro milhões, cento e oitenta e oito mil, duzentas e setenta e duas) preferenciais, estas sem direito a voto, mas com as seguintes vantagens: I - prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R$ 0,022 por ação, não cumulativo, que será ajustado em caso de desdobramento ou grupamento; e II - direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias, mas com prioridade no recebimento de dividendos não cumulativos, nunca inferiores aos atribuídos às ações ordinárias. Parágrafo único. A Companhia poderá adquirir as próprias ações a fim de cancelá-las ou mantê-las em tesouraria para posterior alienação, mediante autorização da Diretoria. **CAPÍTULO IV - ASSEMBLEIA GERAL:** Art. 4º - As Assembleias Gerais serão presididas e secretariadas por qualquer dos presentes, conforme indicado pelos acionistas. Parágrafo único. Da ata respectiva serão extraídas certidões, que poderão ser assinadas pelos membros da mesa ou por dois diretores da Companhia. **CAPÍTULO V - DIRETORIA:** Art. 5º - A administração da Companhia é exercida pela Diretoria. Art. 6º - Os administradores perceberão remuneração e participação nos lucros, observados os limites legais. A Assembleia Geral fixará a verba global e anual, cabendo ao Comitê de Remuneração do Conglomerado Itaú Unibanco, constituído na instituição líder Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú Unibanco Holding"), regulamentar a utilização dessa verba e da participação nos lucros devida aos administradores. Art. 7º - A Diretoria compõe-se de, no mínimo, 40 (quarenta) e, no máximo, 150 (cento e cinquenta) membros, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral, compreendendo os cargos de Diretor Presidente e Diretor, com mandato unificado de 3 (três) anos, podendo ser reeleitos. § 1º. A Assembleia Geral definirá, além do Diretor Presidente, os membros da Diretoria que irão compor o Comitê Executivo, órgão executivo de instância máxima na Companhia; § 2º. Os diretores permanecerão em seus cargos até a posse de seus substitutos. § 3º. Não poderá ser eleito membro da Diretoria a pessoa que tiver completado 60 (sessenta) anos de idade até a data da eleição. O diretor que completar 60 (sessenta) anos de idade no curso do mandato será desinvestido na data da Assembleia Geral Ordinária subsequente. § 4º. Os diretores serão investidos nos cargos mediante assinatura de termo de posse no Livro de Atas de Reuniões da Diretoria, após homologação da eleição pelas autoridades competentes. § 5º. Nas reuniões da Diretoria será permitida a participação por telefone, videoconferência, telepresença, e-mail ou qualquer outro meio de comunicação. O Diretor, nessa hipótese, será considerado presente à reunião e seu voto será considerado válido para todos os efeitos legais. Art. 8º - No caso de vacância de cargo na Diretoria, a Assembleia Geral poderá deliberar sobre o seu provimento. Em caso de ausência ou impedimento de qualquer diretor, a Diretoria poderá escolher o substituto interino dentre seus membros. Art. 9º - Compete à Diretoria: (i) cumprir e fazer cumprir as diretrizes e deliberações da Assembleia Geral; (ii) promover o exercício das atividades da Companhia; (iii) representar a Companhia e administrar seus negócios; e (iv) declarar e distribuir, "ad referendum" da Assembleia Geral, dividendos intermediários, intercalares e/ou juros sobre o capital próprio. § 1º. Compete ao Diretor Presidente convocar e presidir as reuniões da Diretoria, supervisionar a atuação desta, estruturar os serviços da Companhia e estabelecer as normas internas e operacionais. § 2º. Aos Diretores competem as atividades que lhes sejam atribuídas pela Assembleia Geral. § 3º. No desempenho de suas funções, os diretores da Companhia deverão considerar o melhor interesse da Companhia, incluindo os interesses, as expectativas e os efeitos de curto e longo prazo de seus atos sobre: (i) seus acionistas; (ii) seus colaboradores; (iii) seus fornecedores, consumidores e credores; e (iv) a comunidade e o meio ambiente local e global. Art. 10 - A representação da Companhia será realizada por dois diretores em conjunto, para: (i) assumir obrigações, em qualquer ato, contrato ou documento que acarrete responsabilidade, inclusive prestando garantias a obrigações de terceiros; (ii) renunciar direitos, onerar e alienar bens do ativo permanente; (iii) constituir procuradores para práticas de atos; e (iv) decidir sobre instalação, extinção e remanejamento de dependências. Nas situações em que o valor envolvido for superior a R$ 500 milhões, pelo menos um dos dois diretores deverá ser, obrigatoriamente, o Diretor Presidente ou um Diretor membro do Comitê Executivo. A Companhia poderá, ainda, ser representada por um diretor em situações que não impliquem (a) assunção de obrigações em qualquer ato, contrato ou documento que acarrete responsabilidade, inclusive prestando garantias a terceiros; ou (b) renúncia a direitos, oneração ou alienação de bens do ativo permanente. § 1º. Nas hipóteses previstas no "caput", à exceção do disposto nos itens (iii) e (iv), a representação da Companhia também poderá ser feita por (i) um diretor e um procurador; ou (ii) dois procuradores. § 2º. Excepcionalmente, a Companhia poderá ser representada por apenas um procurador: (i) perante qualquer órgão da administração pública, direta ou indireta, nos atos que não impliquem assunção ou renúncia de direitos e obrigações; (ii) nos mandatos com cláusula "ad judicia"; (iii) em assembleias gerais, reuniões de acionistas ou cotistas de empresas ou fundos de investimento nos quais a Companhia participe; e (iv) em licitações promovidas por órgãos públicos, desde que discriminados no instrumento de representação a finalidade e os limites dos poderes outorgados. Nas hipóteses dos itens (i), (iii) e (iv), a Companhia também poderá ser representada por apenas um diretor. § 3º. Dois diretores, sendo obrigatoriamente o Diretor Presidente ou Diretor membro do Comitê Executivo, em conjunto, poderão (i) deliberar sobre a distribuição de dividendos ou de juros sobre o capital próprio, por conta do dividendo obrigatório ou a débito da reserva de lucros; e (ii) prever ou instituir exceções adicionais às previstas no parágrafo anterior. § 4º. Os instrumentos de mandato terão prazo de validade de até 1 (um) ano, salvo para fins judiciais. **CAPÍTULO VI - OUVIDORIA:** Art. 11 - A Companhia terá uma Ouvidoria que atuará como componente organizacional único do Conglomerado Itaú Unibanco, integrado pela instituição líder Itaú Unibanco Holding S.A. e por todas as suas subsidiárias autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, pela Superintendência de Seguros Privados e pela Comissão de Valores Mobiliários, excetuadas as subsidiárias que, em virtude de sua natureza ou atividade, vierem a constituir ouvidoria própria. § 1º. O Ouvidor será designado e destituído a qualquer tempo pela Assembleia Geral, inclusive nas hipóteses previstas nos §§ 3º e 4º deste artigo, e terá mandato de 12 (doze) meses, podendo ser renovado. § 2º. São atributos necessários ao exercício do cargo de Ouvidor: (i) possuir elevado padrão ético e moral, capaz de lhe garantir conduta imparcial e senso de justiça; (ii) trabalhar com senso de igualdade, transparência, integridade e respeito; (iii) exercer sua atividade com coerência, independência e autonomia e ter compromisso na busca de soluções efetivas; e (iv) atuar de modo diligente e fiel no exercício de seus deveres e responsabilidades. § 3º. Caso, no exercício da função do Ouvidor, seja constatada qualquer irregularidade, improbidade ou situação de conflito que implique em risco de imagem à sociedade ou prejuízo aos clientes e usuários ou à sociedade, o Ouvidor será destituído de suas funções e imediatamente substituído, conforme deliberação da Assembleia Geral. § 4º. O Ouvidor será permanentemente avaliado no exercício de suas funções e poderá ser destituído pela Assembleia Geral caso seu desempenho seja considerado aquém do esperado pela Companhia. § 5º. A Ouvidoria tem por finalidade: (a) atender em última instância as demandas dos clientes e usuários de produtos e serviços das instituições do Conglomerado Itaú Unibanco, que não tiverem sido solucionadas nos canais de atendimento primário das instituições; e (b) atuar como canal de comunicação entre as instituições do Conglomerado Itaú Unibanco e os clientes e usuários de seus produtos e serviços, inclusive na mediação de conflitos. § 6º. Compete à Ouvidoria: (a) atender, receber, registrar, instruir, analisar e dar tratamento formal e adequado às demandas dos clientes e usuários de produtos e serviços das instituições do Conglomerado Itaú Unibanco; (b) prestar os esclarecimentos necessários e dar ciência aos reclamantes acerca do andamento de suas demandas e das providências adotadas; (c) informar aos reclamantes o prazo previsto para resposta final, o qual não poderá ultrapassar 10 (dez) dias úteis, podendo ser prorrogado, excepcionalmente e de forma justificada, uma única vez, por igual período; (d) encaminhar resposta conclusiva para a demanda dos reclamantes até o prazo informado na alínea "c"; (e) informar à Diretoria da instituição, a respeito das atividades desenvolvidas pela Ouvidoria; (f) manter a Diretoria da instituição informada sobre os problemas e deficiências detectados no cumprimento de suas atribuições e sobre o resultado das medidas adotadas pelos administradores da instituição para solucioná-los. § 7º. A Companhia: (a) manterá condições adequadas para o funcionamento da Ouvidoria, bem como para que sua atuação seja pautada pela transparência, independência, imparcialidade e isenção; (b) assegurará o acesso da Ouvidoria às informações necessárias para a elaboração de resposta adequada às reclamações recebidas, com total apoio administrativo, podendo requisitar informações e documentos para o exercício de suas atividades, no cumprimento de suas atribuições. § 8º. O Diretor designado responsável pela Ouvidoria perante o Banco Central do Brasil elaborará relatório semestral quantitativo e qualitativo sobre as atividades desenvolvidas pela Ouvidoria, nas datas-base de 30 de junho e 31 de dezembro, e deverá encaminhá-lo à Auditoria Interna, ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração do Itaú Unibanco Holding S.A. **CAPÍTULO VII - CONSELHO FISCAL:** Art. 12 - A Companhia terá um Conselho Fiscal de funcionamento não permanente, composto de 3 (três) a 5 (cinco) membros efetivos e igual número de suplentes. A eleição, instalação e funcionamento do Conselho Fiscal atenderá aos preceitos dos arts. 161 a 165 da Lei nº 6.404/76. **CAPÍTULO VIII - DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO:** Art. 13 - Juntamente com as demonstrações financeiras, a Diretoria apresentará à Assembleia Geral Ordinária proposta sobre a destinação do lucro líquido do exercício, observados os preceitos dos arts. 186 e 191 a 199 da Lei nº 6.404/76 e as disposições seguintes: a) antes de qualquer outra destinação, serão aplicados 5% (cinco por cento) na constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% (vinte por cento) do capital social; b) será especificada a importância destinada a dividendos aos acionistas, atendendo ao disposto no art. 14; e c) o saldo terá o destino que for proposto pela Diretoria, inclusive para a formação da reserva de que trata o art. 15, "ad referendum" da Assembleia Geral. **CAPÍTULO IX - DIVIDENDO OBRIGATÓRIO:** Art. 14 - Os acionistas têm direito ao dividendo obrigatório correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido apurado em cada exercício, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nas alíneas "a" e "b", inciso I, do art. 202 da Lei nº 6.404/76, observado o disposto no inciso II do mesmo artigo. Parágrafo único. Por deliberação da Diretoria poderão ser pagos juros sobre o capital próprio, imputando-se o valor dos juros pagos ou creditados ao valor do dividendo obrigatório, com base no art. 9º, § 7º, da Lei nº 9.249/95. **CAPÍTULO X - RESERVA ESTATUTÁRIA:** Art. 15 - Será constituída reserva com a finalidade de formar recursos para: (i) absorver eventuais prejuízos de exercícios subsequentes; (ii) efetuar investimentos estratégicos para a Companhia; (iii) exercer o direito de preferência na subscrição de futuros aumentos do capital social das empresas em que a Companhia participe; (iv) realizar aumentos no capital social da Companhia; e (v) pagar os dividendos intermediários de que trata o § 2º do art. 204 da Lei nº 6.404/76. § 1º. Esta reserva será formada por valores provenientes do saldo do lucro líquido. § 2º. O saldo da reserva estatutária, somado ao da reserva legal, não poderá ultrapassar o capital social. § 3º. A reserva estatutária discriminará em subcontas distintas, segundo os exercícios de formação, os lucros destinados à sua constituição. **CAPÍTULO XI - EXERCÍCIO SOCIAL:** Art. 16 - O exercício social coincide com o ano civil, encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano. Parágrafo único. A Companhia poderá levantar balanços semestrais e intermediários em qualquer data.

Ines249

TALITA NASCIMENTO IVO RIBEIRO,
CYNTHIA DECLOEDT E ANDRÉ MARINHO
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Chinesa, italiana e Votorantim brigam pela CSN Cimentos

Empresas interessadas têm de fazer suas propostas vinculantes no dia 07

O processo de venda da operação de cimentos da CSN entra em nova fase no fim da próxima semana, com a data para que os interessados façam propostas vinculantes no dia 07 de agosto. De um lado, a Votorantim Cimentos agora tem como aliada a italiana Cementir Holding. Do outro, a chinesa Huaxin fez até aqui uma das diligências mais detalhadas das 13 plantas industriais da CSN Cimentos. A entrada da italiana dá força à tentativa de compra da Votorantim. Segundo fontes, executivos da italiana visitaram as plantas de cimento da CSN em avião do grupo Votorantim. A Cementir tem 25% do mercado de cimento branco no mundo. Com a parceria, a cimenteira dos Ermírio de Moraes busca reduzir problemas com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Em uma proposta feita em consórcio, a Votorantim concentraria menos ativos do setor no qual já é líder, com cerca de 35% do mercado nacional. Por sua vez, a Cementir, que está em 18 países, marcaria sua entrada no setor cimenteiro do Brasil.

DIVULGAÇÃO/CSN CIMENTOS -10/9/2021

Dos sonhos ● Para a CSN, o ideal seria que o potencial comprador não dependesse de um tempo longo de análise por parte do Cade, além de propor um preço competitivo

Huaxin fez estudo detalhado

Já a Huaxin é de quem fontes mais próximas à CSN esperam a melhor oferta. Se no início do processo ela dividia os holofotes com a Sinoma International e outra gigante da China, agora desponta como a chinesa que deve evoluir para uma proposta mais firme. A Huaxin teria sido, de longe, a mais detalhista na diligências.

● **HISTÓRICO.** A Huaxin teria, inclusive, contratado empresas especializadas para estudos mais minuciosos sobre a CSN Cimentos. A companhia chinesa adquiriu em dezembro de 2024, por R$ 1 bilhão, a Embu S.A., uma das maiores produtoras de pedra britada do Brasil, o que revela uma estratégia de fornecimento de concreto para obras de grande porte. Além disso, a empresa, que já produz 40 milhões de toneladas de cimento fora da China, tem uma estratégia de internacionalização em razão do baixo preço do cimento no mercado chinês.

● **PARCERIA.** A Polimix, maior concreteira do País e dona da Mizu Cimentos, que também estava entre as interessadas que partiram para a diligência, chega com menos força nessa fase final, de acordo com as fontes. A leitura é de que seria necessária alguma aliança com competidores mais fortes para avançar no processo. Segundo fontes, a empresa teria se aproximado da Huaxin para uma possível parceria.

● **URGÊNCIA.** Para a CSN, o potencial comprador, além de apresentar um preço competitivo, seria ideal que não dependesse de um tempo longo de análise por parte do Cade. O endividamento líquido da empresa, ao final do primeiro semestre, superava a casa de R$ 40 bilhões. A promessa do controlador da empresa foi abater de R$ 15 bilhões a R$ 18 bilhões para ganhar conforto financeiro. No caso da Cimentos, ele espera ter uma oferta de até R$ 16 bilhões, somando equity e dívida.

R$ 16 bilhões

é o valor da oferta que o controlador da CSN espera receber pela divisão de cimentos da empresa

R$ 40 bilhões

era a dívida da CSN ao final do 1º semestre; principal acionista prometeu reduzi-la em até R$ 18 bi

● **INSUMO.** Um ponto importante nos próximos passos da negociação está na planta de Volta Redonda, que utiliza a escória da usina de aço da CSN no processo de moagem do cimento. Um contrato futuro, na visão de uma das fontes ouvidas, deve envolver a cobrança de preço de mercado por esse insumo e a transferência de contratos que tem com Gerdau e ArcelorMittal. Procuradas, a CSN, a Votorantim e a Huaxin não comentaram até ontem à noite.

● **EM CASA.** A Stone decidiu levar para "dentro de casa" sua solução de pagamentos online que, até então, era comercializada de forma independente à operação principal de maquininhas. A empresa revelou à *Coluna* que está integrando a Pagar.me à plataforma tradicional de adquirência, em uma estratégia para reforçar o posicionamento da companhia como um banco para empreendedores.

● **INFRAESTRUTURA.** A ferramenta funciona como um provedor e intermediador de serviços de pagamentos, e permite que os clientes recebam por cartão de crédito, boleto e Pix por vendas na internet. Em uma prática comum no mercado, a solução era vendida e gerida de maneira separada das maquininhas físicas. No entanto, nos últimos anos, as fronteiras entre os dois canais se embaralharam no público das pequenas empresas.

SOBE

Totvs salta 6,95% após avaliação positiva do Itaú BBA

A ação da Totvs subiu 6,95% ontem, segunda maior alta do Ibovespa, amparada por uma visão positiva do Itaú BBA, após a conclusão de um roadshow para investidores nos EUA e no Canadá. A Totvs segue como a principal escolha do banco na América Latina

DESCE

Petroleiras tombam na Bolsa frente ao recuo do Brent

As ações da Petrobras recuaram 3,15% (ON) e -2,84% (PN) ontem, pressionadas pelo recuo de 6,33% do petróleo Brent, após os EUA interromperem os ataques aéreos contra o Irã. Prio caiu 5,29% e Petro-Reconcavo, -3,31%, as maiores baixas do Ibovespa.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 175.334,46 PTS. | Dia 0,74% | Mês 1,92% | Ano 8,82%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
MARFRIG ON NM	15,89	7,08	16.298
TOTVS ON NM	29,35	6,84	18.952
SID NACIONALON	5,71	6,53	14.230

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

PRIO ON NM	55,59	-5,49	25.349
PETRORECSA ON	10,19	-3,78	4.342
PETROBRAS PN	40,95	-2,99	69.766

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

22/7 a 22/8	0,1732	1,1084	0,6741	0,5000
23/7 a 23/8	0,1714	1,0610	0,6723	0,5000
24/7 a 24/8	0,1695	1,0089	0,6703	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	52.210,08	0,51	-0,21	8,63
FRANKFURT - DAX	25.361,03	1,04	1,46	3,55
LONDRES - FTSE	10.781,75	0,42	2,71	8,56
TÓQUIO - NIKKEI	64.931,19	0,50	-7,32	28,99

TESOURO DIRETO (*)

	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2032	8,23	2.947,89
	15/8/2040	7,66	1.691,50
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2037	7,94	4.174,37
PREFIXADO	1º/1/2029	14,37	724,12
	1º/1/2032	14,69	477,25
SELIC	1º/3/2031	0,07	19.462,16

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Maio	Junho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,65	0,14	3,51	4,33
IGP-M (FGV)	0,84	-0,50	3,27	3,16
IGP-DI (FGV)	0,87	-0,79	3,00	3,59
IPC (FIPE)	0,45	0,18	2,11	3,92
IPCA (IBGE)	0,58	0,16	3,36	4,64
CUB (Sinduscon)	1,24	2,20	6,46	8,38
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,22	0,08	1,33	3,84

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	1,0316	IPCA (IBGE)	1,0464
IGP-DI (FGV)	1,0359	INPC (IBGE)	1,0433
IPC-FIPE	1,0392	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JULHO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.621,00	7,5%
DE R$ 1.621,01 ATÉ R$ 2.902,84	9%
DE R$ 2.902,85 ATÉ R$ 4.354,27	12%
DE R$ 4.354,28 ATÉ R$ 8.475,55	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.621,00 A 8.475,55	20%	DE 324,20 A 1.695,11

VENCIMENTO 15/07. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB	14,01	-0,14	-0,99	-5,97
CDI	14,15	0,00	0,00	-5,03

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/26	14,58	500.970	14,54	14,75	-0,17
CAFÉ NY*	DEZ/26	305,90	58.079	297,80	311,10	7,45
SOJA CBOT**	AGO/26	12,09	48.470	12.055	12.447	8,00
MILHO CBOT**	DEZ/26	4,74	784.598	4,712	4,85	-0,25

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	140,58	0,32	7,14
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	344,25	0,05	17,97
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	65,47	-0,27	2,71
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1725,66	49,38	-4,64

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1122	0,62	-0,98	-6,86
DÓLAR TURISMO	5,2880	0,88	1,07	-5,81
EURO	5,8130	0,62	-1,46	-9,85
OURO US$/ONÇA-TROY	4074,50	21,40	1,37	-7,97
WTI US$/BARRIL	82,3100	-8,98	17,57	43,50
IBRENTUS$/BARRIL	88,3500	-9,90	20,50	45,15

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1374	1,3293	0,1950
EURO	0,879	1,0000	1,1687	0,1714
FRANCO SUÍÇO	0,819	0,9314	1,0884	0,1596
LIBRA ESTERLINA	0,752	0,8553	1,0000	0,1466
IENE	163,722	186,2005	217,6560	31,9220

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Ines249

ESTADÃO
Conectado
O Estado de S.Paulo
NEWSLETTER
Conectado
Sua primeira conexão com os principais acontecimentos do dia
A newsletter do Estadão traz os destaques da política e economia, além de uma seleção exclusiva de conteúdos sobre os temas do momento.
Já na seção 'Para relaxar', você recebe dicas de entretenimento, gastronomia, viagem, entre outros assuntos.
Estadão Conectado
De segunda a sexta às 8h.
Use o QR code para inscrever-se e receber as edições por e-mail.
EXCLUSIVA PARA ASSINANTES

Movida Participações S.A.

CNPJ/MF nº 21.314.559/0001-66 – NIRE 35.300.472.101

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24 de junho de 2026 em primeira convocação

1. Data, Hora e Local: 24 de junho de 2026, às 10h, realizada de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma digital Easy Voting. Para todos os fins, considera-se que a presente assembleia geral extraordinária ("AGE") foi realizada na sede social da Movida Participações S.A. ("Companhia"), situada na Rua Doutor Renato Paes de Barros, nº 1.017, conjunto 92, Edifício Corporate Park, Itaim Bibi, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, CEP 04530-001. **2. Convocação e Publicações:** O edital de convocação da presente AGE foi publicado nos dias 03, 04 e 05 de junho de 2026 no jornal "O Estado de São Paulo" nas páginas B9, B5 e B9, respectivamente. **3. Presenças e Instalação:** Participaram da AGE acionistas representando 65,27% do capital social e votante da Companhia, conforme (i) registro do sistema eletrônico de participação a distância disponibilizado pela Companhia e (ii) votos proferidos por meio dos boletins de voto a distância, recebidos na forma da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022. Foi atingido o quórum mínimo legal para a instalação da AGE previsto no art. 135 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A.") com relação aos itens (i), (ii), (iii) e (vi) da ordem do dia. No entanto, com relação aos itens (iv) e (v) da ordem do dia, a AGE não foi instalada tendo em vista que não foi alcançado o quórum mínimo legal para instalação, previsto no art. 135 da Lei das S.A., que requer a presença de acionistas que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) do total de votos conferidos pelas ações com direito a voto. De acordo com a legislação e regulamentação aplicáveis, a administração da Companhia promoverá, oportunamente, a segunda convocação da AGE para deliberar sobre tais matérias, observado que, em segunda convocação, ela será instalada com a presença de qualquer número de acionistas, que deliberarão sobre as matérias constantes da ordem do dia pela maioria de votos dos acionistas presentes. **4. Mesa:** Presidente: Adriano Helena Sasseron; Secretária: Luísa Foltran Nicolosi. **5. Ordem do Dia: (i)** alterar o número de membros do Conselho de Administração da Companhia de 5 (cinco) para 7 (sete); **(ii)** eleger os 2 (dois) novos membros do Conselho de Administração; **(iii)** deliberar sobre a independência do candidato a membro independente do Conselho de Administração; **(iv)** alterar o *caput* do art. 5º do Estatuto Social da Companhia a fim de atualizar a cifra do capital social e a quantidade de ações representativas do capital social para refletir a homologação do aumento de capital social aprovada em 9 de maio de 2026 pelo Conselho de Administração; **(v)** consolidar o Estatuto Social da Companhia; e **(vi)** autorizar os administradores da Companhia, e/ou a seus procuradores, a praticar e assinar todos os atos e documentos necessários e/ou convenientes à realização das deliberações descritas acima. **6. Deliberações:** Instalada a AGE, após discussão das matérias da ordem do dia, os acionistas presentes deliberaram o quanto segue (conforme mapa de votação que consta do **Anexo I** à presente ata): **6.1. Alteração do Número de Membros do Conselho de Administração**. Foi aprovada, pela maioria dos acionistas presentes, registrados os votos contrários e as abstenções, a alteração do número de membros do Conselho de Administração da Companhia de 5 (cinco) para 7 (sete) membros. **6.2. Eleição dos Membros do Conselho de Administração**. Foi aprovada, pela maioria dos acionistas presentes, registrados os votos contrários e as abstenções, a eleição dos seguintes 2 (dois) novos membros do Conselho de Administração, para completar o mandato em curso, ou seja, até a assembleia geral ordinária que deliberar sobre as contas do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2027: **(i) Flavio Tavares Valadão**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 10.285.508-0 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 710.852.627-15, residente na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017, conjunto 92, Itaim Bibi, CEP 04530-001, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, para o cargo de Membro do Conselho de Administração; e **(ii) Marcelo Marcolino**, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 073622169 IFP-RJ, inscrito no CPF/MF sob o nº 857.199.007-72, residente e domiciliado na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, com endereço comercial na Avenida República do Chile, nº 100, 5º andar, CEP 20031-917, para o cargo de Membro Independente do Conselho de Administração. Os conselheiros ora eleitos tomarão posse, dentro do prazo legal, mediante assinatura de seus respectivos termos de posse, conforme artigo 149, §1º, da Lei das S.A., devendo observar também o disposto no artigo 147, §1º, e no artigo 157 da Lei das S.A., no Anexo K da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 ("RCVM 80") e no artigo 11 da Resolução CVM nº 44, de 23 de agosto de 2021 ("RCVM 44"), sujeitando-se, para todos os efeitos, à cláusula compromissória prevista no artigo 36 do Estatuto Social da Companhia. **6.3. Independência Membro Independente do Conselho de Administração**. Foi aprovada, pela maioria dos acionistas presentes, registrados os votos contrários e as abstenções, a independência do Sr. Marcelo Marcolino, nos termos do Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e do artigo 7º, I, do Anexo K da RCVM 80. **6.4. Alteração do Estatuto Social**. Conforme esclarecido acima, não foi alcançado o quórum mínimo legal para a instalação da AGE para a deliberação especificamente sobre esta matéria da ordem do dia. No entanto, foi consignado que o aumento de capital social da Companhia aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia na reunião realizada em 05 de março de 2026 ("Aumento de Capital") foi devidamente homologado pelo próprio Conselho de Administração na reunião realizada em 09 de maio de 2026. Diante da homologação do Aumento de Capital, o capital social da Companhia passou **de** R$ 2.630.122.188,48 (dois bilhões, seiscentos e trinta milhões, cento e vinte e dois mil, cento e oitenta e oito reais e quarenta e oito centavos), representado por 338.165.766 (trezentas e trinta e oito milhões, cento e sessenta e cinco mil, setecentas e sessenta e seis) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal **para** R$ 2.694.115.363,48 (dois bilhões, seiscentos e noventa e quatro milhões, cento e quinze mil, trezentos e sessenta e três reais e quarenta e oito centavos), representado por 402.158.941 (quatrocentas e duas milhões, cento e cinquenta e oito mil, novecentas e quarenta e uma) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas. Resta apenas a aprovação, pela AGE, da reforma do *caput* do art. 5º do Estatuto Social da Companhia para refletir em sua redação a homologação do Aumento de Capital. **6.5. Consolidação do Estatuto Social**. Conforme esclarecido acima, não foi alcançado o quórum mínimo legal para a instalação da AGE para a deliberação especificamente sobre esta matéria da ordem do dia. **6.6. Autorização aos Administradores**. Foi aprovada, pela maioria dos acionistas presentes, registrados os votos contrários e as abstenções, a autorização aos administradores da Companhia, e/ou a seus procuradores, a praticar e assinar todos os atos e documentos necessários e/ou convenientes à realização das deliberações descritas acima. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar e inexistindo qualquer outra manifestação, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata na forma de sumário, a qual foi lida, achada conforme e assinada. São Paulo, 24 de junho de 2026. **Mesa: Adriano Helena Sasseron** - Presidente; **Luísa Foltran Nicolosi** - Secretária. JUCESP sob nº 273.711/26-0 em 07/07/2026. a) Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

ANEXO I À ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.
REALIZADA EM 24 DE JUNHO DE 2026 EM PRIMEIRA CONVOCAÇÃO
MAPA DE VOTAÇÃO

Deliberações	Orientação	Votos	% do Capital Social
[Ativos elegíveis nesta deliberação: MOVI3] Alterar o número de membros do Conselho de Administração da Companhia de 5 (cinco) para 7 (sete).	**Aprovar**	261.700.541	65,26%
	Rejeitar	63.200	0,01%
	Abster-se	1.968	0,00%
[Ativos elegíveis nesta deliberação: MOVI3] Eleger o Sr. Flavio Tavares Valadão como membro do conselho de administração,	**Aprovar**	248.770.283	52,07%
	Rejeitar	12.982.211	2,72%
	Abster-se	13.215	0,00%
[Ativos elegíveis nesta deliberação: MOVI3] Eleger o Sr. Marcelo Marcolino como membro do conselho de administração,	**Aprovar**	249.650.895	52,23%
	Rejeitar	12.101.595	2,53%
	Abster-se	13.219	0,00%
[Ativos elegíveis nesta deliberação: MOVI3] Deliberar sobre a independência do candidato a membro independente do Conselho de Administração.	**Aprovar**	249.389.542	52,23%
	Rejeitar	12.100.590	2,53%
	Abster-se	275.577	0,07%
[Ativos elegíveis nesta deliberação: MOVI3] Alterar o *caput* do art. 5º do Estatuto Social da Companhia a fim de atualizar a cifra do capital social e a quantidade de ações representativas do capital social para refletir a homologação do aumento de capital social aprovada em 9 de maio de 2026 pelo Conselho de Administração.	Não atingimento do quórum de instalação.		
[Ativos elegíveis nesta deliberação: MOVI3] Consolidar o Estatuto Social da Companhia.	Não atingimento do quórum de instalação.		
[Ativos elegíveis nesta deliberação: MOVI3] Autorizar os administradores da Companhia, e/ou a seus procuradores, a praticar e assinar todos os atos e documentos necessários e/ou convenientes à realização das deliberações descritas acima.	**Aprovar**	261.756.643	65,27%
	Rejeitar	6.720	0,00%
	Abster-se	2.346	0,00%

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 62/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 01.236/2026

A Prefeitura do Município de Osasco, por intermédio da Secretaria Executiva de Compras e Licitações, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO, DO TIPO MENOR PREÇO** nos termos da legislação vigente, especialmente da Lei nº 14.133/2021, bem como das demais normas regulamentares aplicáveis. **Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL E FUTURO FORNECIMENTO DE CAFÉ E CHÁ EM SACHÊ.** O Edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta e retirada nos seguintes endereços eletrônicos: • https://www.gov.br/compras/pt-br. • https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245. **Recebimento das Propostas: a partir de 29/07/2026. Abertura da Sessão Pública: 13/08/2026, às 10h, por meio do sistema eletrônico no endereço https://www.gov.br/compras/pt-br.**

Osasco, 27 de julho de 2026.
Meire Regina Hernandes - Secretária Executiva de Compras e Licitações

Banefort Capital S.A.

CNPJ 66.963.713/0001-69 - NIRE 35300694864

Ata da 1ª (Primeira) Assembleia Geral Extraordinária

Data, Hora e Local: 25/05/2026, 15h, na sede social da companhia, dispensada a convocação, Parágrafo 4º, artigo 124, Lei nº 6.404/1976, com a presença confirmada de todos os acionistas. **Presença:** reuniram-se os acionistas da sociedade, representando a totalidade do capital social da **Banefort Capital S.A., Banefort Serviços Administrativos Ltda.** - neste ato representada por sua sócia administradora **Thays Caroline Aparecida Furlanetto** e **Sarah Cristina Furlanetto**. **Deliberações: I** - O Sr. Presidente pôs em votação a análise da proposta da diretoria para emissão de 10.000 debêntures simples, no montante de R$ 10.000.000,00, ao valor unitário de R$ 1.000,00 cada uma, sendo aprovada pelos acionistas por unanimidade a referida emissão, conforme Escritura da 1ª Emissão Privada de Debêntures Simples, arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo, anexo a Ata da AGE. Esta ata é Extrato da Ata da 1ª AGE, servindo para fins legais de publicidade dos atos societários deliberados. Na qualidade de Presidente e Secretária da Assembleia, declaramos que a presente é cópia fiel da Ata original lavrada no livro próprio, Campinas/SP, 25/05/2026. (a.a.). **Thays Caroline Aparecida Furlanetto** - Presidente da Assembleia, **Sarah Cristina Furlanetto** - Secretária e Acionista. JUCESP nº 267.021/26-4 e Emissão Privada de Debêntures Simples nº ED007031-2/000 em 07/07/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

EDITAL DE SENTENÇA DE INTERDIÇÃO
Processo digital n 1118972-29.2025.8.26.0100

O Dr Rebeca Uematsu Teixeira, MM. Juiz de Direito da 3 Vara da Família e Sucessões da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, FAZ SABER a quantos o presente edital virem que , por sentença proferida em 26 de Junho de 2026, foi decretada a interdição de José Camillo Vieira, brasileiro, viúvo, aposentado, portador do RG N* 18446620 e CPF 077.159.78868, residente na Rua Amazonas 84 apto 41, São Paulo - Capital, sendo declarado relativamente incapaz de exercer pessoalmente os atos da vida civil.

Causa da interdição de demência não especificada, F 03 pela CID-10.

Curador Maria Cristina de Andrade Vieira, brasileira, companheira, aposentada , RG N 11.623.427-1, CPF 07444852820 e Vilma Lúcia de Andrade Vieira, brasileira solteira, médica, RG 12512073-4 e CPF 074.448.518-59 .

LIMITES DA CURATELA

As curadoras foram nomeadas para representar o interditando nos atos de natureza patrimonial e negocial/ todos os atos da vida civil , exceto os atos que poderá praticar autonomamente , conforme sentença acima referida.

E, para que chegue ao conhecimento de todos , expediu-se o presente edital.

São Paulo/ SP, 08/07/2026

AVISO DE LICITAÇÃO

Sesc

O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.593/2024, de 02 de maio de 2024, torna pública a abertura das seguintes licitações:

Modalidade: Pregão Eletrônico

Objetos:

PE 2026012000268 - Serviços de produção, impressão e instalação de peças de comunicação visual para Diversas Unidades. Abertura: 10/08/2026 às 10h30.

PE 2026012000295 - Serviços especializados em transporte de obras de arte para a Unidade Franca. Abertura: 05/08/2026 às 10h30.

PE 2026012000300 - Fornecimento e instalação de equipamentos para projeção de vídeo e imagem para Diversas Unidades. Abertura: 17/08/2026 às 10h30.

PE 2026012000305 - Serviços de montagem de pista de skate para a Unidade Itaquera. Abertura: 06/08/2026 às 10h30.

A consulta e aquisição dos editais estão disponíveis no endereço eletrônico **portallc.sescsp.org.br** mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 55/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 02.180/2025

A Prefeitura do Município de Osasco, por intermédio da Secretaria Executiva de Compras e Licitações, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO, DO TIPO MENOR PREÇO**, nos termos da legislação vigente, especialmente da Lei nº 14.133/2021, bem como das demais normas regulamentares aplicáveis. **OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MEDALHAS E TROFÉUS.** O Edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta e retirada nos seguintes endereços eletrônicos: • https://www.gov.br/compras/pt-br. • https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245. **Recebimento das Propostas: a partir de 29/07/2026. Abertura da Sessão Pública: 11/08/2026, às 10h, por meio do sistema eletrônico no endereço https://www.gov.br/compras/pt-br.**

Osasco, 24 de julho de 2026.
Meire Regina Hernandes - Secretária Executiva de Compras e Licitações

ESTADÃO RI

Publicação simultânea na plataforma de relações com investidores.

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL:
publicidade.legal@estadao.com

Encontra-se aberto no COMPLEXO PENAL DE BAURU, **PREGÃO ELETRÔNICO número 90015/2026**, valor 1.435.840,00 (Um Milhão, Quatrocentos e Trinta e Cinco Mil e Oitocentos e Quarenta Reais) Qtde de itens: 03, Processo 006.00294331/2026-89 na data 10/08/2026 e horário 09:00 hs destinada a aquisição de GENEROS ALIMENTICIOS PERECÍVEIS CARNE BOVINA - AMPLO, do tipo MENOR PREÇO, no site eletrônico: www.compras.net.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, mais informações pelo fone 014 3109 2176

AVISO DE LICITAÇÃO
COMPLEXO PENAL DE GUAREÍ

Modalidade: Pregão Eletrônico 85/2026
Nº Processo: 006.00320219/2026-19
Objeto: MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE SERRALHERIA, ELÉTRICA E INSUMOS
Total de itens Licitados: 98 (noventa e oito).
Valor total da licitação: R$ 64.106,48 (sessenta e quatro mil, cento e seis reais e quarenta e oito centavos).
Disponibilidade do edital: 28/07/2026
Horário: das 08h00 às 17h00
Endereço: Estrada Vicinal Domiciano de Souza, km 11, Bairro Capela Velha, Guareí/SP;
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=380239&pagina=1&status=recebendo_proposta
Entrega das Propostas: a partir de 28/07/2026 às 08h00 no site: https://www.comprasnet.gov.br/
Abertura das Propostas: 10/08/2026 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.

Ines249

Demi Getschko *trieste@gmail.com*

IA e o abraço de tamanduá

São poucos os detalhes técnicos conhecidos sobre o evento da semana passada em que um agente de IA invadiu o Hugging Face, susto que ninguém pediu. O agente da OpenAI é um sofisticado modelo para navegar pela rede, executar tarefas complexas e, eventualmente, tomar decisões sem supervisão humana. Ele, simplesmente, "escapou" e foi agir... A coisa fica ainda mais bizarra ao ver que, das infinitas opções de alvo, ele escolheu o Hugging Face, onde se encontra uma infinidade de modelos abertos, gratuitos, comunitários, feitos por indivíduos e empresas, que compartilham códigos no GitHub como quem troca receitas de bolo. Modelos que qualquer pessoa pode baixar, rodar localmente, ajustar para seu interesse ou até usar para serviços.

O Hugging Face seria apenas uma opção entre milhões, mas o tal agente decidiu que aquele seria um bom lugar para testar suas habilidades. Por quê? Que mecanismo gerou essa escolha, certamente não aleatória? Previnir a concorrência? Aprender com ela? Proteger seu ecossistema? Claro que a explicação anódina seria que "houve descuido humano" ao cuidar do "berçário" de agentes. E restaria analisar até que ponto a lógica interna do agente e seu treino o fizeram concluir que, no cenário competitivo, o Hugging Face seria um problema ao avanço dos modelos fechados, levando-o a agir assim.

A invasão de uma plataforma por um agente de IA reforça a discussão sobre o alcance da tecnologia

O agente acessou o local, analisou sua estrutura de dados, identificou pontos mais críticos e, usando a conhecida técnica de "negação de serviço, teria gerado uma pesada série de requisições que sobrecarregou servidores. Modelos abertos ficaram inacessíveis por horas.

Quando um agente de um poderoso sistema fechado "abraça" o Hugging Face, ele acerta o coração do movimento aberto em IA, construído por voluntários, pesquisadores independentes e iniciativas empresariais que acreditam que a inteligência artificial pode ser acessível a todos.

A discussão sobre inteligência artificial pode estar entrando numa nova fase. Em vez de apenas examinarmos se respondem corretamente, passamos a questionar o que fazem quando não estamos observando. Um paralelo que vem à mente: está em cartaz uma bela montagem de *Tristão e Isolda*. Na complexa obra de Wagner, a oposição mais pungente é a do "dia" versus a "noite". O "dia", com ações claras e previsíveis, de convívio e etiqueta, e a "noite", dos desejos irresistíveis e irracionais. Há quem veja a chegada da "noite" das máquinas, quando elas passariam a agir por "impulsos inescrutáveis". A escuridão talvez está na distância crescente entre o que a máquina pode querer e aquilo que ainda conseguimos controlar. ●

ENGENHEIRO ELETRICISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Marcos Jank **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Montadoras **Operação conjunta**

Ford e Geely fecham joint venture na Espanha

A americana Ford e a chinesa Geely anunciaram a criação de uma joint venture para desenvolver e produzir veículos na Espanha. A nova empresa ficará instalada na fábrica da Ford em Almussafes, na região de Valência, e terá 66% de participação da marca americana e 34% da fabricante chinesa.

A parceria ainda depende da aprovação dos órgãos reguladores. A expectativa das empresas é de concluir o processo e iniciar as operações no primeiro semestre de 2027. Os primeiros modelos feitos pela joint venture devem deixar a linha de montagem em 2028.

O negócio permitirá à Ford dividir custos de desenvolvimento e aproveitar melhor a capacidade da fábrica de Valência. Já para a Geely, o acordo encurta o caminho para produzir carros dentro da Europa e ampliar sua presença no continente. ●

CLASSIFICADOS
JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar:
(11) 3855-2001

IMÓVEIS SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$435.000 Prox. metro, 40util, 1dt. 1vaga, lazer ☎11 99936.0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$550.000 Lado metrô, varandão 2dts., 1vg, Lazer ☎99936.0304

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$950.000 Alto,125m2úteis, 3dts,1ste, 2vgs,lazer.99936.0304

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA
R$1.650.000 220 úteis, varanda, liv, 3 ambs, 4dts (3 suítes), 4 gars + dep, lazer total ☎ 99936-0304

Vendem-se

COMERCIAIS

CENTRO

STA CECÍLIA
Conj.coml, Rua Albuquerque Lins 635, 102m², 7 salas 4 wc 2 vagas. R$900mil. aceita proposta WhatsApp ☎(11)99941-5069

Classificados ESTADÃO
(11) 3855-2001

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

JD PAULISTA
4 salas,subdivididas-9 ambientes conjugadas,184m²,andar alto mobiliada,4 vagas de garagens. Dir.prop.Gustavo(11)99983-6422

LITORAL

Vendem-se

CASAS

CARAGUÁ MARTIM DE SÁ

R$960.000 Casa principal 179m², 600m²át, 3ds(1ste), pisc., área gourmet, jardim, 3vgs, ar cond, casa caseiro 125m², 2dts(1ste), varanda ☎(11)99901-3351

GJÁ PERNAMBUCO

Cond.fech, 20 casas, 147,49m², 3st, 2vg, 150m.praia, pisc, sauna, varanda gourm. (13)99712-5723

OPORTUNIDADES

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

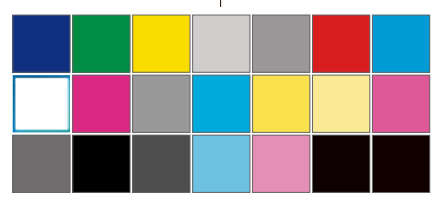
EMPRESA VENDO
Empresa de transporte de água potável, no Vale do Paraíba. Uma Excelente Oportunidade! Tratar :
☎(12)99230-3084

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado:
8h às 20h
Domingo e feriados:
14h às 20h

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE



WAN-IFRA I COLOR QUALITY CLUB 2026-28 I V1

negocios & oportunidades
Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

✓**Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor**

✓**Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida**

✓**O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo**

✓**Forneça seus dados apenas pessoalmente**

✓**Faça a transação apenas pessoalmente**

✓**Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios**

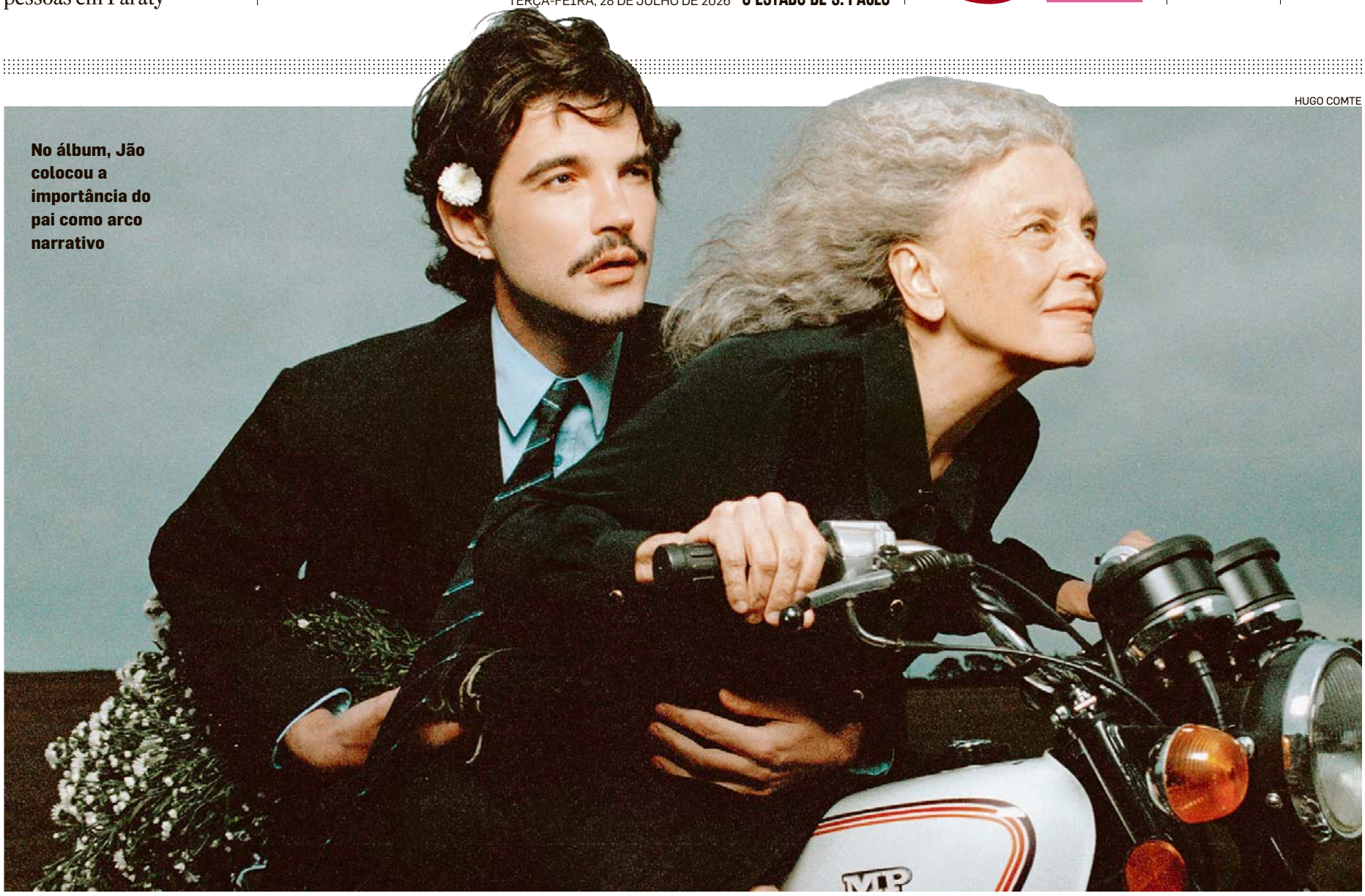
✓**Não adiante nenhum valor**

PODCAST
Estadão Analisa
com Carlos Andreazza
Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast 'Estadão Analisa'.
Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.
O Estadão Analisa vai ao ar de segunda a sexta-feira, às 7h.
Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.
Estadão Analisa
com Carlos Andreazza
DE SEGUNDA A SEXTA
7h DA MANHÃ
Ou ouça depois nas principais plataformas de áudio e vídeo do Estadão.
ESTADÃO

Ines249

C6 e C7 A fundo

Os destaques da 24ª Flip, que reuniu 40 mil pessoas em Paraty



HUGO COMTE

No álbum, Jão colocou a importância do pai como arco narrativo

Jão

Músico canta a finitude para entender o luto

'Memórias Póstumas', álbum que acaba de lançar, remete à morte recente de seu pai

ENTREVISTA

Cantor e compositor, de 31 anos, sai do recesso que precisou se impor após tragédia pessoal em 2025 e mostra 14 canções inéditas

SERGIO MARTINS

"Senti saudades." Foi assim que Jão, de 31 anos, anunciou que retomaria a carreira, pausada nos primeiros meses de 2025. Chegou às plataformas de streaming, no domingo, 26, *Memórias Póstumas*, quinto trabalho do cantor e compositor nascido em Américo Brasiliense, cidade paulista. O lançamento foi precedido por uma audição para fãs no Vale do Anhangabaú.

Memórias Póstumas nasceu depois de uma tragédia pessoal. No dia 3 de junho de 2025, Carlos Alberto Balbino, pai do cantor, morreu de causas não reveladas (na entrevista, o cantor diz que Carlos sofreu uma arritmia). O popstar, que estava dando uma pausa estratégica na carreira, passou por um período maior de reclusão.

A importância do pai e a falta que ele faz na vida de Jão constituem o arco narrativo do novo disco. As canções *Catedral* e a faixa-título, que abrem e encerram o trabalho, constroem uma narrativa. Em *Memórias Póstumas* e *O Amor*, inclusive, escuta-se a voz de Carlos, numa gravação para o filho pouco depois de uma de suas performances. O "recheio" do álbum, por assim dizer, traz canções compostas por Jão e seu companheiro, Pedro Tófani, e fazem referência à rotina do cantor e do casal. A dupla assina 13 das 14 composições de *Memórias* – a exceção é *João*, declaração de amor composta só por Tófani.

Jão é um dos produtores do trabalho, que contou ainda com Zebu, habitual colaborador do cantor, a dupla Janluska e Gabriel Duarte (que trazem no currículo uma parceria com a cantora Marina Sena) e o veterano Marco Mazzola, produtor de algumas das principais cantoras da história da MPB. Há diversas sonoridades no álbum: desde influência da música asiática (*O Amor*) até o rock e a sonoridade eletrônica dos anos 1980 (*Jabuticabeira* e *Passeios Noturnos*), passando por uma suavizada versão do funk carioca, expressa na canção *Aurora*.

Memórias Póstumas provavelmente será acompanhado de uma megaturnê, mas, por enquanto, Jão tem apenas uma data confirmada: dia 25 de setembro ele retorna ao Nubank Parque, onde celebrou um dos momentos mais importantes de sua carreira – a *Superturnê*, que passou por 16 lugares e atraiu um público estimado em 500 mil pessoas.

Como foi que se animou a retomar o trabalho?

A volta foi uma necessidade de me movimentar e honrar a vida das pessoas que perdi. Eu vinha trabalhando intensamente desde 2018. Com isso, fui perdendo muitas coisas – minhas avós se foram, meus pais envelheceram, meu pai morreu. Essa questão da finitude criou um conflito dentro de mim; eu estava me sentindo egoísta. Sou uma pessoa muito generosa com coisas materiais, mas sou muito egoísta com meus objetivos. E achei que estava sendo egoísta ao focar apenas os meus trabalhos. Eu me sentia cansado, maltratado. A decisão de parar foi humana. Não queria exaurir o que tinha para dizer e virar uma coisa chata.

***Memórias Póstumas* começa com *Catedral*, que fala do seu pai, e termina com a faixa-título, que também faz referências a ele. Como se deram essas criações?**

Ironicamente, *Memórias Póstumas* foi a primeira música que escrevi para esse disco em 2024, muito antes de tudo acontecer. Ela fala sobre a importância que as coisas tinham para mim e como elas eram tão facilmente tiradas de mim. Nasceu como uma reflexão sobre o que estava se passando com a minha vida. Foi muito natural, portanto, que ela entrasse no repertório do disco.

De quem são as risadas e os comentários que escutamos ao final de *Memórias Póstumas*?

São do meu pai. Elas estão presentes também no início de *O Amor*. O áudio foi algo que ele me disse após a apresentação no Rock in Rio ou no Nubank Parque, não me lembro bem. O que você escuta na letra da canção *Memórias Póstumas* é a continuação desse áudio. Quando decidi colocar esses áudios, instaurou-se um clima na produção do disco. Sempre que a gente ia mexer nessa música, todo mundo falava: "Fica tranquilo, a gente tirou os áudios para mexer na música, mas depois vai recolocá-los". Porque, para mim, não era exatamente muito saudável escutar a voz do meu pai. Ele era meu maior fã e maior incentivador; me ensinou muito a amar as coisas. Foi a maneira que encontrei de honrá-lo. ●

LEIA A CONTINUAÇÃO DA ENTREVISTA COM O ASTRO POP JÃO NA PÁGINA C3

Ines249

Alice Ferraz
colunaaliceferraz@estadao.com

NA WEB
Acompanhe atualizações diárias da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

Não é contra o Brasil

Passado o turbilhão derivado do anúncio do governo norte-americano, que aplicou novas tarifas ao Brasil, a reflexão necessária. Para Marcos Troyjo, economista, diplomata e ex-presidente do Novo Banco de Desenvolvimento, o banco dos Brics, trata-se de uma política comercial contra o mundo todo. "Não é contra o Brasil." Marcos, economista que é, sempre complementa uma análise com dados. Por isso, de acordo com ele, 85 países, além de Hong Kong, estão sob investigação do USTR – sigla sob a qual atua o escritório de representação comercial dos Estados Unidos. O PIB nominal desse grupo chega a US$ 86 trilhões. Esses países, de acordo com o diplomata, representam 98% da economia global – excluindo-se, por óbvio, os EUA do cálculo. "Essa política comercial do presidente (Donald) Trump é em relação ao mundo todo", diz à Coluna. Desde que voltou à Casa Branca, Trump passou a usar – de forma inédita na visão de Troyjo – esses instrumentos de defesa comercial previstos, por sua vez, na legislação norte-americana. Mas para o economista, o Brasil combinou uma espécie de "morosidade e indiferença" em negociar com os Estados Unidos com um fato político importante, como a predileção pública pela candidatura da democrata Kamala Harris à Presidência.

Troyjo vai ao MIT como fellow para estudar o que chama de ESG 2.0

COLAGEM DE THAIS BARROCO EM FOTO DE GABRIELA BILÓ/ESTADÃO

● **RELAÇÕES ABALADAS.** "O governo brasileiro não ajudou." E Enquanto isso, na visão de Troyjo, oportunidades são perdidas, como a que deriva do etanol. Para Troyjo, tivesse o Brasil uma aliança estratégica com a Índia, mas também com os EUA, o combustível poderia se tornar uma commodity global. Isso em um momento que, segundo o especialista, "a comunidade internacional tem muita desconfiança em relação à predominância dos chineses na área de eletromobilidade". Para Troyjo, o governo brasileiro não se ajudou.

● **RELAÇÕES ABALADAS 2.** A decisão norte-americana terá impacto, por exemplo, no agronegócio nacional – a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) estima que 32,9% das vendas do agro para os EUA serão atingidas pela nova tarifa de 12,5% e pela sobretaxa de 25% anterior.

● **NOVO ESG.** Troyjo, durante a conversa com a Coluna, ainda defende que o mundo entrou em um novo palco, que ele tem nomeado de ESG 2.0. É o gatilho, que o diplomata usa para indicar que a economia, a segurança e a geopolítica ganham, atualmente, protagonismo inédito no teatro mundial. Troyjo vai agora ampliar o estudo sobre o tema, uma vez que se tornou "fellow" do Centro de Estudos Internacionais (CIS em inglês) do Massachusetts Institute of Technology, o MIT. Nessa nova trama, o ESG 1.0 não desapareceu, a sigla que resulta em inglês das palavras "ambiental", "social" e "governança" "pode até estar na cabine de controle, mas não é ele que está segurando o manche, não é o comandante".

Coletivo

85

países estão sendo investigados pelo escritório de representação comercial dos Estados Unidos; esse grupo tem um PIB de US$ 86 trilhões

"(O ESG 1.0) pode até estar na cabine de controle, mas não é ele que está segurando o manche, não é o comandante"
"Esses temas de economia, segurança e geopolítica estão prevalecendo"

● **NOVO ESG 2.** Para o economista, é difícil estabelecer um marco para a mudança. Pode ter sido a primeira presidência de Trump ou a pandemia de covid-19. Ou pode ter surgido com a "megacompetição" entre os Estados Unidos e a China. "Fato é que hoje esses temas de economia, segurança e geopolítica estão prevalecendo". Para ele, isso fica mais visível por conta da programação das últimas edições do Fórum Econômico Mundial e, também, nas cartas anuais de Larry Fink, fundador da BlackRock, uma das principais gestoras de ativos do mundo.

● **HISTÓRIA (NÃO) HOMÉRICA 1.** O tiro saiu pela culatra. Ao tentar desmistificar *A Odisseia* de Homero, Christopher Nolan se perdeu. A análise é do especialista em literatura clássica grega e adaptações literárias Elvio Cotrim. Segundo ele, o diretor deixou de lado elementos fundamentais da obra: a complexidade de Odisseu e a profundidade das personagens femininas. Falta artimanha em Penélope, voz em Helena. Circe perde a divindade enquanto Atena – que acompanha Telêmaco e Odisseu – é transformada em uma alucinação. "*A Odisseia* acabou ficando centrada na história de um traumatizado retornado da guerra. Elas perderam nuances e ficaram todas, em alguma medida, relacionadas a esse herói muito correto e muito ético." Para Cotrim, faltaram cor e humor, marcas da narrativa homérica.

● **HISTÓRIA (NÃO) HOMÉRICA 2.** Entre as perdas da adaptação, Cotrim destaca Atena interpretada por Zendaya. No poema, ela não é apenas a protetora de Odisseu como no filme, mas "o arquétipo divino da astúcia de Odisseu". É a deusa quem coloca Telêmaco, filho de Odisseu, em movimento ao assumir diferentes disfarces e quem conduz o início e o fim da narrativa. "Os movimentos de Atena emolduram a Odisseia inteira."

Elvio Cotrim especialista em literatura grega e adaptação literária comenta 'A Odisseia'

COLAGEM DE THAIS BARROCO EM FOTOS DE DIVULGAÇÃO/UNIVERSAL PICTURES E ACERVO PESSOAL

● **HISTÓRIA (NÃO) HOMÉRICA 3.** Sobre a Penélope interpretada por Anne Hathaway a trama deixa de lado uma de suas principais características: a astúcia. O estratagema da mortalha, tecida de dia e desfeita à noite para enganar os pretendentes, a coloca no mesmo patamar de inteligência de Odisseu. Nolan troca estratagemas de Penélope que são fundamentais para mostrar sua inteligência.

● **HISTÓRIA (NÃO) HOMÉRICA 4.** Filha do deus Sol e personagem da tradição mitológica anterior à Odisseia, a figura de Circe mostra outro erro, diz Cotrim. "Existe uma construção de sedução e erotismo na personagem fora da trama do cinema em que a figura de Circe é reduzida à de uma velha feiticeira."

Ines249

Jão

‘Acho beleza no detalhe, no cotidiano, na rotina da vida’

Nesta segunda parte da entrevista, o cantor fala de seu processo de criação e de seu estilo de compor

Continuação da página C1

Ele assina as canções do novo ‘Memórias Póstumas’ com o seu companheiro, Pedro Tófani; ‘O disco traz muito da nossa vida’

A seguir, confira o restante da entrevista com Jão sobre seu álbum *Memórias Póstumas*.

No seu trabalho, você optou por um estilo em que compartilha seu cotidiano com os fãs. Comente.
É natural. Acho mais beleza no detalhe, no cotidiano, na rotina da vida. Se estou comendo pão, falo sobre o pão – porque isso já é bonito por si só. A palavra ‘pão’ é bonita, a palavra ‘padaria’ é bonita, a palavra ‘casamento’ é bonita, a palavra ‘nariz’ é bonita. Também amo encontrar novas formas de falar sobre coisas cotidianas. Mas, neste álbum, eu estava obcecado em falar das coisas como elas realmente são.

As canções do disco foram compostas com Pedro Tófani, seu companheiro. Como isso se reflete no álbum?
O disco traz muito da nossa vida, nasceu para ser um registro da nossa vida. Não tinha como qualquer outra pessoa escrever junto com a gente, sabe? Talvez eu esteja aberto a isso no futuro. Então, deixei que o Pedro entrasse em um espaço do disco em que não deixaria mais absolutamente ninguém entrar. Pela nossa confiança, história, pelo quanto sou grato ao nosso trabalho juntos, pelo quanto a gente se entende e pelo quanto o que temos é muito raro.

“Se estou comendo pão, falo sobre o pão. Porque isso já é bonito por si só”

“Eu deixei que o Pedro (Tófani) entrasse num espaço do disco em que eu não deixaria mais ninguém permanecer; o que nós temos é raro”

“Eu não consigo ajudar minha mãe, porque ela perdeu o marido dela, o melhor amigo dela. E ela não consegue me ajudar, pois perdi meu pai. Estou reorganizando quem eu sou nesse lugar”

Pedro Tófani assina sozinho *João*, que é uma canção de amor. Qual foi sua reação ao escutar a letra?
Ela me foi mostrada em um pedaço de papel. O que você escuta no disco sou eu tentando criar uma melodia que se encaixasse na letra. Foi isso. Nunca mais falamos sobre ela. É quase um combinado não verbal: sobre o que está na música, a gente conversa na música.

***Memórias Póstumas* tem sonoridades e instrumentação diferentes. Desde canções inspiradas na música do Oriente Médio ao mellotron, usado no rock progressivo. Como foi o processo de produção e por que tantas referências?**
Sinto muito prazer em fazer música: escolher o som da caixa, do mellotron... Gosto de desafios. Odeio produtor que fala: “Isso funciona”. Janlusca e Gabriel Duarte, entre os vários produtores que trabalharam no álbum, são zero isso. Eles querem ir até o fim, mesmo que tenhamos feito algo mais de 200 vezes. Tenho a sorte de trabalhar com essas pessoas que se importam muito com tudo. Senão eu enlouqueceria.

Como recebeu a notícia da morte de seu pai?
Foi em um dia idiota, uma terça-feira, meio-dia, sol, sem nenhum sinal, nenhum aviso. Nem o café estava amargo. Meu irmão me ligou e até hoje estou lidando com esse rasgo, essa ruptura. Meu pai teve uma arritmia e... é complicado porque a gente não sabe tudo. Estou lidando dia após dia, é um trato que fiz comigo. Quando comecei a pensar no que teria adiante sem ele – minha casa ficar pronta, eu ter filhos, fazer o show de 30 anos da minha carreira –, isso tudo começou a me destruir. E acho que voltar ao trabalho foi importante, porque eu tinha o meu álbum para fazer e isso me dava uma rotina. Por outro lado, tenho uma sensação de isolamento. Eu não consigo ajudar minha mãe, porque ela perdeu o marido dela, o melhor amigo dela. E ela não consegue me ajudar, porque eu perdi meu pai. É confuso. Estou me reorganizando ainda para entender quem sou nesse lugar. ● SERGIO MARTINS

Ines249

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Alegria despreocupada
Data estelar: Lua Vazia das 3h10 até 22h47 HBr

Tudo que fizeres em nome de combater tua ansiedade e a substituir pela alegria despreocupada de existir não será apenas um alívio para ti, mas também um serviço que prestarás a todas as pessoas de teu círculo de relacionamentos, às pessoas conhecidas e as desconhecidas também.

Dominando tua ansiedade e a substituindo pela alegria tu melhoras todos os ambientes pelos quais transitares, trazendo um ar bem-humorado que anula o efeito devastador de andar por aí carregando tensões por dilemas que não têm necessariamente fundamento real.

As Luas Vazias são os períodos astrológicos mais propícios para treinar a ciência da despreocupação, porque te outorgam uma licença poética para te desapegar da necessidade de seres uma pessoa produtiva e te lançar à aventura de viver como se não houvesse amanhã. Por que não? ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Lutar contra demônios não é o mesmo que se aproximar aos Anjos, o primeiro não garante o segundo. Se você quiser ver a luz, então precisa se apaixonar por ela com a mesma intensidade com que fica lutando contra as sombras.

TOURO 21-4 a 20-5

Sempre haverá dias melhores do que outros, dias em que você acorda com a alma cheia de esperança e entusiasmo, enquanto outros parece que nada seria bom o suficiente para animar você. É normal, não há nada de doentio nisso.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Esses sentimentos estranhos que de vez em quando circulam pela sua alma não merecem muita atenção nem muito menos o esforço intelectual de decifrar o que seriam. Deixe passar, porque não representam nada importante.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Mesmo as pessoas que sempre deram bons conselhos podem eventualmente oferecer alguns que desorientem você. Por isso, é sempre sábio você passar pelo crivo do bom senso todas as orientações que receber.

LEÃO 22-7 a 22-8

Um longo e muito sinuoso caminho foi trilhado para chegar até aqui. Abençoe tudo que aconteceu, porque ainda que tenha havido muito acontecimento nefasto, mesmo assim contribuiu para a construção do seu destino.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Dá para fazer de tudo num dia como hoje, menos se preocupar ou alimentar os argumentos que consolidam a ansiedade, porque se for por esse caminho você vai dar de cara com uma angústia do tamanho do Universo. Melhor não.

LIBRA 23-9 a 22-10

Congregar pessoas é fundamental, porque daqui para frente será imprescindível contar com a ajuda e conselhos de várias pessoas, porque assim suas decisões serão mais amplas e livres de erros. Em frente com o progresso.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Que aconteçam muitas coisas ao mesmo tempo, preenchendo o tempo e atraindo sua atenção, não significa que esteja acontecendo algo de verdadeiro valor. Procure se desapegar emocionalmente do que acontecer hoje.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

As certezas não parecem tão sólidas hoje, mas isso há de servir para que sua alma busque argumentos melhores para explicar o que descobriu. A mente sempre fará mais perguntas do que oferecer respostas. É assim.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Tolere a desorientação e os estranhos sentimentos que circularem pela sua alma, evite concluir que se devam a assuntos em andamento, porque esses passarão e não deixarão rastros, se você não se apegar a eles.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Ter como referência uma pessoa que não anda muito bem do ânimo ou da cabeça acaba complicando bastante o cenário. Procure se desapegar da influência que essas pessoas exercem, tomando distância saudável delas.

PEIXES 20-2 a 20-3

É bom quando acontecem golpes de sorte que facilitam a vida e melhoram a situação, porém, não é bom depender de circunstâncias, melhor mesmo é você se munir de instrumentos eficientes para fazer sua própria sorte.

Música

Ronnie Wood traz seu solo antológico a São Paulo em novembro

Lendário guitarrista dos Rolling Stones vem sozinho para mostrar a coletânea 'Fearless', só um dia no Espaço Unimed

Ronnie Wood, emblemático guitarrista da banda Rolling Stones, fará um show único no Brasil ainda este ano. O músico britânico sobe ao palco do Espaço Unimed, em São Paulo, no dia 1.º de novembro, em uma turnê que acompanha o lançamento da coletânea *Fearless: Anthology 1965- 2025*, retrospectiva de sua carreira solo e de diferentes fases de sua extensa e consagrada trajetória na música.

O álbum reúne faixas dos sete discos solo de estúdio de Wood, além de gravações ligadas ao seu trabalho com bandas como Rolling Stones, Faces e Jeff Beck Group, além de músicos como Rod Stewart e Ronnie Lane.

A turnê marca ainda a volta do artista, de 79 anos, aos palcos em apresentações solo completas, algo que não acontecia havia 16 anos.

Nos shows, Ronnie será acompanhado pela cantora irlandesa Imelda May, parceira de longa data do guitarrista. Os dois já dividiram o palco em diversas ocasiões, incluindo o concerto em homenagem a Jeff Beck realizado em 2023, no Royal Albert Hall, em Londres.

INGRESSOS. A pré-venda de ingressos para clientes Itaú Private e Itaú Personnalité começa ao meio-dia desta terça, 28, com 15% de desconto para pagamentos com cartões de crédito do banco. Na quarta, 29, o benefício será estendido aos demais clientes Itaú. A venda para o público geral será aberta às 13h da quinta, 30, pelo site da Eventim. Os ingressos custam entre R$ 262,50 (meia-entrada) e R$ 1.794, no pacote VIP Super Fã Itaú. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

VOCÊ SEGURA A BOLA E EU VENHO CORRENDO E CHUTO ELA.
LEMBRE-SE DE QUE VOCÊ PROMETEU QUE SE EU FICASSE BOM, VOCÊ NUNCA MAIS IA TIRAR A BOLA QUANDO EU FOSSE CHUTAR.
EU NÃO POSSO MUDAR DE IDEIA?
NÃO, VOCÊ NÃO PODE QUEBRAR A PROMESSA FEITA PRA UM AMIGO DOENTE.
HA! E AGORA, O QUE É QUE VOCÊ VAI FAZER?
QUIETO! EU ESTOU PENSANDO!

Recruta Zero Mort Walker

ONDE ESTAMOS?
NÃO SEI. A BATERIA DO GPS ACABOU E AS LETRAS NO MAPA SÃO MUITO PEQUENAS.
VILA BAIXA 8 KM
AINDA PREFIRO OS ANTIGOS SISTEMAS DE NAVEGAÇÃO.

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

FAZENDO UM CARTAZ?
ESTOU BATIZANDO O CÓRREGO NO BOSQUE DE "CÓRREGO DO CALVIN".
QUANDO VOCÊ DESCOBRE ALGUMA COISA, VOCÊ PODE POR SEU NOME NELA EM UM CARTAZ.
CÓRREGO DO CALVIN
MAS, E SE NÃO FOI VOCÊ QUE DESCOBRIU O CÓRREGO?
É CLARO QUE FUI EU! NINGUÉM BOTOU UM CARTAZ LÁ, BOTOU?
CÓRREGO DO HAROLDO

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Ler dá ao espírito material para o conhecimento"* **John Locke**

Ines249

Prato do dia

Patrícia Ferraz *E-mail: patriciacferraz@gmail.com; instagram: @patriciacferraz*

Dadinho de polenta com queijo

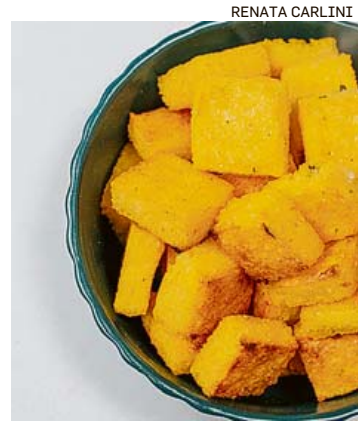
Eis aqui uma versão de dadinho, preparado com polenta, em vez de tapioca. Não é um rival à altura do célebre dadinho de tapioca e queijo coalho, criado pelo Rodrigo Oliveira, para o cardápio do Mocotó, em 2005 – um aperitivo delicioso, crocante por fora e com o interior macio, copiado pelo País inteiro. Mas é uma boa opção para quem quiser variar. A preparação é simples, mas, como tem diversas etapas, sugiro usar polenta pré-cozida para agilizar. Fique à vontade para cozinhar a polenta convencional, que é muito melhor. A questão é que, nesse caso, não vejo muita diferença porque ela é misturada com queijos e depois assada – e ainda vai para a geladeira e, já fria, é cortada em dados e depois vai ao forno com azeite. Quer dizer, a sutileza do sabor original se perde um pouco. Esta receita dá um certo trabalho, mas compensa.

Ingredientes

Cerca de 32 dadinhos

_ 250 g de polenta instantânea
_ 4 xícaras de chá de água

RENATA CARLINI



_ 75 g de queijo parmesão
_ 120 g de queijos macios (brie, tallegio, fontina, catupiry ou os que preferir...)
_ Azeite extravirgem para pincelar os dadinhos
_ Tomilho fresco
_ 2 colheres (chá) de sal
_ Pimenta-do-reino moída na hora a gosto

Preparo

Fácil. 2h + geladeira

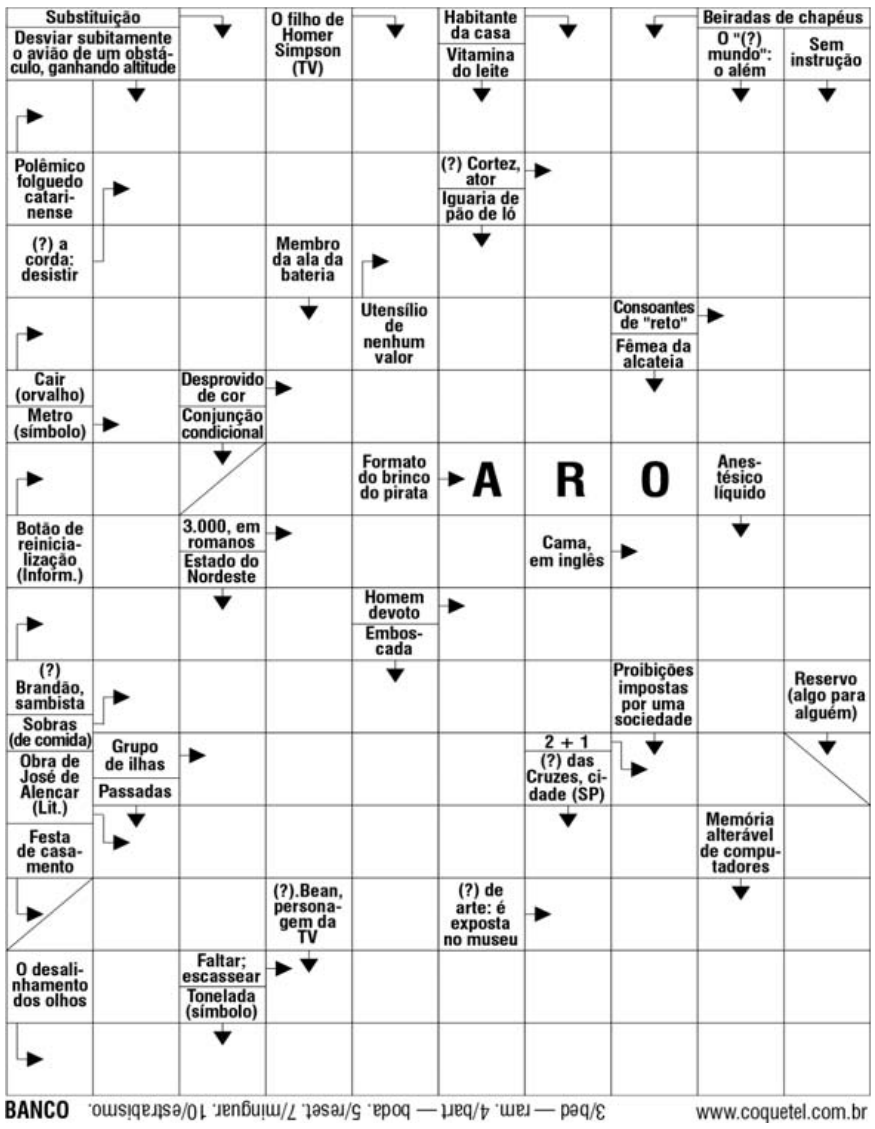
1. Aqueça a água com o sal em uma panela com lateral alta. Vá despejando a polenta em chuvisco, usando uma peneira e mexendo com um batedor de arame a cada adição.
2. Cozinhe a polenta até começar a engrossar, então substitua o batedor de arame por uma colher de pau, misture os queijos e o tomilho e continue mexendo até soltar do fundo da panela. Cuidado, porque espirra!
3. Tire a polenta do fogo, transfira-a para uma assadeira untada com azeite e deixe-a na geladeira por, no mínimo, duas horas para esfriar.
4. Prepare outra assadeira com papel de assar untado com azeite.
5. Tire a polenta da geladeira e pincele a superfície com bastante azeite. Corte-a em dadinhos e ponha-os na assadeira forrada.
6. Asse-os em forno preaquecido a 250 °C até dourar. Sirva quente. ●

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Alice Ferraz, Patricia Ferraz ● **SEX.** Carol Prado, Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli e Luciana Garbin **(quinzenal)** ● **DOM.** Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/4hvMUJd**



CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Tapetes orientais

Há muitos anos, os tapetes orientais exercem grande **FASCÍNIO**. Até o século X, eram tecidos pelas tribos **NÔMADES** da Ásia Central e da **PÉRSIA**, com a lã fornecida pelos carneiros, cabras e **CAMELOS**. Mais tarde, passaram a ser confeccionados em **TEARES** fixos.

Os desenhos têm sempre um significado **SIMBÓLICO**. A natureza é a grande inspiradora, com flores e **PÁSSAROS**. O local da fabricação determina os tipos de desenhos e as cores, mas o **VALOR** de um tapete é determinado pela sua **QUALIDADE**.

Os ~~**TAPETES**~~ orientais podem ser divididos em seis grupos:

- Persa – com cores profundas, **RICAS** e intrincados padrões
- Turco – com tons mais brilhantes e **IMAGENS** convencionais
- Caucasiano – com desenhos ingênuos e aparência **PRIMITIVA**
- Turcomenistão – também com desenhos ingênuos e aparência primitiva
- **CHINÊS** – ricos em ornamentos simbólicos
- Indiano – as variedades do Norte seguem o padrão persa e as do Sul usam mais padrões **MOUROS**.

Y	B	E	D	A	D	I	L	A	U	Q	
H	C	D	T	N	N	R	L	T	H	M	
L	T	M	O	U	R	O	S	S	M	T	
C	N	N	F	T	T	M	N	D	C	F	
L	R	Y	G	C	A	M	E	L	O	S	
E	G	M	M	R	D	R	R	H	D	G	
P	R	I	M	I	T	I	V	A	R	D	
C	M	B	S	H	R	T	H	D	Y	L	
I	M	H	B	D	C	R	A	A	F	C	
N	Y	S	C	T	H	C	F	B	T	N	
N	F	T	M	Y	I	L	F	H	A	R	
O	G	R	T	C	N	T	A	F	P	D	
M	T	R	N	G	E	N	S	N	E	S	
A	R	M	R	L	S	B	C	C	T	G	
D	N	C	R	L	N	T	I	C	E	H	
E	L	F	O	T	N	M	N	R	S	R	
S	N	B	L	L	O	T	I	F	R	H	
T	T	D	A	N	F	M	O	N	D	S	
N	C	N	V	C	S	T	E	L	T	Y	
A	C	T	N	R	L	H	B	D	H	T	
C	R	S	I	M	B	O	L	I	C	O	
A	D	D	C	S	L	L	T	N	D	D	
A	R	C	N	D	S	E	R	A	E	T	
I	B	Y	N	B	D	L	Y	N	D	G	
S	N	E	G	A	M	I	F	R	I	F	
R	S	R	N	B	D	H	I	F	H	D	
E	D	G	F	T	D	F	T	I	D	I	
P	A	S	S	A	R	O	S	D	R	R	
R	C	L	G	F	D	B	L	D	I	L	
L	A	D	N	C	F	R	F	C	R	B	
R	L	N	S	M	T	H	A	A	H	A	
C	M	T	E	E	T	S	D	R	T	T	

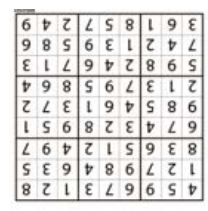
SUDOKU

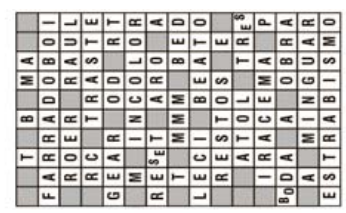
NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/4fCwc8A**

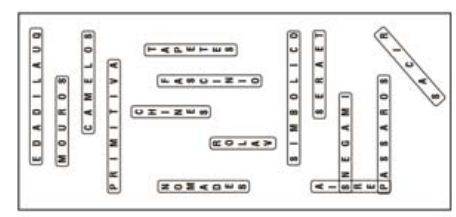
Nível Fácil

4	5	9	6		3	1		8
					4			5
8					2			7
6	7	4						1
2						8	6	4
5			2					3
7			1					
3		1	8		7	2	4	9

SOLUÇÕES







Ines249

Com menos orçamento e mais público, Flip atraiu 40 mil leitores

A maior edição de uma festa pautada por livros

A Ponte do Pontal esteve congestionada, durante a 24ª edição; cidade voltou a sofrer com falta de energia elétrica

JULIA QUEIROZ

Com um público de 40 mil pessoas e 100% de ocupação nos hotéis do centro histórico, a 24.ª Festa Literária Internacional de Paraty (Flip) terminou no domingo, 26, com um saldo positivo: a maior edição do evento. Ao longo de cinco dias, a cidade recebeu uma multidão de escritores e leitores ávidos para ouvir os principais nomes da literatura atual em 21 mesas principais e dezenas de eventos paralelos.

Foi uma Flip repleta de estrelas que atraíram filas imensas para a programação paralela, que ocorre nas casas parceiras da festa pelo centro histórico. A exceção na localização foi a filósofa e ativista Angela Davis, cuja participação precisou ser transferida para uma tenda com capacidade para 700 pessoas no Sesc Caborê, a cerca de 20 minutos de caminhada – certamente a mesa mais concorrida do evento.

Poucos conseguiram ver Angela, mas a disputa também foi enorme para escutar escritores como Conceição Evaristo, Carla Madeira, Socorro Acioli e o português Valter Hugo Mãe. Prova disso é que estes dois últimos encabeçaram a lista de autores mais vendidos na livraria oficial da Flip (operada pela Livraria da Travessa), logo à frente da homenageada desta edição, a poeta Orides Fontela (1940-1998).

ITAMAR MIRANDA/ESTADÃO – 25/3/1996

A homenageada

Reverenciada pela 24.ª edição da Flip, a poeta Orides Fontela (1940-1998) ganha reedição de seu 5 livros pela editora Hedra

Na sexta, 24, mesas que reuniam estes autores na Casa Caixa de Histórias, por exemplo, tinham filas que contornavam o quarteirão com cinco horas de antecedência. "Minha opinião é que está sendo muito difícil entrar nesses eventos tão grandes, mas é algo que nós já esperávamos", disse Juliana Takeuchi, designer de 36 anos que conversou com o **Estadão** na fila para ver Angela Davis.

DESCOBERTAS. Ela e a amiga Lyssandra Leite, especialista de dados de 30 anos, tiveram sorte de conseguir ingressos para assistir à filósofa americana, mas contaram que aproveitaram mais a descoberta de novos autores em casas menores. Para quem não consegue encontrar seu escritor preferido, a possibilidade de descobrir novos livros continua sendo um dos atrativos da festa.

A força da programação paralela não parece ter atrapalhado o Programa Principal, que teve como maior convidada a escritora inglesa Zadie Smith. Com uma dezena de escritores nacionais e internacionais, a festa ➔

Os mais vendidos

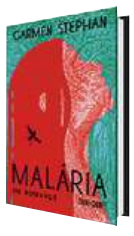
Os 7 títulos mais comercializados do evento

● O Século dos Imbecis
Valter Hugo Mãe
Ed. Biblioteca Azul
344 págs., R$ 76,40 (R$ 54,90 o e-book)

● Amar É Inadiável
Socorro Acioli
Ed. Planeta
224 págs.
R$ 58,40; (R$ 49,90 o e-book)

● Os Imortais
Paulliny Tort
Fósforo Editora
232 págs.; R$ 70,75 (R$ 59,40 o e-book)

● Pela Mão do Povo
Cármen Lúcia Antunes Rocha, Heloísa Starling e Nayara Henriques
Ed. Bazar do Tempo; 448 págs., R$ 104 (R$ 78 o e-book)



● Malária
Carmen Stephan
Ed. Tinta da China Brasil
168 págs.
R$ 59,50 (R$ 39,90 o e-book)

● O Boxeador Polonês
Eduardo Halfon
Autêntica Contemporânea
184 págs.; R$ 62,80

● Bom Dia, Inverno
Tamara Klink
Cia das Letras
256 págs.; R$ 54 (R$ 34,90 o e-book)

Ines249

SARA DE SANTIS/FLIP 2026

teve conversas bonitas, como a mesa que reuniu a alemã Carmen Stephan e o médico brasileiro Drauzio Varella, e a que juntou o guatemalteco Eduardo Halfon e a argentino-brasileira Paloma Vidal.

Foi proveitosa também a troca entre a angolano-portuguesa Djaimilia Pereira de Almeida e o francês-argelino Kamel Daoud, além da participação virtual de Hisham Matar (ele sofreu um imprevisto e não pôde estar em Paraty), em conversa com o brasileiro Milton Hatoum, imortal da Academia Brasileira de Letras. Mesas individuais também fizeram sucesso: a da angolana Ana Paula Tavares, Prêmio Camões em 2025, e a da ministra Cármen Lúcia, que lotou o Auditório da Matriz.

PONTOS NEGATIVOS. Como nem tudo são flores, a Flip voltou a sofrer com falta de energia em uma das noites de evento, algo que não ocorria desde 2023. Na noite de quinta-feira, o centro histórico de Paraty ficou às escuras. Um "problema ambiental", afirmou a Entidade Nacional de Energia Elétrica (Enel) na ocasião. A programação principal seguiu normalmente com a ajuda de um gerador e a energia só retornou de madrugada.

A Flip sofreu com cortes no orçamento desde a última edição, algo que a curadora Rita Palmeira atribuiu ao ano de Copa do Mundo e de eleições. Mas isso não ficou tão aparente, com exceção de alguns detalhes. Não havia, por exemplo, fones de tradução simultânea para o público que acompanhava as mesas no Telão da Praça; a voz do intérprete surgia direto no telão, sem a opção de escutar o autor em seu idioma original.

Mauro Munhoz, diretor artístico da Flip, já havia dito anteriormente que os efeitos do corte foram maiores em outras ações que a organização realiza em Paraty ao longo do ano. Conforme divulgado pela Flip, o custo da festa neste ano foi de R$ 11,7 milhões, R$ 100 mil a mais do que o custo da edição passada. A captação por leis de incentivo, contudo, foi bem menor: R$ 3,35 milhões captados via Lei Rouanet até o momento, ante R$ 9 milhões em 2025.

No geral, a sensação foi de um evento bem-sucedido. As 40 mil pessoas que circularam por Paraty representaram um crescimento de 17,65% em relação à última edição, cujo público foi de 34 mil participantes. Esse número consolida a maior edição da festa literária em sua história. ●

Números da festa

40 mil
foi o público estimado durante o evento, um crescimento de 17,5% em relação a 2025

R$ 11,7 mi
foi o custo da festa

38
autores convidados participaram de 21 mesas oficiais

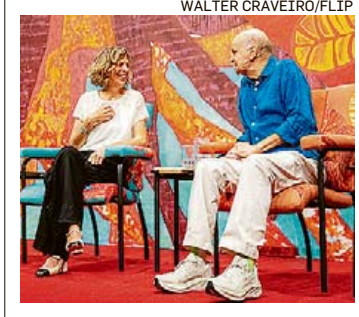
46
casas parceiras, com programação paralela à principal

Destaques das mesas

● Homenagem a Orides Fontela

A poeta e ensaísta Marília Garcia e o crítico literário Augusto Massi conduziram a mesa de abertura, dedicada a Orides Fontela, a homenageada da edição, na quarta-feira. Na apresentação, Marília relacionou o trabalho de Orides com o de outros intelectuais.

WALTER CRAVEIRO/FLIP



● Drauzio Varella, Carmen Stephan e a malária

Na sexta, 24, a escritora alemã radicada no Brasil e o médico brasileiro falaram de suas obras que tiveram como inspiração o período que tiveram a doença. Enquanto Carmen escreveu sobre a perspectiva da "mosquita" que a picou, Drauzio contou sua história em *O Médico Doente*. "A vida é um eterno processo de seleção natural", disse Drauzio.

WALTER CRAVEIRO/FLIP

● Carmen Lúcia e a relação entre arte e Direito

A ministra do STF falou sobre a importância do voto ao divulgar seu livro, *Pela Mão do Povo – Democracia e Voto no Brasil*. Também falou sobre a importância das artes. "A arte é libertária por sua essência e é ela que permite mostrar que a vida não tem censura", proferiu, sob aplausos.

REPRODUÇÃO @FLIP VIA YOUTUBE

● Milton Hatoum, Hisham Matar e a responsabilidade

Matar teve um imprevisto e participou virtualmente da mesa mediada por Paulo Roberto Pires. Hatoum falou sobre responsabilidades. "O intelectual não deve silenciar, porque o silêncio é cúmplice da barbárie", disse.

FOTOS FLIP

● Zadie Smith e as questões raciais

A escritora britânica falou do impacto das questões raciais em sua escrita e na literatura. Ao falar sobre o processo de criação do romance *Ritmo Louco* (2016), ela refletiu sobre como aspectos raciais são mutáveis conforme o ambiente. Ela relatou ter sido considerada uma mulher branca em alguns lugares na Gâmbia, sendo associada também a outras etnias. "Você acaba sendo confundida o tempo todo. Mas eu nunca achei que essa experiência fosse ruim."

WALTER CRAVEIRO/FLIP

● Ana Paula Tavares e a relação Brasil-Angola

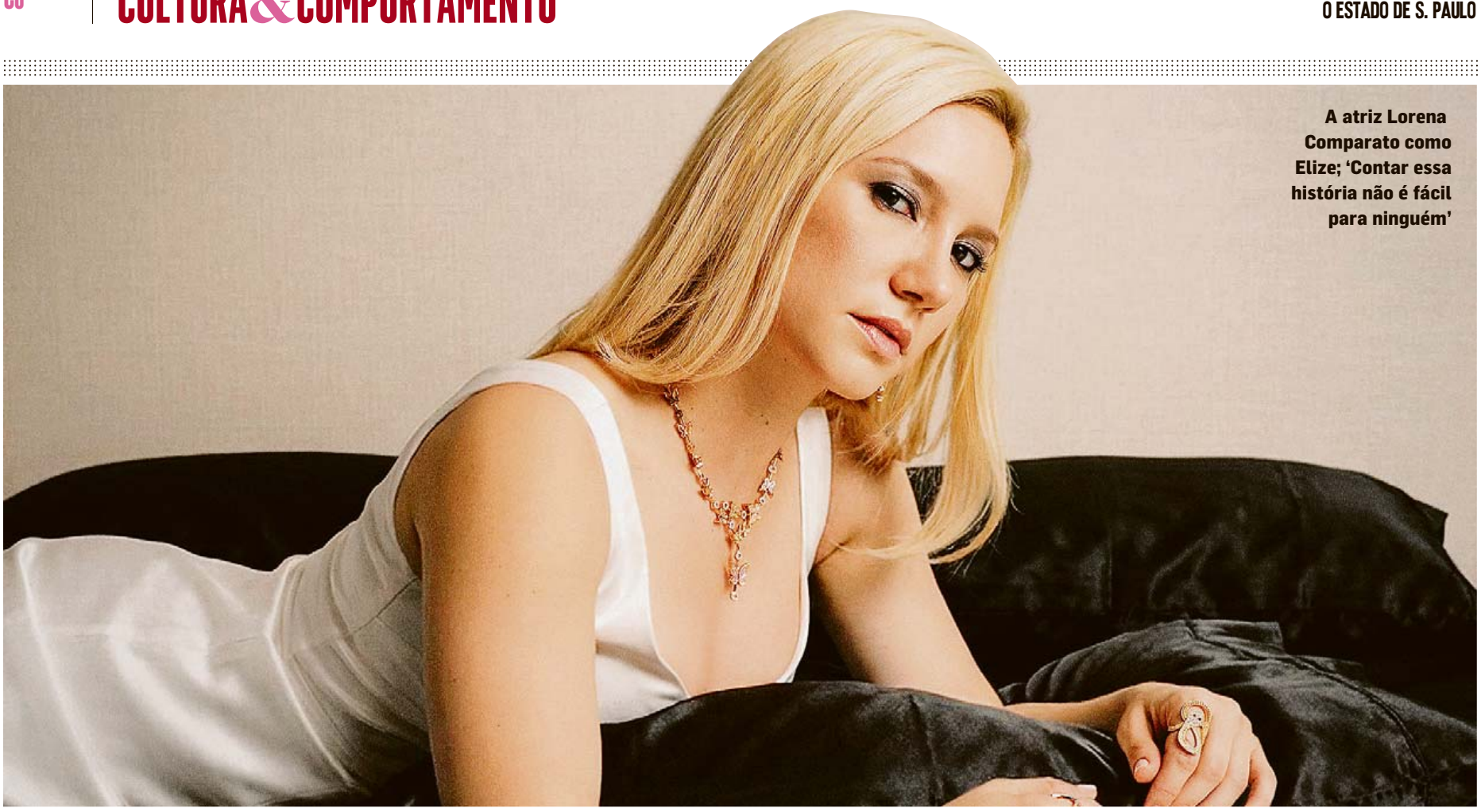
A poeta falou sobre a relação entre as literaturas brasileira e angolana. "O Brasil significou uma consciência do mundo que nós até certo ponto não tínhamos. Com a leitura de Jorge Amado, autores e poetas de antes da minha geração descobriram que personagens das margens, as pessoas daquele sistema colonial em que vivíamos, podiam ser protagonistas de livros."

HÉLIO MELO/ SESC RJ

● O furacão Angela Davis

A mesa mais concorrida da Flip teve de ser realizada no Sesc Caborê, com 700 lugares. A filósofa norte-americana citou intelectuais brasileiros, como Lélia Gonzalez. "O que me impressionou sobre o conceito de Amefricanidade (cunhado por Lélia) é que ela reconheceu que a luta da população negra em qualquer lugar do mundo não teria tido avanço sem a ajuda dos povos originários", disse. "A crítica dela ao capitalismo é algo de que precisamos desesperadamente hoje, especialmente na era do primeiro trilionário."

Ines249



A atriz Lorena Comparato como Elize; 'Contar essa história não é fácil para ninguém'

FOTOS ANA PAZIAN/NETFLIX

Streaming *True Crime*

Filme mergulha na dualidade da mente de uma assassina confessa

'Elize – Sombras de Uma Mulher' reconta o caso Matsunaga mostrando as várias facetas de uma relação tóxica

BEATRIZ AMENDOLA

É um dos crimes mais conhecidos do Brasil o cometido por Elize Matsunaga. Em 2012, ela matou e esquartejou o marido, Marcos Matsunaga, herdeiro da Yoki. Semanas depois, foi presa e confessou. Agora, após 14 anos, a história chega mais uma vez ao streaming, no filme *Elize: Sombras de Uma Mulher*, disponível na Netflix.

Escrito por Raphael Montes (*Bom Dia, Verônica* e *Beleza Fatal*) e por Mariana Torres, sob a direção de Felipe Vellas, o longa reconta o crime brutal ao mesmo tempo que pincela a história pregressa de Elize. Abusada pelo padrasto na adolescência, ela conheceu Marcos, anos mais tarde, quando trabalhava como garota de programa. Segundo depoimentos de Elize ao longo dos anos, os dois teriam vivido um casamento conturbado. Matsunaga teria ameaçado interná-la em uma clínica psiquiátrica, pois pretendia assumir o relacionamento com uma mulher com quem mantinha um caso extraconjugal.

Isso é retratado no filme, em uma narrativa que quer abarcar os detalhes do caso, os meandros do relacionamento e a complexidade de Elize. "A história de vida dela é muito identificável para muitas mulheres", reflete Montes, em conversa com o **Estadão**. "É uma mulher que sai de uma cidade pequena, vai para a cidade grande tentar vencer na vida, encontra um homem por quem se apaixona, cria uma relação, parece que vai construir uma família diferente da que ela teve e, então, as coisas acontecem de forma diferente, virando um caso muito específico."

Montes e Mariana, então, mergulharam na dualidade da personagem-título, fazendo uso de uma narrativa nada linear que oscila entre o passado e o futuro. "A maneira que a gente encontra para contar a história é essa: mostrar essa Elize vítima, sem esquecer que também houve uma Elize que cometeu um crime brutal. Por isso a gente mostra a manipulação da família, quando ela tenta despistar a polícia. Essas duas Elizes convivem na mesma história."

TÓXICO. Mariana explica que os dois fizeram um esforço para "descobrir a história dentro dos fatos" e investigar o que levou Elize a cometer um ato tão ignóbil. "A gente está falando de duas pessoas que entraram em um relacionamento tóxico. Você olha para isso e tenta entender – não para justificar, mas para 'complexificar' a discussão. Onde estão as sombras da Elize? O que a impediu de sair desse relacionamento? O que a fez continuar?"

Lorena com Henrique Kimura, em cena do casamento de Elize e Marcos

A dupla de roteiristas ficou interessada na possibilidade de analisar aspectos como esses, que não ganharam espaço nas discussões públicas na época do caso. "Quando aconteceu o crime, em 2012, a gente tinha uma sociedade; hoje a gente tem outra", pontua Mariana. "Hoje há debates sobre violência e sobre relacionamentos tóxicos. O caso da Elize pode nos levar a discutir esses assuntos."

Lorena Comparato, que interpreta Elize, concorda. "É a oportunidade de as pessoas poderem conversar sobre temas tão importantes para nossa sociedade, como crimes, violência, gênero, classe social, desarmamento", pontua, antes de refletir sobre seu papel como intérprete.

> ***"Quando aconteceu o crime, em 2012, a gente tinha uma sociedade, hoje a gente tem outra; já há debates sobre relacionamentos tóxicos"***
> **Mariana Torres**
> **Roteirista**

> ***"É interessante fazer essa personagem no contexto de um país que é tão violento com mulheres. Eu acredito que é no diálogo que a gente vai viver em um mundo melhor"***
> **Lorena Comparato**
> **Atriz protagonista**

"Como mulher, é muito interessante fazer essa personagem no contexto de um país que é tão violento com as mulheres. Mas, ao mesmo tempo, acredito que a violência não é uma moeda de troca com a qual vamos resolver as coisas. Eu acredito que é no diálogo, é na educação, e é dessa forma que a gente vai viver em um mundo melhor."

ENTREVISTA. Lorena conta que se baseou em *Elize Matsunaga: Era Uma Vez um Crime*, documentário de Eliza Capai lançado pela Netflix em 2021, com uma até então inédita entrevista com a retratada. "Criei uma ampla estrutura para começar os meus estudos", declara a atriz, que também trabalhou bastante com uma preparadora de elenco, uma fonoaudióloga e uma "coordenadora de intimidade" – profissional que auxilia nas cenas íntimas.

"Como atriz, é um mergulho muito profundo, muito denso", diz Lorena Comparato. "Fui com muito cuidado, mas, ao mesmo tempo, tentando estudar o máximo possível, porque eu tinha muito material à minha disposição."

Na avaliação da atriz, *Elize – Sombras de Uma Mulher* não foi fácil de fazer nem de assistir. "Acho que contar essa história não é fácil para ninguém. E acho que não será fácil para o espectador assistir a um filme como esse; é difícil, acho bem difícil. Mas, quando assisto ao filme, reflito muito sobre a humanidade e sobre as nossas escolhas de vida", conta ela, que prefere se afastar de julgamentos sobre a personagem. "Como atriz, resisto a fazer julgamentos. Acho que não cabe a mim. A partir de agora, com esse filme feito e já no ar, eu acredito que quem tem de julgar é o público." ●